

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

LD 138KV JOINVILLE VILA NOVA – SECCIONAMENTO (JOINVILLE RB - TIGRE) E SE 138KV JOINVILLE VILA NOVA

Versão do estudo	Data de emissão	Observação
V.1	01/02/2025	Emissão inicial

Todos os campos são de preenchimento obrigatório, dentro das tabelas.

Quando a informação requerida não se aplicar ao empreendimento, preencher com N/A.

Não é permitido alterar o layout da página ou excluir informações do modelo, inclusive as instruções.

As solicitações de complementação deverão ser respondidas com uma nova versão completa, atualizada e consolidada.

Em casos específicos, poderão ser apresentados ou solicitados estudos complementares.

SUMÁRIO

1	CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	5
1.1	DADOS DO EMPREENDEDOR.....	5
1.2	DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	5
1.3	MOTIVAÇÃO DO ESTUDO	6
1.4	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL.....	6
1.5	HISTÓRICO DO EMPREENDIMENTO	17
1.6	DADOS DO EMPREENDIMENTO	18
1.7	OCUPAÇÃO DO SOLO	18
1.8	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO	34
2	CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL.....	34
2.1	ÁREA DIRETAMENTE AFETADA.....	34
2.2	ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO.....	36
3	IMPACTO SOCIOECONÔMICO.....	39
3.1	USO DO SOLO.....	39
3.2	ADENSAMENTO POPULACIONAL.....	42
3.3	EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS.....	43
3.3.1	EDUCAÇÃO.....	43
3.3.2	SAÚDE.....	46
3.3.3	LAZER.....	48
3.3.4	OUTROS EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS.....	48
3.4	EQUIPAMENTOS URBANOS.....	49
3.4.1	PAVIMENTAÇÃO.....	49
3.4.2	DRENAGEM PLUVIAL	51
3.4.3	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	53
3.4.4	REDE DE ENERGIA ELÉTRICA.....	55
3.4.5	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	55
3.4.6	ESGOTAMENTO SANITÁRIO	56
3.4.7	COLETA DE RESÍDUOS.....	56
3.4.8	OUTROS EQUIPAMENTOS URBANOS.....	57
3.5	SEGURANÇA PÚBLICA.....	58
3.6	ECONOMIA	58
3.7	VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA.....	59
4	IMPACTO VIÁRIO	60
4.1	SISTEMA VIÁRIO.....	60

4.2	GERAÇÃO DE TRÁFEGO.....	64
4.2.1	CONTAGEM DE TRÁFEGO.....	64
4.2.2	METODOLOGIA DO NÍVEL DE SERVIÇO.....	64
4.2.3	EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE SERVIÇO.....	64
4.3	SINALIZAÇÃO VIÁRIA.....	65
4.4	TRANSPORTE ATIVO.....	68
4.5	TRANSPORTE COLETIVO.....	72
5	IMPACTO MORFOLÓGICO	76
5.1	VENTILAÇÃO.....	76
5.2	ILUMINAÇÃO.....	76
5.3	PAISAGEM URBANA.....	80
5.4	PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL	85
6	IMPACTO AMBIENTAL	88
6.1	RUÍDO.....	88
6.2	VIBRAÇÃO, PERICULOSIDADE E RISCOS AMBIENTAIS.....	93
7	RELATÓRIO CONCLUSIVO	95
8	BIBLIOGRAFIA	98
9	ASSINATURAS.....	99
10	ANEXOS.....	100
10.1	GUIA DE PROTOCOLO COM COMPROVANTE DE RECOLHIMENTO DA RESPECTIVA TAXA.....	101
10.2	ART OU RRT REFERENTE À ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA.....	102
10.3	PARECER DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA PAVIMENTAÇÃO	103
10.4	PARECER DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA DRENAGEM.....	104
10.5	PARECER DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA ILUMINAÇÃO PÚBLICA.....	105
10.6	PARECER DA CONCESSIONÁRIA DE ÁGUA	106
10.7	PARECER DA CONCESSIONÁRIA DE ESGOTO	107
10.8	PARECER DA CONCESSIONÁRIA DE COLETA DE RESÍDUOS	108
10.9	PARECER DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA MOBILIDADE URBANA.....	109
10.10	PARECER DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO TRANSPORTE COLETIVO.....	110
10.11	PARECER DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO PATRIMÔNIO NATURAL OU CULTURAL	111
10.12	LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES AMBIENTAIS.....	112

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) da Linha de Distribuição LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e Subestação SE 138kV Joinville Vila Nova, empreendimento pertencente a Celesc Distribuição S.A.

O documento foi desenvolvido com o objetivo de apresentar as características técnicas e implicações do empreendimento supracitado, baseadas no diagnóstico ambiental da área de estudo onde está prevista a construção da linha de distribuição e subestação, incluindo a avaliação dos impactos quanto ao uso e ocupação do solo e respectivos aspectos socioambientais da vizinhança do empreendimento. Contempla ainda, a proposição de medidas e programas que possam mitigar ou minimizar os impactos ambientais nas fases de construção e operação.

Os estudos foram desenvolvidos por uma equipe multidisciplinar, a partir de dados secundários disponíveis na literatura científica, Estudo Ambiental Simplificado (EAS) do empreendimento e dados primários, obtidos na área em análise, abrangendo os aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos.

O presente estudo busca atender a Lei Complementar nº 336/2011, que regulamenta o instrumento do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança no município de Joinville, e obter a aprovação de EIV junto a Prefeitura.

1 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

1.1 DADOS DO EMPREENDEDOR

Nome ou razão social: CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

CPF ou CNPJ:

Representante legal (no caso de PJ): Orlando Foes Neto

CPF (no caso de PJ):

Endereço: Avenida Itamarati, nº 160 – Bairro Itacorubi

Cidade / UF: Florianópolis

CEP: 88034-400

E-mail:

Telefone:

Nesse campo, não será aceito o contato do responsável técnico.

Em caso de grupo de empreendedores, uma pessoa deve ser designada como representante legal.

1.2 DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Consultoria: CONSÓRCIO ENERGIA + SUSTENTÁVEL

Responsável técnico: Virgínia de Jesus Pires

Profissão: Arquiteta e Urbanista

Nº CAU/CREA: A14372-3

E-mail:

Telefone:

Este estudo está vinculado ao RRT ou à ART nº: RRT 12477112

1.3 MOTIVAÇÃO DO ESTUDO

X Implantação de novo empreendimento;

- € Ampliação construtiva de empreendimento existente;
- € Instalação de nova atividade em empreendimento existente;
- € Regularização construtiva de empreendimento existente;
- € Regularização de atividade em empreendimento existente.

Uso do empreendimento

- € Parcelamento do solo, com 500 lotes ou mais;
- € Uso residencial, com 177 ou mais unidades habitacionais ou com ATE igual ou superior a 12.500 m²;
- € Uso comercial, serviço ou misto, com área edificável igual ou superior a 12.500 m²;
- € Uso industrial, localizado fora das áreas industriais, com área edificável igual ou superior a 5.000 m²;
- € Uso residencial, comercial, serviço ou misto com mais de 16 unidades autônomas e/ou gabarito superior a 4 pavimentos, situado em logradouro com seção de via inferior a 12 m;
- € Serviço de saúde, com área edificável igual ou superior a 5.000 m²;
- € Prestação de serviços educacionais, com área edificável igual ou superior a 5.000 m², excluída da área edificável a área destinada a ginásios poliesportivos;
- € Organização religiosa de qualquer natureza, de caráter associativo, cultural, esportivo ou de lazer, com área edificável igual ou superior a 5.000 m²;
- X Empreendimento destinado a atividade de geração, transmissão e distribuição de energia;**
- € Empreendimento relacionado à coleta, tratamento e disposição de resíduos líquidos e/ou sólidos de qualquer natureza;
- € Estabelecimento prisional ou similar com área superior a 750 m²;
- € Cemitério, crematório e necrotério;
- € Estação e terminal dos sistemas de transportes;
- € Empreendimento ou atividade com movimentação de veículos de grande porte, em lote atingido por Faixa Rodoviária (FR), que possui testada e acesso também para outro logradouro, mas que optou por aplicar o regime urbanístico definido para a FR;
- € Empreendimento ou atividade comercial ou de prestação de serviço, localizado no SA-01, com área edificável igual ou superior a 5.000 m²;
- € Passarela particular sobre logradouro público;
- € Atividade industrial de grande interferência urbanística.

1.4 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Conforme a Lei Complementar nº 336/11, que regulamenta o instrumento do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) no município de Joinville, em seu art. 2º, inciso I, alínea *h* e Lei Complementar nº 468/16: empreendimentos destinados a atividade de geração, transmissão e distribuição de energia dependem da elaboração de EIV.

O presente estudo foi elaborado com base no Termo de Referência contido no Anexo I do Decreto 30.210/2017, que dispõe sobre o processo de aprovação do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança.

O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) é parte integrante do Licenciamento Ambiental do empreendimento, o qual é um instrumento de planejamento da Política Nacional de Meio Ambiente, disposta pela Lei nº 6.938/81 – alterada pelas Leis nº 7.804/89, nº 8.028/90, nº 9.960/00, nº 9.966/00, nº 9.985/00, nº 10.165/00, nº 11.105/05, nº 11.284/06, nº 11.941/09, nº 12.651/12 e nº 12.856/13 e regulamentada pelos Decretos nº 89.336/84, nº 97.632/89, nº 99.274/90 e nº 5.975/06.

O conjunto de estudos e informações técnicas relativas à identificação, avaliação e prevenção dos impactos ambientais, urbanísticos ou construtivos do empreendimento, que compõe este EIV, foram realizados de acordo com a Legislação pertinente, conforme descreve-se a seguir.

Legislação Federal

Políticas, Planos Nacionais e Normas Gerais Aplicáveis

Neste item serão listados os requisitos legais que tratam dos temas de forma mais ampla ou macro, apresentando em seus textos definições, instrumentos, unidades de planejamento, bem como, estabelecimento de competências e responsabilidades, entre outros.

Decreto nº 5.197/67 – Dispõe sobre a proteção à fauna e dá outras providências.

Lei nº 9.605/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

Decreto nº 83.399/79 – Regulamenta o Capítulo III do Título IV do Código Brasileiro do Ar (Das Zonas de Proteção de Aeródromos, de Helipontos e de Auxílios à Navegação Aérea).

Decreto nº 84.398/80 – Dispõe sobre a ocupação de faixas de domínio de rodovias e terrenos de domínio público e travessias de hidrovias, rodovias e ferrovias, por linhas de transmissão, subtransmissão e distribuição de energia elétrica e dá outras providências.

Lei nº 10.257/01 – Institui o Estatuto da Cidade que regulamenta os Arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.

Lei nº 13.460/17 - Dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública.

Lei nº 6.902/81 – Dispõe sobre a criação de Estações Ecológicas, Áreas de Proteção Ambiental e dá outras providências.

Lei nº 6.938/81 – Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.

Lei nº 12.305/10 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

Resolução CONAMA nº 001/1986: Dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para a avaliação de impacto ambiental.

Resolução CONAMA nº 01/1990 – Dispõe sobre os critérios de padrões de emissão de ruídos decorrentes de quaisquer atividades industriais, comerciais, sociais ou recreativas, inclusive as de propaganda política;

Resolução CONAMA nº 237/97 – Regulamenta os aspectos de licenciamento ambiental estabelecidos na Política Nacional do Meio Ambiente.

Decreto nº 99.274/90 – Regulamenta a Lei nº 6.902/81, e a Lei nº 6.938/81, que dispõem, respectivamente sobre a criação de Estações Ecológicas e Áreas de Proteção Ambiental e sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, e dá outras providências.

Lei nº 9.433/97 – Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989.

Lei nº 9.605/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

Lei nº 9.795/99 – Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Lei nº 9.885/00 – Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.

Lei nº 10.257/01 – Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.

Decreto nº 4.281/02 – Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

Decreto nº 5.758/06 – Institui o Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas (PNAP), seus princípios, diretrizes, objetivos e estratégias, e dá outras providências.

Resolução Recomendada nº 22/06 – Ministério das Cidades – Conselho das Cidades - Emite orientações quanto à regulamentação dos procedimentos para aplicação dos recursos técnicos e financeiros, para a elaboração do Plano Diretor dos municípios inseridos em Área de Estudo de empreendimentos ou atividades com significativo impacto ambiental, de âmbito regional ou nacional, com referência nas diretrizes constantes dos incisos II, IX e XIII do art. 2º e inciso V do art. 41, do Estatuto da Cidade.

Decreto nº 6.514/08 – Dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações, e dá outras providências.

Decreto nº 6.686/08 – Altera e acresce dispositivos ao Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008, que dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente e estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações.

Lei nº 12.305/10 – Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

Lei Complementar nº 140/11 – Fixa normas, nos termos dos incisos III, VI e VII do caput e do parágrafo único do art. 23 da Constituição Federal, para a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios nas ações administrativas decorrentes do exercício da competência comum relativas à proteção das paisagens naturais notáveis, à proteção do meio ambiente, ao combate à poluição em qualquer de suas formas e à preservação das florestas, da fauna e da flora; e altera a Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981.

Decreto nº 8.437/2015: Regulamenta o artigo 7º da Lei Complementar nº 140/2011, estabelecendo as tipologias de empreendimentos e atividades cujo licenciamento ambiental é de competência da União.

Recursos Hídricos e Florestais

Lei nº 9.984/00 – Dispõe sobre a criação da Agência Nacional de Águas (ANA), entidade federal de implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e de coordenação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, e dá outras providências.

Lei nº 9.985/00 – Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.

Decreto nº 4.340/02 – Regulamenta artigos da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, e dá outras providências.

Lei nº 11.284/06 – Dispõe sobre a gestão de florestas públicas para a produção sustentável; institui, na estrutura do Ministério do Meio Ambiente, o Serviço Florestal Brasileiro-SFB; cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal-FNDF; altera as leis nos 10.683, de 28 de maio de 2003, 5.868, de 12 de dezembro de 1972, 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, 4.771, de 15 de setembro de 1965, 6.938, de 31 de agosto de 1981, e 6.015, de 31 de dezembro de 1973; e dá outras providências.

Lei nº 11.428/06 – Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências.

Decreto nº 6.660/08 – Regulamenta dispositivos da Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006, que dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica.

Lei nº 12.651/12 – Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, nº 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nº

4.771, de 15 de setembro de 1965, e nº 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

Lei nº 12.727/12 – Altera a Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, nº 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006; e revoga as Leis nº 4.771, de 15 de setembro de 1965, e nº 7.754, de 14 de abril de 1989, a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001, o item 22 do inciso II do art. 167 da Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973, e o § 2º do art. 4º da Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012.

Decreto nº 1.905/96 – Promulga a Conservação sobre Zonas Úmidas de Importância Internacional, especialmente como Habitar de Aves Aquáticas, conhecida como Convenção de Ramsar, de 02 de fevereiro de 1971.

Resolução CONAMA nº 010/1993 – Estabelece os parâmetros básicos para análise dos estágios de sucessão da Mata Atlântica.

Resolução CONAMA nº 278/2001 – Dispõe contra o corte e exploração de espécies ameaçadas de extinção da flora da Mata Atlântica.

Resolução CONAMA nº 300/2002 – Complementa os casos passíveis de autorização de corte previstos no Art. 2º da Resolução nº 278/ 2001.

Resolução CONAMA nº 302/2002 – Define os parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente de reservatórios artificiais e o regime de uso do entorno.

Resolução CONAMA nº 303/2002 – Define os parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente.

Resolução CONAMA nº 357/2005 – Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências.

Resolução CONAMA nº 369/2006 – Dispõe sobre os casos excepcionais, de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental, que possibilitam a intervenção ou supressão de vegetação em Área de Preservação Permanente – APP.

Resolução CONAMA nº 371/2006 – Estabelece diretrizes aos órgãos ambientais para o cálculo, cobrança, aplicação, aprovação e controle de gastos de recursos advindos de compensação ambiental, conforme a Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza-SNUC e dá outras providências.

Resolução CONAMA nº 388/2007 – Dispõe sobre a convalidação das Resoluções que definem a vegetação primária e secundária nos estágios inicial, médio e avançado de regeneração da Mata Atlântica para fins do disposto no art. 4º da Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006.

Resolução CONAMA nº 428/2010 – Dispõe, no âmbito do licenciamento ambiental sobre a autorização do órgão responsável pela administração da Unidade de Conservação (UC), de que trata o § 3º do artigo 36 da Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000, bem como sobre a ciência do órgão responsável pela administração da UC no caso de licenciamento ambiental de empreendimentos não sujeitos a EIA-RIMA e dá outras providências.

Portaria Ministério do Meio Ambiente nº 126, de 27/05/2004 – Estabelece a apresentação do mapa "Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira".

Patrimônio Arqueológico

Lei nº 3.924/61 – Dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Constituição Federal de 05/10/1988, Art. 20, IX e X – Define os recursos minerais e o subsolo como sendo bens da União, assim como também as cavidades naturais subterrâneas e os sítios arqueológicos e pré-históricos.

Portaria IPHAN nº 07, de 01/12/1988 – Estabelece os procedimentos necessários à comunicação prévia, às permissões e às autorizações para pesquisas e escavações arqueológicas em sítios arqueológicos previstas na Lei nº 3.924, de 26 de julho de 1961.

Portaria IPHAN nº 230/2002 – Descreve os procedimentos referentes à apreciação e acompanhamento das pesquisas arqueológicas no país, necessários para obtenção de licenças ambientais no caso de empreendimentos potencialmente capazes de afetar o patrimônio arqueológico.

Instrução Normativa IPHAN nº 001, de 25/03/2015 – Esta Instrução Normativa estabelece procedimentos administrativos a serem observados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), quando instado a se manifestar nos processos de licenciamento ambiental federal, estadual e municipal em razão da existência de intervenção na Área de Influência Direta (AID) do empreendimento em bens culturais acautelados em âmbito federal.

Projeto, Gerenciamento de Obras, Saúde e Segurança do Trabalho

Para a fase de execução, atenção especial deverá se concentrar nas atividades relativas ao canteiro de obras, visando o adequado gerenciamento dos efluentes líquidos e resíduos sólidos gerados, bem como, nas ações preventivas relativas à saúde e à segurança dos colaboradores.

NBR 5.422, de março de 1985 – Dispõe sobre os requisitos necessários para elaboração de projeto e construção de linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica.

Lei nº 11.934/09 – Dispõe sobre limites à exposição humana a campos elétricos, magnéticos e eletromagnéticos; altera a Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965; e dá outras providências.

Resolução CONAMA nº 307/2002 – Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.

Resoluções CONAMA nº 348/04, nº 431/11 e nº 469/15, que alteram partes da Resolução no 307/02.

Resolução CONAMA nº 275/ 2001 - Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva.

Resolução CONAMA nº 430/2011 – Dispõe sobre condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução nº 357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

NBR 10.151/2019 – Acústica – Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas – Aplicação de uso geral.

NBR 7.678:1983 – Segurança na execução de obras e serviços de construção.

NR 4 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.

NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

NR 6 – Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

NR 7 – Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

NR 8 – Edificações.

NR 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.

NR 10 – Instalações e Serviços em Eletricidade.

NR 11 – Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais.

NR 12 – Máquinas e Equipamentos.

NR 16 – Atividades e operações perigosas.

NR 17 – Ergonomia.

NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.

NR 21 – Trabalho a céu aberto.

NR 23 – Proteção Contra Incêndios.

NR 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho.

NR 26 – Sinalização de Segurança.

NR 35 – Trabalho em altura.

Legislação Estadual

Políticas, Planos Estaduais e Normas Gerais Aplicáveis

Constituição Estadual de 05/10/89 – Capítulo VI – do Meio Ambiente - estabelece no artigo 181 que “todos têm o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo para as presentes e futuras gerações”. Coloca ainda, no artigo 182, que “fica estabelecido que o Estado deve exigir, para a instalação de obra ou atividade potencialmente causadora de degradação ambiental, estudos prévios de impacto ambiental a que se dará publicidade”.

Lei Estadual nº 14.675/09 – (Código Estadual do Meio Ambiente): Estabelece a Política Estadual do Meio Ambiente e define os instrumentos para a sua implementação, incluindo o licenciamento ambiental.

Lei Estadual nº 18.350/22 – Altera dispositivos da Lei nº 14.675/2009, estabelecendo que, quando o licenciamento ambiental for exercido por municípios ou consórcios públicos intermunicipais, devem ser adotados os mesmos procedimentos utilizados pelo órgão ambiental estadual.

Lei Estadual nº 15.133/10 – Institui a Política Estadual de Serviços Ambientais e regulamenta o Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais no Estado de Santa Catarina, instituído pela Lei nº 14.675, de 2009, e estabelece outras providências.

Lei Estadual nº 15.249/10 – Altera dispositivos da Lei nº 9.022, de 1993, que dispõe sobre a instituição, estruturação e organização do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Lei Estadual nº 16.342/14 – Altera a Lei nº 14.675, de 2009, que institui o Código Estadual do Meio Ambiente e estabelece outras providências.

Lei Estadual nº 16.589/15 – Acresce o art. 254-A à Lei nº 14.675, de 2009, que institui o Código Estadual do Meio Ambiente, e revoga o art. 4º da Lei nº 16.342, de 2014, que a alterou, para o fim de corrigir erro material.

Lei Estadual nº 17.354/2017: Reestrutura o IMA, atribuindo-lhe competências como a coordenação do sistema de controle ambiental e a elaboração de manuais e instruções normativas para padronizar os procedimentos de licenciamento.

Lei Estadual nº 9.022/93 – Dispõe sobre a instituição, estruturação e organização do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Lei Estadual nº 9.748/94 – Dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos e dá outras providências.

Decreto Estadual nº 14.250/81 – Regulamenta dispositivos da Lei nº 5.793, de 15 de outubro de 1980, referentes à proteção e a melhoria da qualidade ambiental.

Lei Estadual nº 5.846/1980 – Dispõe sobre o patrimônio cultural do Estado de Santa Catarina, constituído pelos bens móveis e imóveis que, pelo interesse público em sua conservação, venham a ser tombados pelo órgão competente.

Resolução Conjunta nº 01/95 (entre IBAMA-SC e SEDUMA-SC) – Regulamenta o corte e a exploração da vegetação secundária em estágio inicial de regeneração da Mata Atlântica no Estado de Santa Catarina.

Portaria Interinstitucional IBAMA/SDU-SC/FATMA-SC nº 01/96 – dispõe sobre a exploração de espécies florestais nativas no Estado de Santa Catarina. Estabelece que nas áreas cobertas por vegetação primária o corte seletivo só será permitido mediante manjô florestal sustentável.

Resolução CONSEMA nº 001/06 que substitui a Resolução CONSEMA nº 001/2004 – Aprova a Listagem das Atividades Consideradas Potencialmente Causadoras de Degradação Ambiental passíveis de licenciamento ambiental pela Fundação do Meio Ambiente – FATMA e a indicação do competente estudo ambiental para fins de licenciamento.

Resolução CONSEMA nº 099/17 – Inclui atividades na Listagem das Atividades Consideradas Potencialmente causadoras de Degradação Ambiental.

Resolução CONSEMA nº 52/2014 – Estabelece critérios gerais para exercício do licenciamento ambiental municipal de atividades, obras e empreendimentos que causam ou possam causar impacto de âmbito local em todo o Estado de Santa Catarina.

Resolução CONSEMA nº 51/2014 – Reconhece a Lista Oficial das Espécies da Flora Ameaçada de Extinção no Estado de Santa Catarina e dá outras providências.

Resolução CONSEMA nº 14/2012 – Aprova a Listagem das Atividades Consideradas Potencialmente Causadoras de Degradação Ambiental de impacto local para fins de exercício da competência do licenciamento ambiental municipal e dispõe da possibilidade dos Conselhos Municipais do Meio Ambiente definirem outras atividades de impacto local não previstas nas Resoluções do CONSEMA.

Resolução CONSEMA nº 02/2011 – Reconhece a Lista Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Estado de Santa Catarina e dá outras providências.

Resolução CONSEMA nº 117/2017 – Estabelece critérios gerais para exercício do licenciamento ambiental municipal de atividades, obras e empreendimentos que causem ou possam causar impacto de âmbito local em todo o Estado de Santa Catarina.

Resolução CONSEMA nº 250/2024 - Estabelece procedimentos para o licenciamento ambiental, define os estudos ambientais necessários e considera critérios de porte, potencial poluidor e natureza da atividade ou empreendimento.

Resolução CONSEMA nº 251/2024 - Aprova, nos termos da alínea a, do inciso XIV, do art. 9º da Lei Complementar Federal Nº 140/2011, listagem das atividades ou empreendimentos que causem ou possam

causar impacto ambiental de âmbito local, sujeitas ao licenciamento ambiental municipal e estabelece outras providências.

Portaria IMA nº 244/2022: Estabelece procedimentos e critérios para a emissão da Licença Ambiental por Compromisso (LAC) para atividades passíveis de licenciamento ambiental simplificado.

Portaria IMA nº 23/2025: Atualiza os procedimentos e critérios para a emissão e auditoria da Licença Ambiental por Compromisso (LAC), bem como sua renovação.

Lei Complementar nº 104/2011 - Estabelece que a competência para o licenciamento de atividades ou empreendimentos que causem ou possam causar impacto ambiental de âmbito local é do Município. Assim, o licenciamento caberá ao município quando a atividade ou empreendimento constar na listagem estabelecida pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA) ou, ainda, se estiver localizado em Unidades de Conservação instituídas pelo Município (com exceção das Áreas de Proteção Ambiental - APAs).

Instrução Normativa nº 65 – Atividades Diversas. IMA – Instituto do Meio Ambiente. Atualizada em julho de 2018.

Instrução Normativa nº 45 – Linhas de Transmissão de Energia Elétrica. IMA – Instituto do Meio Ambiente. Atualizada em agosto de 2019.

Legislação Municipal

Neste item serão listados os requisitos legais no âmbito do município de Joinville no que se refere ao uso e ocupação do solo na região de estudo, apresentando em seus textos definições, unidades de planejamento de acordo com o plano diretor, lei orgânica, entre outras pertinentes ao município e relacionadas às questões ambientais e impactos de vizinhança.

Lei nº 667/64 – Institui o Código de Obras do município.

Lei Complementar nº 261/08 – Dispõe sobre as diretrizes estratégicas e institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do município de Joinville e dá outras providências.

Lei Complementar nº 470/17 – Redefine e institui, respectivamente, os Instrumentos de Controle Urbanístico - Estruturação e Ordenamento Territorial do Município de Joinville, partes integrantes do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Joinville e dá outras providências.

Lei Complementar nº 620/2022 – Promove a revisão da Lei Complementar Nº 261, de 28 de fevereiro de 2008, e institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Joinville.

Lei Complementar nº 500/18 – Altera as Leis Complementares nº 261/08 e 470/17 estabelecendo o conceito e aplicação do Uso Condicionado, com objetivo de promover o desenvolvimento social e urbanístico em consonância com o Princípio do Desenvolvimento Sustentável.

Lei Complementar nº 336/11 – Regulamenta o instrumento do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança - EIV, conforme determina o art. 82, da lei complementar nº 261/08 e dá outras providências.

Leis Complementares nº 469/16, 404/14 e 535/19 – Alteram a Lei Complementar nº 336, de 10 de junho de 2011, que regulamenta o instrumento do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança - EIV.

Decreto nº 56.543/2023 - Regulamenta o processo de aprovação do Estudo prévio de Impacto de Vizinhança - EIV no Município de Joinville.

Instrução Normativa nº 02/2024 da Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano – Dispõe sobre a forma de apresentação do Estudo prévio de Impacto de Vizinhança - EIV no Município de Joinville.

Instrução Normativa SEI – Instrução Normativa SAMA nº 010/2020 institui e dispõe sobre a documentação e diretrizes gerais para tramitação eletrônica dos processos de Licenciamento Ambiental de Atividades Industriais e Atividades Diversas.

Portaria nº 147/2020/ SAMA – Ratifica o uso das Instruções Normativas do Órgão Ambiental Estadual pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente referente licenciamento ambiental.

Instrução Normativa nº 009/21 – corte de árvores isoladas e árvores com risco à vida ou patrimônio, da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Joinville - SAMA.

Resolução COMDEMA nº 01/2022 – Revoga a Resolução COMDEMA Nº 03, de 04 de novembro de 2020, atualizando e normatizando os limites de emissão de ruídos e sons, conforme estabelecidos na ABNT e conforme os Instrumentos de Controle Urbanístico Estruturação e Ordenamento Territorial do Município de Joinville, instituídos na Lei Complementar Nº 470, de 09 de janeiro de 2017.

Lei nº 1.773, de 1980 – Dispõe sobre a proteção do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Natural.

Leis federais, estaduais e municipais, decretos, resoluções e demais normativas vigentes e pertinentes ao EIV.

1.5 HISTÓRICO DO EMPREENDIMENTO

A implantação da LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova justifica-se pela sua natureza de serviço de infraestrutura, imprescindível à utilidade pública, tendo como objetivo contribuir para a melhoria do desempenho do sistema elétrico e conseqüentemente do desenvolvimento da região.

Esse empreendimento, em especial a nova Subestação fará o atendimento à área atualmente atendida pela SE Joinville I e SED Joinville Vila Nova no município de Joinville, com o intuito de aliviar cargas do sistema de 69kV da região, em situação crítica devido ao carregamento do TT 230/69kV da SE Joinville (Rede Básica). Permitirá também a desativação do TM7 138/34,5kV, operando na SE Pirabeiraba e que irá para a SE JUV. Esta Subestação deve absorver carga dos alimentadores JUV-01 e 02 da SE Joinville I, o mesmo acontecendo para a SED Joinville Vila Nova, que deve ser desativada.

A Linha de Distribuição terá uma extensão de 2,39757 km em área urbana, e suas obras serão realizadas em conjunto com a etapa de implantação da futura Subestação.

A consequência da não execução da LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova, resultará na sobrecarga no sistema de 69kV da região de Joinville e impossibilidade de desativação do TM7.

Desta forma, a Linha de Distribuição e a Subestação em estudo, sendo obras de utilidade pública, se justificam por trazer benefícios à região quanto ao desenvolvimento proporcionado pelo reforço na matriz energética despendido em função do novo empreendimento, associado aos controles e processos voltados ao aspecto socioambiental envolvido.

Histórico do licenciamento junto à Secretaria de Meio Ambiente – SAMA - Prefeitura de Joinville:

O empreendimento em tela teve seu processo de licenciamento iniciado com o protocolo do Estudo Ambiental Simplificado - EAS junto à SAMA e posteriormente com a emissão da Licença Ambiental Prévia SEI nº 5/2023 - SAMA.UAT.AEE (SEI/PMJ - 0016479903) em 10 de abril de 2023.

A Licença Ambiental de Instalação foi emitida pela SAMA em 10 de dezembro de 2024 após o protocolo do Relatório de Detalhamento de Programas Ambientais – RDPA e Inventário Florestal. A Autorização de Exploração - Corte de Árvore Isolada (nº 2042.4.2024.51173/ Registro Sinaflor 24224400) foi emitida em 09/12/2024.

Breve descrição informando desde quando o empreendimento existe ou quando deve ser implantado, como se desenvolveu, se há outras unidades em funcionamento e como ocorre a operação da atividade.

1.6 DADOS DO EMPREENDIMENTO

Nome do empreendimento: LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

Endereço: Localização da SE – Rua dos Suíços, 715 - Bairro Vila Nova - CEP: 89237-613 – Joinville/SC

Nº inscrição imobiliária: 09.23.35.93.0013
(subestação)

Nº matrícula do imóvel: N/A

Quando não houver inscrição imobiliária
Datum utilizado: SIRGAS 2000

Coordenadas da Subestação:
Coordenada UTM (N): 7.091.931,634
Coordenada UTM (E): 707.600,360

Em caso de loteamento ou condomínio
Número de lotes ou unidades autônomas:

Área do imóvel (terreno m²): -

Em caso de empreendimento residencial
Número de blocos: -
Número de unidades habitacionais: -

Área construída (m²): -
Área a demolir (m²): -
Área a construir (m²): -

Em caso de atividade econômica
Número de blocos: -
Número de unidades comerciais: -
CNAEs: -

Área a regularizar (m²): -

Extensão da Linha de Distribuição de Energia 138kV: 2.397,57 metros.
Área da Subestação: 6.774,00 m²

Outras informações relevantes ao empreendimento, se necessárias.

1.7 OCUPAÇÃO DO SOLO

Macrozona: Área Urbana de Adensamento
Secundário - AUAS

- € Testada para Faixa Rodoviária
- € Influência de Faixa Rodoviária
- X Testada para Faixa Viária (parcial)**
- X Influência de Faixa Viária (parcial)**
- € Unidade de Conservação
- € Zona de Amortecimento de UC

Setor: Áreas Urbanas de Adensamento Secundário
SA-03

Instrumento urbanístico aplicado

- X Nenhum**
- € Transferência do Direito de Construir
- € Outorga Onerosa do Direito de Construir
- € Outorga Onerosa de Alteração de Uso do Solo
- € Outro:

Número da declaração: -

Diagnóstico socioambiental por microbacia hidrográfica

Código da microbacia na qual o empreendimento está inserido: Rio Piraizinho (B.H. do Piraí – 30-6)

Existência de corpos d'água que afetam o empreendimento:

- € Sim
- X Não**

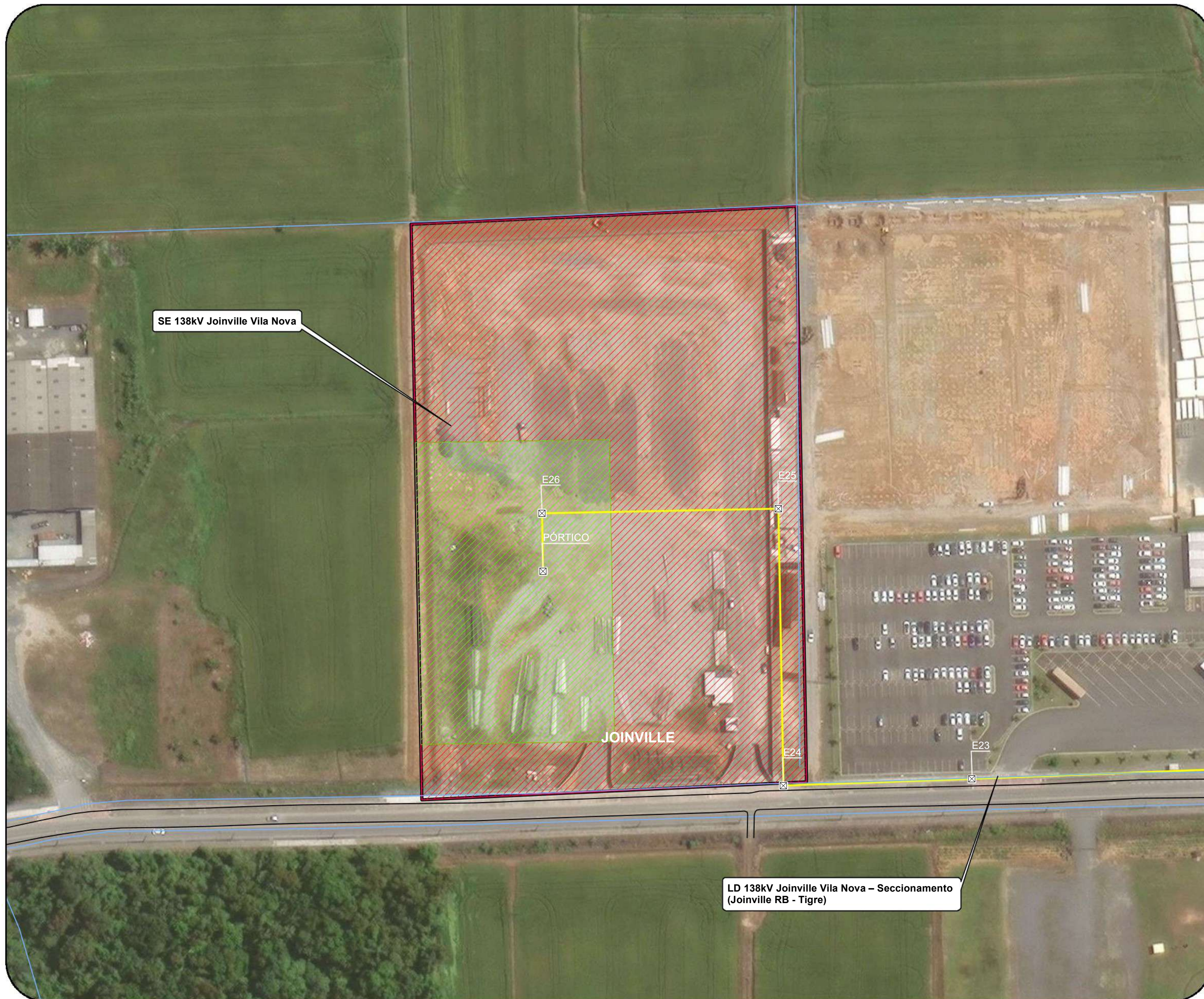
Situação do diagnóstico socioambiental: <input type="checkbox"/> Disponível (ainda não há) <input type="checkbox"/> Em estudo <input checked="" type="checkbox"/> Aprovado	Faixa marginal definida no diagnóstico <input type="checkbox"/> APP _____m <input type="checkbox"/> FNE _____m <input checked="" type="checkbox"/> Não há	Faixa marginal aplicada no empreendimento <input type="checkbox"/> APP _____m <input type="checkbox"/> FNE _____m <input checked="" type="checkbox"/> Não há
Número do decreto de aprovação:		

Código da microbacia na qual o empreendimento está inserido: 99% (B.H. do Pirai – 30-6) / 1% (B.H. do Cachoeira)	Existência de corpos d'água que afetam o empreendimento: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	
Situação do diagnóstico socioambiental: <input type="checkbox"/> Disponível (ainda não há) <input type="checkbox"/> Em estudo <input checked="" type="checkbox"/> Aprovado	Faixa marginal definida no diagnóstico <input type="checkbox"/> APP _____m <input type="checkbox"/> FNE _____m <input type="checkbox"/> Não há	Faixa marginal aplicada no empreendimento <input type="checkbox"/> APP _____m <input type="checkbox"/> FNE _____m <input checked="" type="checkbox"/> Não há
Número do decreto de aprovação: -		

Requisitos para edificações	Índices estabelecidos na legislação	Índices aplicados no empreendimento
Coeficiente de aproveitamento do lote (CAL)	2,0	-
Gabarito (m)	15,0	15,0 na rede de alta tensão da SE
Taxa de ocupação (%)	60%	-
Embasamento (%)	Não se aplica	Não se aplica
Recuo frontal (m)	5,0	5,0
Afastamento laterais e de fundos (m)	1,5	1,5
Vaga de guarda de veículos	Facultativa	2
Vaga de carga e descarga	1	2
Vaga de visitantes (<i>Em empreendimento residencial, destinar 5% do total de vagas.</i>)		N/A
Requisitos para loteamento e desmembramento	Índices estabelecidos na legislação	Índices aplicados no empreendimento
Área para equipamentos urbanos e/ou comunitários	-	-
Área de lazer e recreação	-	-
Seção viária	-	-
Rampa máxima viária	-	-
Declividade transversal viária	-	-
Área dos lotes	-	-
Testada dos lotes	-	-

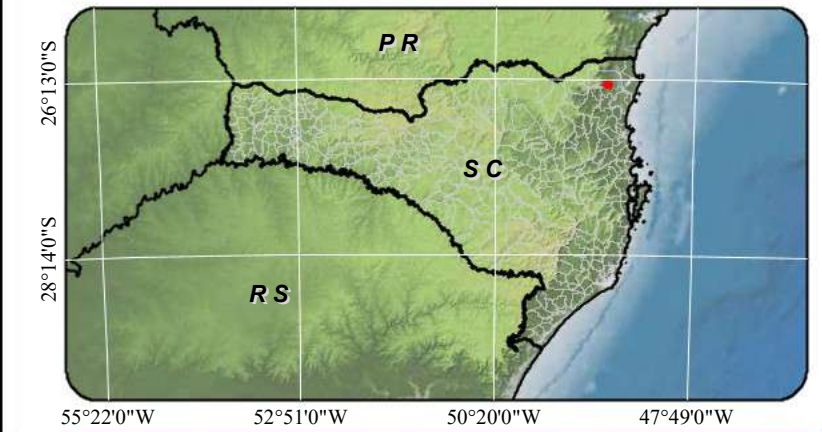
Área das quadras	-	-
Testada das quadras	-	-
Requisitos para condomínio horizontal	Índices estabelecidos na legislação	Índices aplicados no empreendimento
Área para equipamentos urbanos e/ou comunitários	-	-
Área de lazer e recreação	-	-
Seção viária	-	-
Rampa máxima viária	-	-
Declividade transversal viária	-	-
Testada do condomínio	-	-
<p>Não foram informadas as “faixas marginais aplicadas no empreendimento” pois o empreendimento não possui faixa de servidão.</p> <p>A seguir apresenta-se o mapa da área construtiva.</p>		

Outras informações relevantes ao empreendimento, se necessárias.

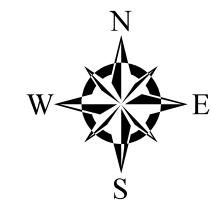


MAPA DA ÁREA CONSTRUTIVA

LOCALIZAÇÃO



SISTEMA DE REFERÊNCIAS



Universal Transversa de Mercator - UTM
 Acrescida das constantes: 500 km (E) e 10.000 km (N)
 Datum Horizontal: SIRGAS2000
 Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba-SC
 Meridiano Central: 51° WGr - 22 S

FONTE DE DADOS

Este produto integra mapeamentos e dados disponibilizados por:
 IBGE, DSG - Mapeamento Sistemático Brasileiro e Base Vetorial Contínua, revisão Censo 2010 a 2018;
 Imagem orbital obtida a partir do acervo digital da ESRI em parceria com a DigitalGlobe,

ELABORAÇÃO

EMPREENDEDOR



PROJETOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV

LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

FOLHA: 0 REVISÃO: 0 DATA: Dezembro/2024

ESCALA: 1:1.000



Legenda:

- ☒ Estruturas
- Sistema viário
- Hidrografia
- LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) / ADA
- ▨ Área à construir - 6.979,51 m²
- ▨ Área permeável - 19.398,31 m²
- - - Limites municipais
- ▭ SE 138kV Joinville Vila Nova - Limite do imóvel - 26.377,82 m²

Implantação do empreendimento

A Linha de Distribuição será composta por 26 estruturas, localizadas integralmente na área urbana, no Bairro Vila Nova, partindo da Rua Sebastião Jonck onde secciona a LD 138kV Joinville RB – Tigre da Subestação (estruturas E01 e E02), passando pela Rua Maria de Lourdes Bachtold (estruturas E03 e E04), pela Rua Rolando Gurske (estruturas entre E05 e E13) e pela Rua dos Suíços (estruturas entre E14 e E26), até o terreno onde será implantada a SE.

A subestação terá uma área construída de aproximadamente 6.774,00 m².

A implantação do empreendimento está dividida em cinco etapas básicas, que são descritas a seguir:

Mobilização das equipes de trabalho e instalação do canteiro de obras: A mobilização das equipes está prevista para ocorrer no mês de agosto de 2025, mediante aprovação de todos os documentos necessários. O canteiro de obras será instalado também neste período, incluindo a organização das áreas de apoio, como espaço para armazenamento de materiais e equipamentos, além de estruturas provisórias para suporte às equipes.

Execução das atividades de obra: A execução das atividades de obra terá duração estimada de nove meses e sendo executado o levantamento topográfico, limpeza e preparação da área para instalação, locação dos equipamentos necessários, e a execução de intervenções específicas, como o corte de árvore isolada, caso necessário e em conformidade com a legislação vigente. Durante esse período, também serão realizadas as atividades de construção das fundações, a instalação dos postes e da infraestrutura da Linha de Distribuição e da Subestação.

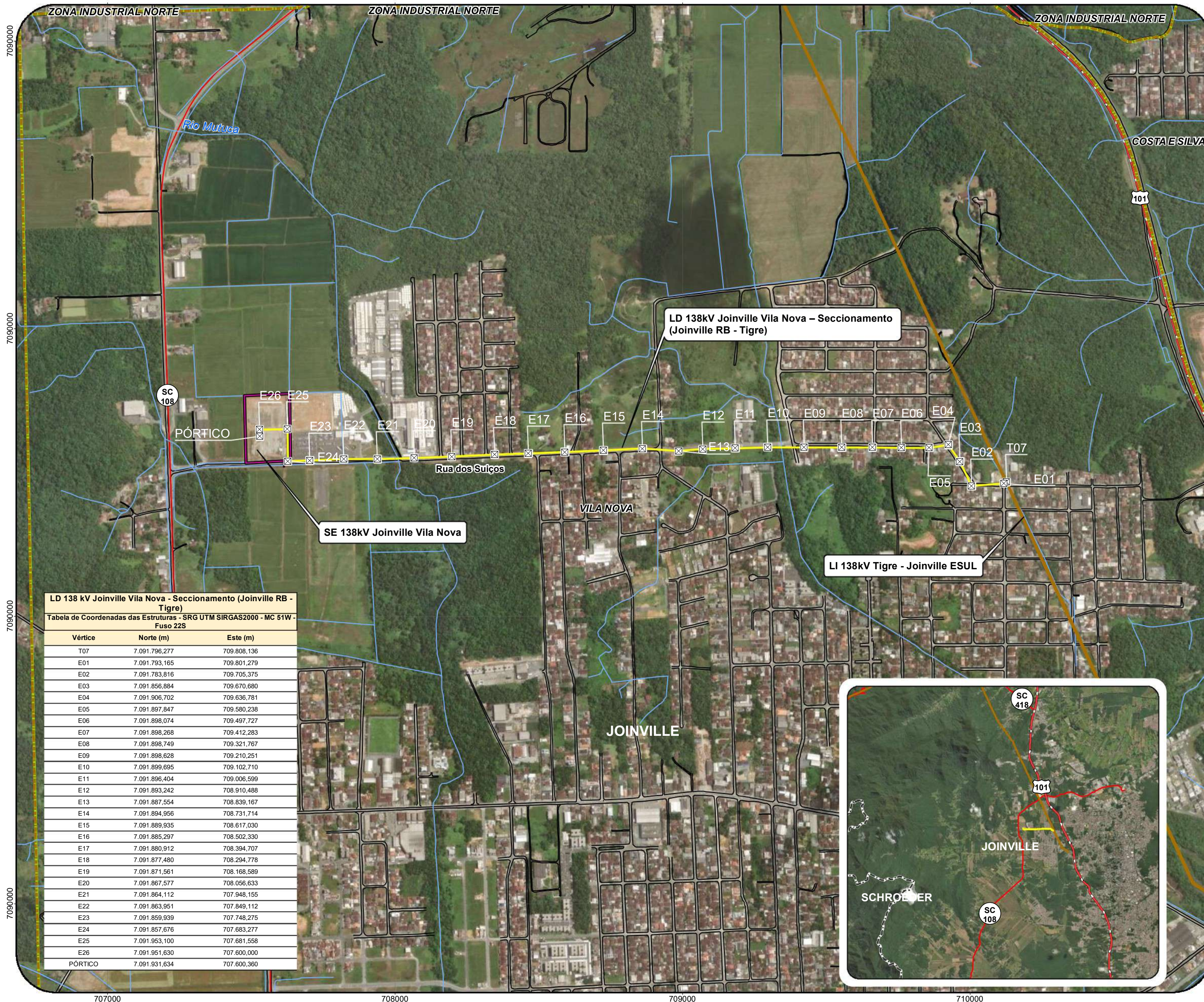
Supervisão ambiental: A supervisão ambiental será realizada concomitantemente à execução das obras e se estenderá até o início da desmobilização. Essa etapa tem como principal objetivo garantir a conformidade ambiental do empreendimento, por meio do monitoramento contínuo das atividades, da destinação adequada dos resíduos gerados e da orientação para os trabalhadores de temas ambientais.

Administração da obra: A administração da obra também ocorrerá simultaneamente às atividades de execução e desmobilização. Essa etapa envolverá o gerenciamento logísticos e humanos, assegurando o cumprimento do cronograma e das metas estabelecidas para o empreendimento.

Desmobilização do canteiro, áreas de apoio e equipes de trabalho e comissionamento: A desmobilização do canteiro de obras, das áreas de apoio e das equipes de trabalho, juntamente com o comissionamento, corresponde à etapa final do empreendimento e terá duração prevista de três meses. Esse período será dedicado à remoção das estruturas provisórias, ao deslocamento das equipes e equipamentos, e à realização do comissionamento, garantindo que os sistemas instalados estejam prontos para operação.



A seguir apresenta-se o Mapa de Localização do empreendimento e na sequência apresenta-se os locais onde serão implantados as estruturas e o pórtico, as setas em amarelo correspondem à localização aproximada de cada estrutura. (Figura 1.1 a Figura 1.55)



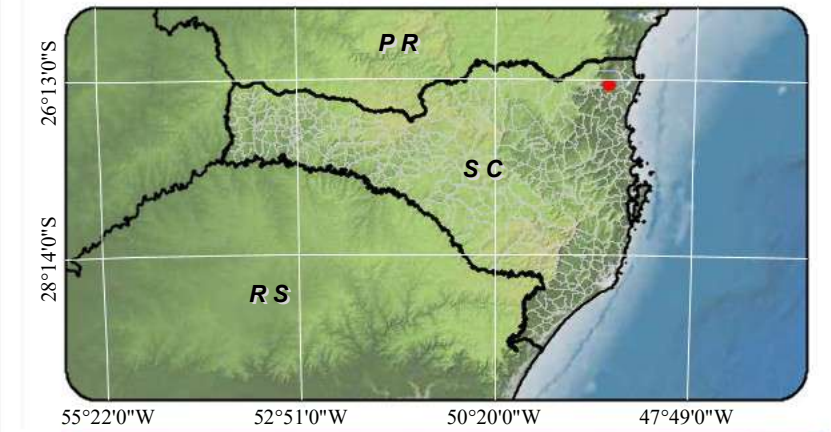
LD 138 kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre)
Tabela de Coordenadas das Estruturas - SRG UTM SIRGAS2000 - MC 51W - Fuso 22S

Vértice	Norte (m)	Este (m)
T07	7.091.796,277	709.808,136
E01	7.091.793,165	709.801,279
E02	7.091.783,816	709.705,375
E03	7.091.856,884	709.670,680
E04	7.091.906,702	709.636,781
E05	7.091.897,847	709.580,238
E06	7.091.898,074	709.497,727
E07	7.091.898,268	709.412,283
E08	7.091.898,749	709.321,767
E09	7.091.898,628	709.210,251
E10	7.091.899,695	709.102,710
E11	7.091.896,404	709.006,599
E12	7.091.893,242	708.910,488
E13	7.091.887,554	708.839,167
E14	7.091.894,956	708.731,714
E15	7.091.889,935	708.617,030
E16	7.091.885,297	708.502,330
E17	7.091.880,912	708.394,707
E18	7.091.877,480	708.294,778
E19	7.091.871,561	708.168,589
E20	7.091.867,577	708.056,633
E21	7.091.864,112	707.948,155
E22	7.091.863,951	707.849,112
E23	7.091.859,939	707.748,275
E24	7.091.857,676	707.683,277
E25	7.091.953,100	707.681,558
E26	7.091.951,630	707.600,000
PÓRTICO	7.091.931,634	707.600,360

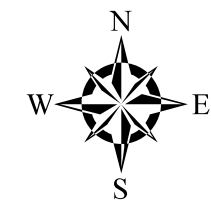
- Legenda**
- Estruturas
 - Rodovia Estadual
 - Rodovia Federal
 - Rios e Córregos
 - LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) / ADA
 - LI 138kV Tigre - Joinville ESUL
 - Sistema viário existente
 - Limite de bairros
 - Limites municipais
 - SE 138kV Joinville Vila Nova

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

LOCALIZAÇÃO



SISTEMA DE REFERÊNCIAS



Universal Transversa de Mercator - UTM
 Acrescida das constantes: 500 km (E) e 10.000 km (N)
 Datum Horizontal: SIRGAS2000
 Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba-SC
 Meridiano Central: 51° WGr - 22 S

FONTE DE DADOS

Este produto integra mapeamentos e dados disponibilizados por:
 IBGE, DSG - Mapeamento Sistemático Brasileiro e Base Vetorial Contínua, revisão Censo 2010 a 2018;
 Imagem orbital obtida a partir do acervo digital da ESRI em parceria com a DigitalGlobe,

ELABORAÇÃO

EMPREENDEDOR



PROJETOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV

LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

FOLHA: 0 REVISÃO: 0 DATA: Dezembro/2024

ESCALA: 1:8.500





Figura 1.1: Local de implantação da estrutura E01, Rua Sebastião Jonck.



Figura 1.2: Local de implantação da estrutura E01, Rua Sebastião Jonck.



Figura 1.3: Local de implantação da estrutura E02, Rua Sebastião Jonck.



Figura 1.4: Local de implantação da estrutura E02, Rua Sebastião Jonck.



Figura 1.5: Local de implantação da estrutura E03, Rua Maria de Lourdes Bachtold.



Figura 1.6: Local de implantação da estrutura E03, Rua Maria de Lourdes Bachtold.



Figura 1.7: Local de implantação da estrutura E04, Rua Maria de Lourdes Bachtold.



Figura 1.8: Local de implantação da estrutura E04, Rua Maria de Lourdes Bachtold.



Figura 1.9: Local de implantação da estrutura E05, Rua Rolando Gurske.



Figura 1.10: Local de implantação da estrutura E05, Rua Rolando Gurske.



Figura 1.11: Local de implantação da estrutura E06, Rua Rolando Gurske.



Figura 1.12: Local de implantação da estrutura E06, Rua Rolando Gurske,



Figura 1.13: Local de implantação da estrutura E07, Rua Rolando Gurske.



Figura 1.14: Local de implantação da estrutura E07, Rua Rolando Gurske.



Figura 1.15: Local de implantação da estrutura E08, Rua Rolando Gurske.



Figura 1.16: Local de implantação da estrutura E08, Rua Rolando Gurske.



Figura 1.17: Local de implantação da estrutura E09, Rua Rolando Gurske.



Figura 1.18: Local de implantação da estrutura E09, Rua Rolando Gurske.



Figura 1.19: Local de implantação da estrutura E10, Rua Rolando Gurske.



Figura 1.20: Local de implantação da estrutura E10, Rua Rolando Gurske.



Figura 1.21: Local de implantação da estrutura E11, rua Rolando Gurske.



Figura 1.22: Local de implantação da estrutura E11, rua Rolando Gurske.



Figura 1.23: Local de implantação da estrutura E12, Rua Rolando Gurske.



Figura 1.24: Local de implantação da estrutura E12, Rua Rolando Gurske.



Figura 1.25: Local de implantação da estrutura E13, Rua Rolando Gurske.



Figura 1.26: Local de implantação da estrutura E13, Rua Rolando Gurske.



Figura 1.27: Local de implantação da estrutura E14, Rua dos Suíços.



Figura 1.28: Local de implantação da estrutura E14, Rua dos Suíços.



Figura 1.29: Local de implantação da estrutura E15, Rua dos Suíços.



Figura 1.30: Local de implantação da estrutura E15, Rua dos Suíços.



Figura 1.31: Local de implantação da estrutura E16, Rua dos Suíços.



Figura 1.32: Local de implantação da estrutura E16, Rua dos Suíços.



Figura 1.33: Local de implantação da estrutura E17, Rua dos Suíços.



Figura 1.34: Local de implantação da estrutura E17, Rua dos Suíços.



Figura 1.35: Local de implantação da estrutura E18, Rua dos Suíços.



Figura 1.36: Local de implantação da estrutura E18, Rua dos Suíços.



Figura 1.37: Local de implantação da estrutura E19, Rua dos Suíços.



Figura 1.38: Local de implantação da estrutura E19, Rua dos Suíços.



Figura 1.39: Local de implantação da estrutura E20, Rua dos Suíços.



Figura 1.40: Local de implantação da estrutura E20, Rua dos Suíços.



Figura 1.41: Local de implantação da estrutura E21, Rua dos Suíços.



Figura 1.42: Local de implantação da estrutura E21, Rua dos Suíços.



Figura 1.43

Figura 1.44: Local de implantação da estrutura E22, Rua dos Suíços.



Figura 1.45: Local de implantação da estrutura E22, Rua dos Suíços.



Figura 1.46: Local de implantação da estrutura E23, Rua dos Suíços.



Figura 1.47 Local de implantação da estrutura E23, Rua dos Suíços.



Figura 1.48: Local de implantação da estrutura E24, Rua dos Suíços.



Figura 1.49: Local de implantação da estrutura E24, Rua dos Suíços.



Figura 1.50: Local de implantação da estrutura E25, Rua dos Suíços, área interna do imóvel.



Figura 1.51: Local de implantação da estrutura E25, Rua dos Suíços.



Figura 1.52: Local de implantação da estrutura E26, Rua dos Suíços, área interna do imóvel.



Figura 1.53: Local de implantação da estrutura E26, Rua dos Suíços.



Figura 1.54: Local de implantação do Pórtico, Rua dos Suíços.



Figura 1.55: Local de implantação do Pórtico, Rua dos Suíços.

Plantas demarcando, no mínimo, os limites do imóvel, os acessos, as edificações existentes, a demolir, a construir, a regularizar, as alturas, as áreas permeáveis, as vagas de estacionamento, de visitantes, de embarque e desembarque, de carga e descarga, com indicação do norte, escala gráfica e legenda.

1.8 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

O cronograma de obras está estimado para uma duração de até 12 meses, com início das obras previsto para agosto de 2025, mediante aprovação prévia do EIV. A Tabela 1 apresenta o cronograma físico de implantação do empreendimento em análise.

Tabela 1: Cronograma físico do empreendimento.

ATIVIDADES PREVISTAS	IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO											
	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Mobilização das equipes de trabalho e instalação do canteiro de obras												
Execução das atividades de obra												
Supervisão ambiental												
Administração da obra												
Desmobilização do canteiro, áreas de apoio e equipes de trabalho e comissionamento.												

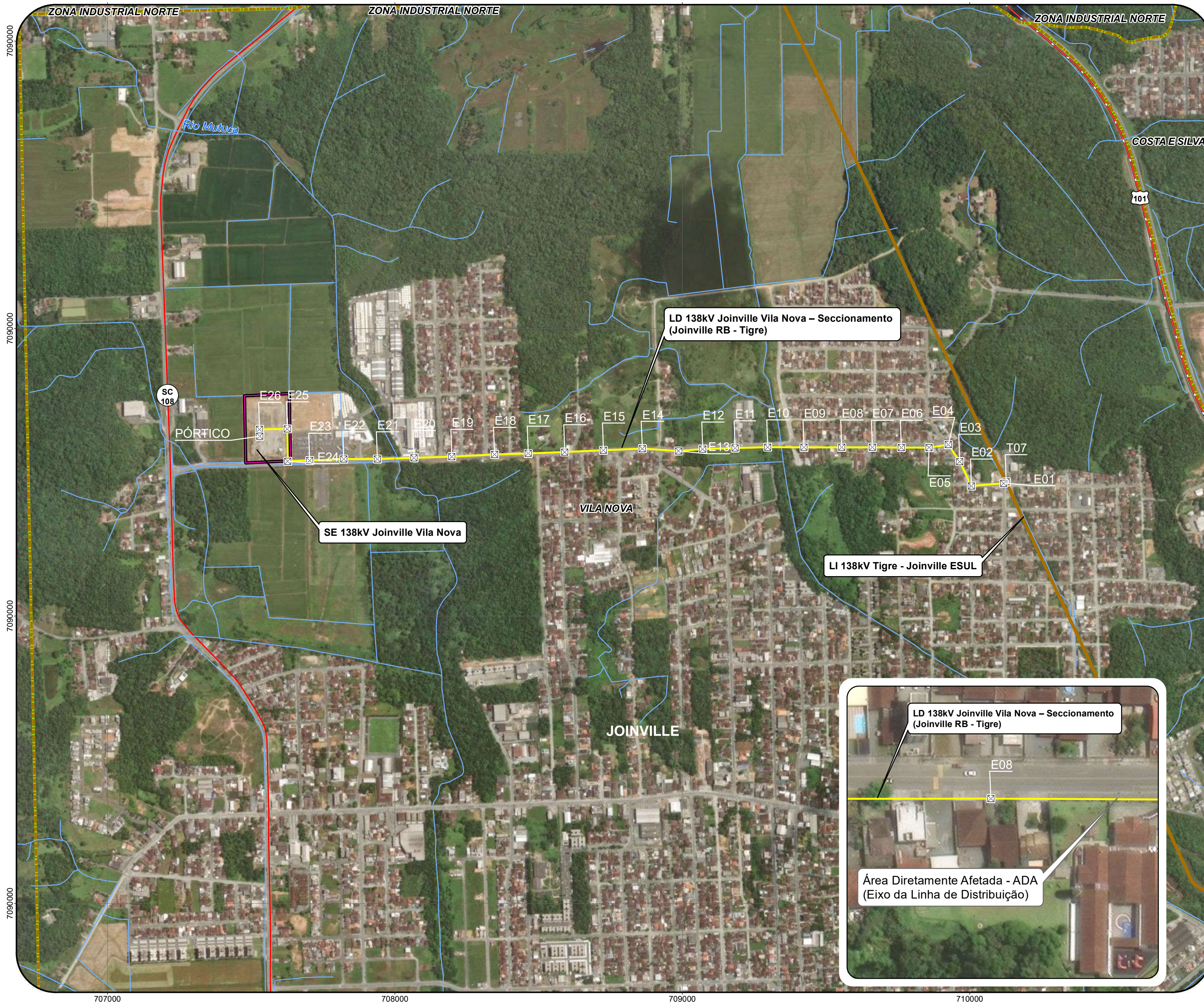
Descrição das etapas, dos serviços e previsão de tempo para conclusão, do início ao fim da implantação, instalação, ampliação ou regularização do empreendimento.

2 CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL

2.1 ÁREA DIRETAMENTE AFETADA

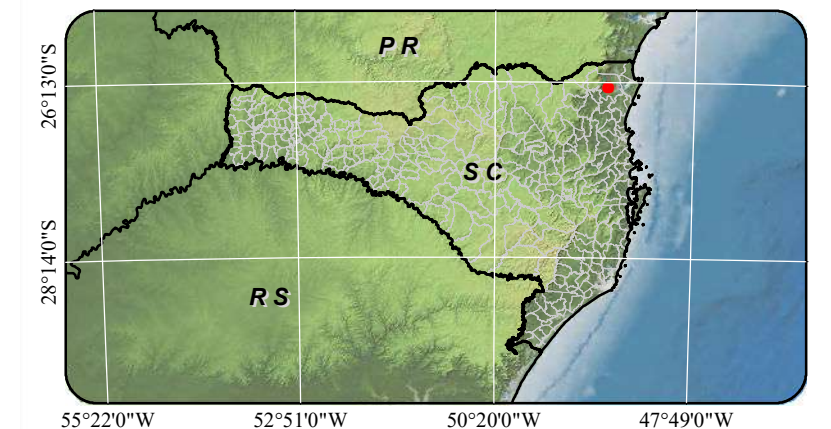
A seguir apresenta-se o Mapa de Localização da Área Diretamente Afetada (ADA).

Mapa georreferenciado demarcando, no mínimo, o imóvel do empreendimento, edificações vizinhas e vias de acesso, com indicação do norte, escala gráfica e legenda.

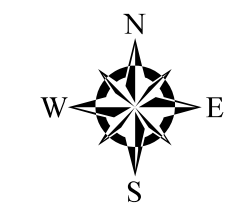


MAPA DA ÁREA DIRETAMENTE AFETADA (ADA)

LOCALIZAÇÃO



SISTEMA DE REFERÊNCIAS



Universal Transversa de Mercator - UTM
 Acrescidas das constantes: 500 km (E) e 10.000 km (N)
 Datum Horizontal: SIRGAS2000
 Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba-SC
 Meridiano Central: 51° WGr - 22 S

FONTE DE DADOS

Este produto integra mapeamentos e dados disponibilizados por:
 IBGE, DSG - Mapeamento Sistemático Brasileiro e Base Vetorial Contínua, revisão Censo 2010 a 2018;
 Imagem orbital obtida a partir do acervo digital da ESRI em parceria com a DigitalGlobe,

ELABORAÇÃO

EMPREENDEDOR



PROJETOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV
LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

FOLHA: 0 **REVISÃO:** 0 **DATA:** Dezembro/2024

ESCALA: 1:8.500



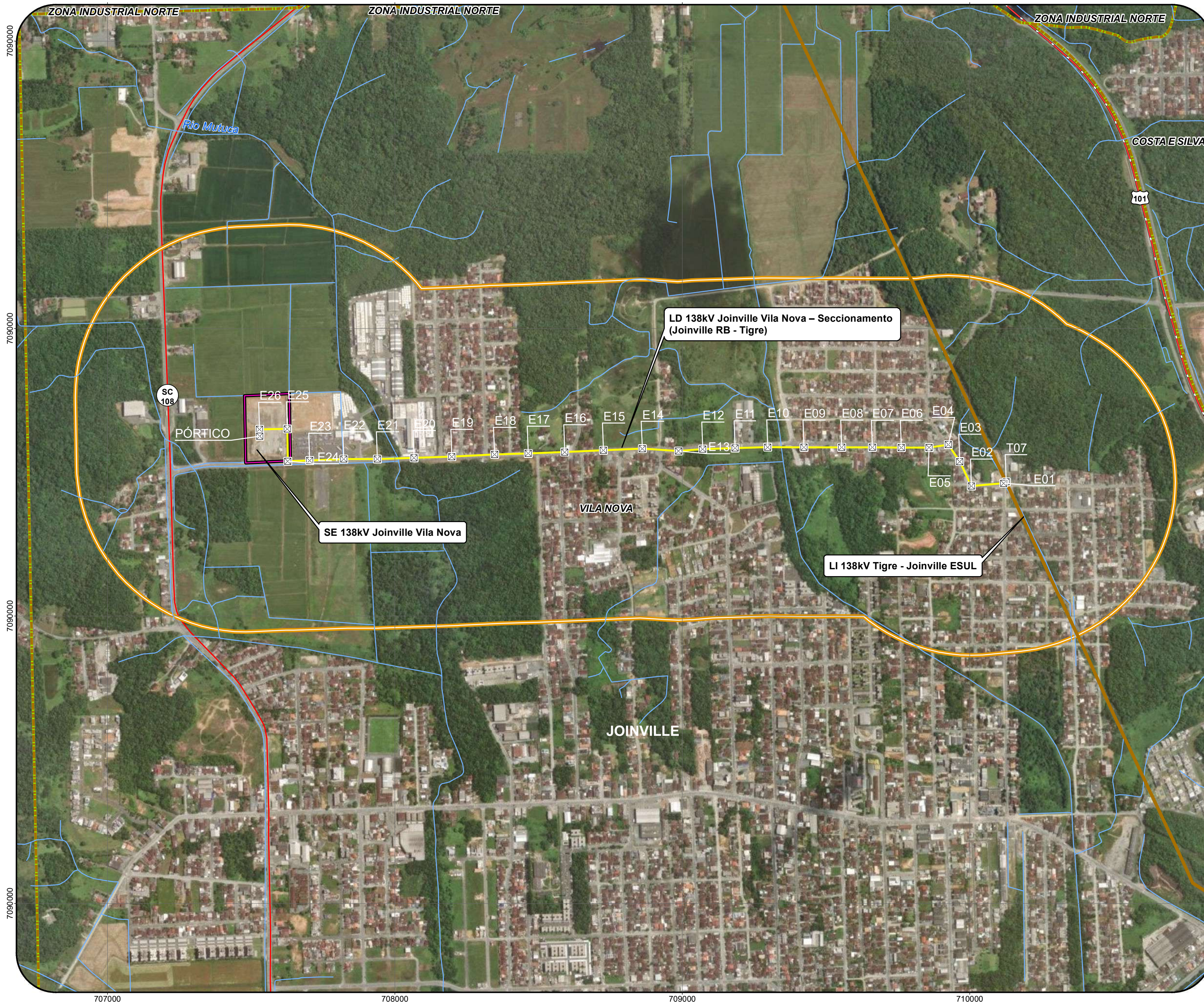
Legenda

- Estruturas
- Rodovia Estadual
- Rodovia Federal
- Rios e Córregos
- LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) / ADA
- LI 138kV Tigre - Joinville ESUL
- Limite de bairros
- Limites municipais
- SE 138kV Joinville Vila Nova

2.2 ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

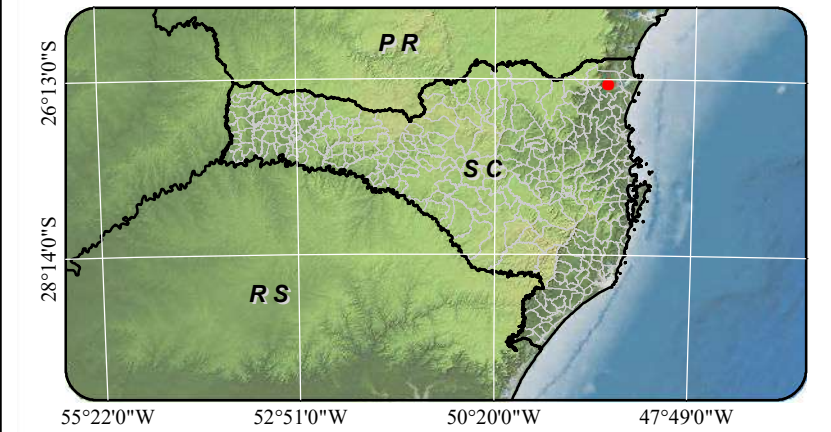
A seguir apresenta-se o Mapa de Localização da Área de Influência do empreendimento.

Mapa georreferenciado demarcando, no mínimo, o imóvel, área de influência do empreendimento e vias do entorno, com indicação do norte, escala gráfica e legenda.

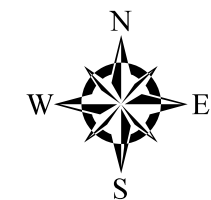


MAPA DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

LOCALIZAÇÃO



SISTEMA DE REFERÊNCIAS



Universal Transversa de Mercator - UTM
 Acrescida das constantes: 500 km (E) e 10.000 km (N)
 Datum Horizontal: SIRGAS2000
 Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba-SC
 Meridiano Central: 51° WGr - 22 S

FONTE DE DADOS

Este produto integra mapeamentos e dados disponibilizados por:
 IBGE, DSG - Mapeamento Sistemático Brasileiro e Base Vetorial Contínua, revisão Censo 2010 a 2018;
 Imagem orbital obtida a partir do acervo digital da ESRI em parceria com a DigitalGlobe,

ELABORAÇÃO

EMPREENDEDOR



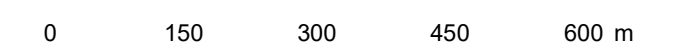
PROJETOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV











LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

FOLHA: 0 REVISÃO: 0 DATA: Dezembro/2024

ESCALA: 1:8.500



Legenda

- | | | |
|--|---|--|
|  Estruturas |  LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) / ADA |  Limites municipais |
|  Rodovia Estadual |  LI 138kV Tigre - Joinville ESUL |  SE 138kV Joinville Vila Nova |
|  Rodovia Federal |  Limite de bairros |  Área de influência do empreendimento (Buffer de 500,0 m para cada lado do eixo do traçado da LD) |
|  Rios e Córregos | | |

A ADA corresponde à área que sofrerá intervenções diretas em decorrência da implantação e operação do empreendimento. Para o presente estudo, a ADA corresponderá ao eixo da LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre), uma vez que não será instituída faixa de servidão pois a LD tem um traçado totalmente urbano. Contudo, também integra a ADA o terreno ocupado para a instalação da SE 138kV Joinville Vila Nova, que está situado em uma área total de 26.377,8m² com área construída de aproximadamente 6.774,00 m², a área do canteiro de obras está inclusa na área total do empreendimento.

Na fase de instalação da subestação será instalado um canteiro de obras na mesma área da subestação. O canteiro contará com escritório administrativo, banheiros químicos, baias para segregação de resíduos, área comum, container depósito, etc. O alojamento dos empregados será em casas/aptos a ser definido pela empreiteira, fora do canteiro de obras. A quantidade de trabalhadores é estimada entre 10 a 20 profissionais, dependendo do estágio da obra.

A AID é a área contígua à ADA, ameaçada ou potencialmente ameaçada pelos impactos diretos da implantação e operação do empreendimento, portanto, sua delimitação está intrinsecamente vinculada à identificação dos potenciais impactos, suas origens e constatação do raio de atuação de seus efeitos. Por sua vez, o EIV tem como objetivo a avaliação de impactos relacionados ao meio socioeconômico, deste modo, impactos relacionados aos demais meios não são o alvo principal deste estudo.

Para delimitar a AID, considerou-se, dentre os aspectos analisados, aqueles mais relevantes e potencialmente passíveis de sofrerem alterações em função da implantação e operação da LD e SE, e desta forma, a fim de contemplar os elementos acordo com a instalação e operação do empreendimento, foi delimitada para a implantação como AID, uma faixa de 1000 metros, sendo 500 metros para cada lado a partir do centro da SE e do eixo central da LD.

No entanto, para a fase de operação, entende-se que o empreendimento afetará todo o limite do município de Joinville, uma vez que o fornecimento de energia elétrica de forma mais eficiente será sentido na região como um todo.

Ressalta-se que, para a análise de temas específicos relacionados às áreas protegidas (Unidades de Conservação e suas zonas de amortecimento, Cavidades Naturais, Terras Indígenas e Quilombolas) a análise das interferências foi previamente realizada utilizando como referência as distâncias normatizadas nas legislações pertinentes a cada um dos temas, sendo que o traçado da LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova não ocasiona interferências nestas categorias de áreas protegidas.

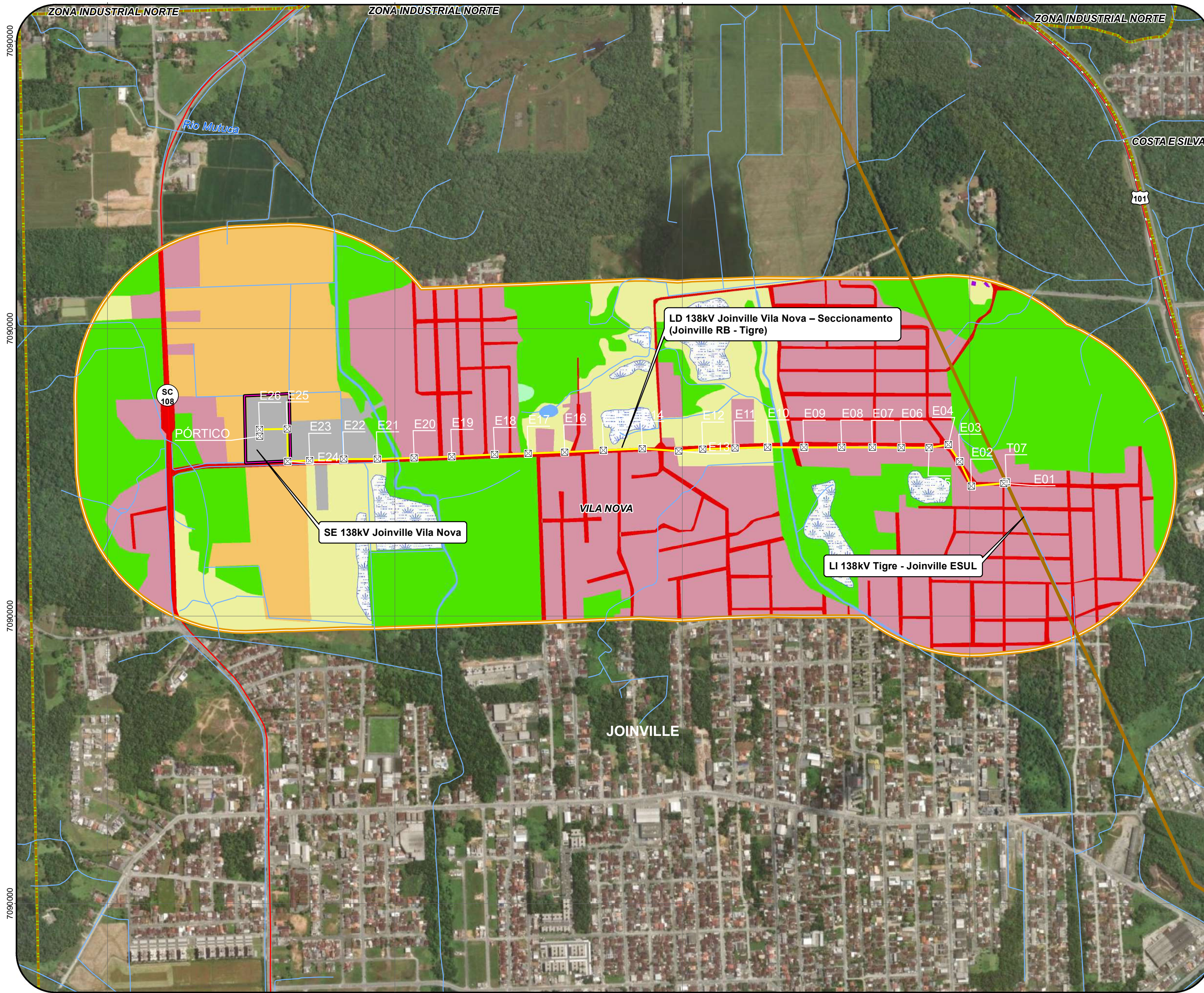
Justificativa técnica para a delimitação da área de influência do empreendimento, com, no mínimo, 500m de raio.

3 IMPACTO SOCIOECONÔMICO

3.1 USO DO SOLO

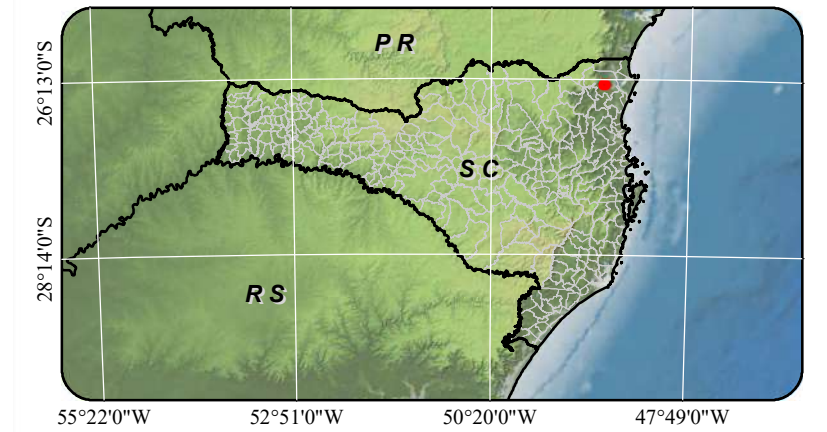
A seguir apresenta-se o Mapa de Uso do Solo.

Mapa demarcando os usos existentes na área de influência do empreendimento, considerando terrenos baldios, residências, comércio, serviços, usos mistos, indústrias, instituições e equipamentos comunitários, com indicação do norte, escala gráfica e legenda.

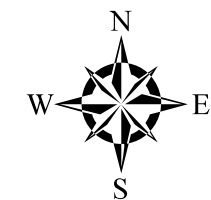


MAPA DE USO DO SOLO

LOCALIZAÇÃO



SISTEMA DE REFERÊNCIAS



Universal Transversa de Mercator - UTM
 Acrescida das constantes: 500 km (E) e 10.000
 Datum Horizontal: SIRGAS2000
 Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba-SC
 Meridiano Central: 51° WGr - 22 S

FONTE DE DADOS

Este produto integra mapeamentos e dados disponibilizados por:
 IBGE, DSG - Mapeamento Sistemático Brasileiro e Base Vetorial Contínua, revisão Censo 2010 a 2018;
 Imagem orbital obtida a partir do acervo digital da ESRI em parceria com a DigitalGlobe,

ELABORAÇÃO

EMPREENDEDOR



PROJETOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV

LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

FOLHA: 0 REVISÃO: 0 DATA: Dezembro/2024

ESCALA: 1:8.500



Legenda

- Estruturas
- Rodovia Estadual
- Rodovia Federal
- Rios e Córregos
- LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) / ADA
- LI 138kV Tigre - Joinville ESUL
- Limite de bairros
- Limites municipais
- SE 138kV Joinville Vila Nova
- Área de influência do empreendimento (Buffer de 500,0 m para cada lado do eixo do traçado da LD)

Classes de Uso e Cobertura do Solo

- Corpos d'água
- Edificação isolada
- Mancha urbana
- Rizicultura
- Silvicultura
- Sistema viário
- Solo agrosilvipastoril
- Solo exposto
- Vegetação Arbórea/Arbustiva
- Vegetação Herbácea
- Área alagadiça, banhado

Classes de uso e cobertura do solo	Área (m²)
Área alagadiça, banhado	115.058,25
Corpos d'água	18.979,79
Edificação isolada	375,27
Mancha urbana	1.173.975,14
Rizicultura	333.432,56
Sistema viário	243.230,75
Solo agrosilvipastoril	324.832,50
Solo exposto	63.097,46
Vegetação Arbórea/Arbustiva	985.988,74
Vegetação Herbácea	1.999,54
Total	3.260.970,00

A instalação da LD e SE no Bairro Vila Nova, ocupa predominantemente áreas urbanas já consolidadas, com solo destinado a vias públicas, infraestrutura, comércio e residências. Esses tipos de uso são compatíveis com os objetivos do empreendimento, dado que a infraestrutura de distribuição de energia é planejada para coexistir com atividades residenciais e comerciais.

Durante a fase de instalação, os horários de trabalho poderão interferir temporariamente em atividades do entorno. Na execução das atividades de construção, como escavações, transporte e montagem das estruturas, pode haver geração de ruídos e transtornos temporários. Esses impactos serão minimizados pois a obra ocorrerá em horário comercial, atendendo a legislação para obras. Também poderá ocorrer interferências no tráfego de veículos, e para a minimização deste impacto será implantada sinalização viária adequada.

Já na fase de operação, a LD e a SE possuem características silenciosas e contínuas, o que torna sua operação compatível com o ambiente, sem representar impacto na dinâmica urbana local.

O entorno imediato do traçado da LD inclui uso predominantemente residencial e algumas atividades comerciais de pequeno porte. Nota-se que ao longo do traçado da LD, já ocorre a presença de postes e cabeamento aéreo, e por isso não haverá interferência visual maior do que a atual.



Figura 3.1: Vias presentes na ADA com cabeamento e postes implantados.



Figura 3.2: Vias presentes na ADA com cabeamento e postes implantados.

Com relação à atratividade de usos complementares, embora a LD e a SE tenham como função principal o fornecimento de energia elétrica, sua instalação pode fomentar usos complementares no entorno. Por exemplo, a infraestrutura de energia confiável pode atrair empreendimentos comerciais e industriais que necessitam de fornecimento estável, contribuindo para o desenvolvimento local. Porém de forma geral a implantação do empreendimento não causa grande impacto na atratividade de usos complementares na região.

Análise sobre o tema, considerando o horário de funcionamento, compatibilidade com as atividades do entorno e atratividade de usos complementares.

3.2 ADENSAMENTO POPULACIONAL

FAIXA ETÁRIA	POPULAÇÃO ATUAL				POPULAÇÃO ACRESCIDA PELO EMPREENDIMENTO			
	RESIDENTE		FLUTUANTE		RESIDENTE		FLUTUANTE	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Considerando o Censo do IBGE realizado em 2022, a população do município de Joinville é de 616.317 habitantes. O empreendimento está localizado no Bairro Vila Nova e este é o 4º bairro mais populoso com aproximadamente 32.300 habitantes¹.

A instalação da Linha de Distribuição (LD) e da Subestação (SE) não implicará em interferências que possam resultar no adensamento populacional da área. Esse tipo de empreendimento não é projetado para atrair novas residências ou atividades que impactem diretamente o crescimento demográfico. A natureza do empreendimento está relacionada à infraestrutura de distribuição e fornecimento de energia elétrica, sem induzir ou facilitar a ocupação de áreas de entorno ou promover alterações nos usos do solo da região. Diferentemente de empreendimentos comerciais, residenciais ou industriais, a LD e a SE não possuem características que estimulem a migração de pessoas.

Ademais, o projeto será implantado em uma área urbana já consolidada, com ocupação e infraestrutura definidas. A ausência de intervenções significativas em redes de transporte, saneamento ou espaços habitáveis reforça que o empreendimento não atuará como catalisador para novas ocupações no entorno.

Por fim, a instalação da LD e da SE não acarretará melhorias específicas que favoreçam a construção de novos empreendimentos imobiliários ou a intensificação do uso do solo, além de não demandar serviços adicionais de saúde, segurança ou educação que possam ser associados a um aumento populacional.

Portanto, conclui-se que o empreendimento não causará interferência no adensamento populacional da área onde será instalado, limitando-se a fortalecer o sistema elétrico existente, atendendo às demandas já previstas e contribuindo para a segurança energética da região, sem induzir transformações urbanísticas ou demográficas.

Análise sobre o tema, considerando a ocupação e vitalidade urbana.

¹ Disponível em <https://ndmais.com.br/cidadania/censo-2022-confirma-o-numero-de-moradores-por-bairro-em-joinville/>. Acesso 19/11/2024.

3.3 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

3.3.1 EDUCAÇÃO

Para empreendimentos residenciais, parecer do órgão responsável pela educação nº: N/A

EQUIPAMENTOS LOCALIZADOS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

NOME DA UNIDADE	TIPO	FAIXA ETÁRIA	CAPACIDADE DE ATUAL	VAGAS DISPONÍVEIS	DEMANDA ACRESCIDA
Escola Municipal Vereador Arinor Vogelsanger	Municipal	N/A	N/A	N/A	N/A
CEI Bianca Carolina Pinheiro	Municipal	N/A	N/A	N/A	

Conforme banco de dados disponibilizado no SIMGeo (Joinville, 2024), a Área de Influência Direta (AID) do empreendimento abrange uma região urbana que conta com dois equipamentos educacionais: a Escola Municipal Vereador Arinor Vogelsanger e o Centro de Educação Infantil Bianca Carolina Pinheiro. O registro fotográfico apresentado na sequência (Figura 3.3 e Figura 3.4) representam os equipamentos comunitários de educação localizados na AID do empreendimento em tela.



Figura 3.3: Escola Municipal Vereador Arinor Vogelsanger.



Figura 3.4: CEI Bianca Carolina Pinheiro.

A natureza do empreendimento, voltada à infraestrutura de distribuição de energia, não possui características que possam aumentar a densidade populacional ou estimular a migração de novos habitantes. Como tal, não é prevista a geração de uma demanda acrescida por serviços educacionais, visto que o projeto não inclui habitações ou atividades que impactem o número de crianças e adolescentes residentes na área. Nesse sentido, é importante destacar que o reduzido contingente de trabalhadores (variando de 10 a 50 colaboradores) que atuarão nas obras, são em sua grande maioria, trabalhadores que optam por utilizar os alojamentos fornecidos pela construtora, preferindo deixar suas famílias em seus municípios de origem.

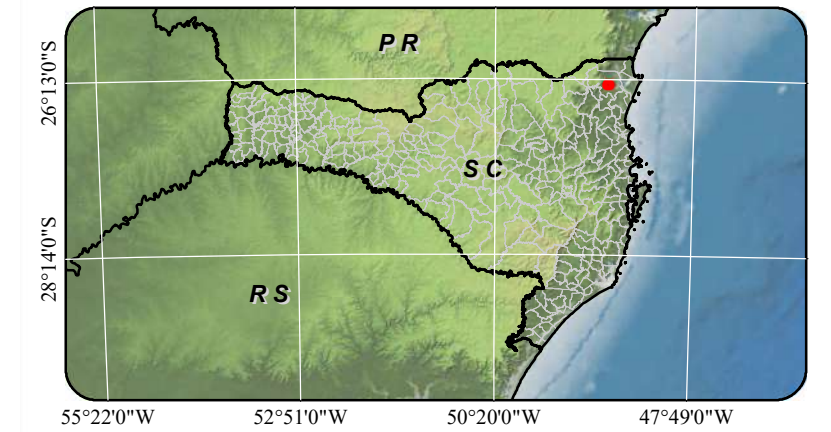
A seguir apresenta-se o Mapa de Localização do Empreendimento e das Unidades Educacionais no Entorno.

Análise da situação atual e da demanda acrescida, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

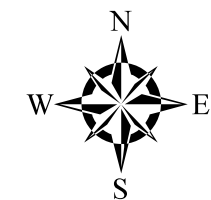


MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E DAS UNIDADES EDUCACIONAIS NO ENTORNO

LOCALIZAÇÃO



SISTEMA DE REFERÊNCIAS



Universal Transversa de Mercator - UTM
 Acrescida das constantes: 500 km (E) e 10.000
 Datum Horizontal: SIRGAS2000
 Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba-SC
 Meridiano Central: 51° WGr - 22 S

FONTE DE DADOS

Este produto integra mapeamentos e dados disponibilizados por:
 IBGE, DSG - Mapeamento Sistemático Brasileiro e Base Vetorial Contínua, revisão Censo 2010 a 2018;
 Imagem orbital obtida a partir do acervo digital da ESRI em parceria com a DigitalGlobe,

ELABORAÇÃO

EMPREENDEDOR



PROJETOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV

LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

FOLHA: 0 REVISÃO: 0 DATA: Dezembro/2024

ESCALA: 1:8.500



Legenda:

- | | | |
|---|------------------|--|
| Unidades educacionais | Hidrografia | Área de influência do empreendimento (Buffer de 500,0 m para cada lado do eixo do traçado da LD) |
| Estruturas | Rodovia estadual | Limite de bairros |
| LI 138kV Tigre - Joinville ESUL | Rodovia federal | Limites Municipais |
| LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) / ADA | Sistema viário | SE 138kV Joinville Vila Nova |

3.3.2 SAÚDE

Para empreendimentos residenciais, parecer do órgão responsável pela saúde nº: N/A

EQUIPAMENTOS LOCALIZADOS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

NOME DA UNIDADE	TIPO	CAPACIDADE ATUAL	DEMANDA ACRESCIDADA
Unidade Básica de Saúde Familiar Vila Nova	Municipal	N/A	N/A

Conforme SIMGeo (Joinville, 2024), a Área de Influência Direta (AID) do empreendimento contempla um equipamento comunitário de saúde, a Unidade Básica de Saúde Familiar (UBSF) Vila Nova, localizada a aproximadamente 500 metros da LD, posicionando-se no limite da AID. Esta unidade atende a população da região, oferecendo serviços de atenção primária à saúde, seu funcionamento é voltado ao atendimento preventivo e ao suporte básico para a comunidade, como consultas, vacinação, acompanhamento de gestantes e outros cuidados essenciais.



Figura 3.5: Equipamento comunitário de saúde, UBSF Vila Nova.

A instalação da LD e SE é um empreendimento de infraestrutura que será implantado com baixo contingente de trabalhadores envolvidos, e, portanto, não se espera um impacto direto na demanda por serviços de saúde locais, não causando interferência significativa nas unidades de saúde da área onde será instalado o empreendimento em estudo.

A seguir apresenta-se o Mapa de Localização do Empreendimento e das Unidades Saúde no Entorno.

Análise da situação atual e da demanda acrescida, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

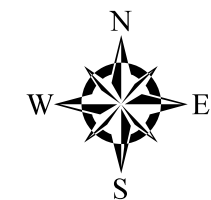


MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E DAS UNIDADES DE SAÚDE NO ENTORNO

LOCALIZAÇÃO



SISTEMA DE REFERÊNCIAS



Universal Transversa de Mercator - UTM
 Acrescida das constantes: 500 km (E) e 10.000
 Datum Horizontal: SIRGAS2000
 Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba-SC
 Meridiano Central: 51° WGr - 22 S

FONTE DE DADOS

Este produto integra mapeamentos e dados disponibilizados por:
 IBGE, DSG - Mapeamento Sistemático Brasileiro e Base Vetorial Contínua, revisão Censo 2010 a 2018;
 Imagem orbital obtida a partir do acervo digital da ESRI em parceria com a DigitalGlobe,

ELABORAÇÃO



EMPREENDEDOR



PROJETOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV

LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

FOLHA: 0 REVISÃO: 0 DATA: Dezembro/2024

ESCALA: 1:8.500



Legenda:

- | | | | | | |
|--|---|--|-------------------|--|--|
| | Estruturas | | Hidrografia | | Área de influência do empreendimento (Buffer de 500,0 m para cada lado do eixo do traçado da LD) |
| | Unidade Básica de Saúde Familiar (UBSF) Vila Nova | | Limite de bairros | | SE 138kV Joinville Vila Nova |
| | LI 138kV Tigre - Joinville ESUL | | Rodovia estadual | | Limites Municipais |
| | LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) / ADA | | Rodovia federal | | Sistema viário |

3.3.3 LAZER

EQUIPAMENTOS LOCALIZADOS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

NOME DA UNIDADE	TIPO	UTILIZAÇÃO ATUAL	DEMANDA ACRESCIDA
N/A	Municipal	N/A	N/A
N/A	Estadual	N/A	
N/A	Federal	N/A	

A análise da Área de Influência Direta (AID) do empreendimento não identificou a presença de equipamentos de lazer, como praças, parques, quadras esportivas ou centros comunitários voltados para atividades recreativas. A ausência pode estar relacionada com a localização da LD e SE, que estão em vias paralelas ao centro do bairro. De maneira geral, os equipamentos de lazer costumam se concentrar nas áreas centrais dos bairros, onde há maior fluxo de moradores e maior acessibilidade.

A via onde será instalada a LD é paralela ao centro do bairro, não interferindo diretamente na organização urbana de áreas que poderiam ou poderão ser destinadas a atividades de recreação.

Somado a isso, em função do reduzido contingente de trabalhadores da obra, não se espera qualquer incremento significativo na demanda por equipamentos de lazer na região.

Análise da situação atual e da demanda acrescida, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

3.3.4 OUTROS EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

Quanto aos serviços públicos de educação, saúde, cultura, assistência social, esportes, lazer, segurança pública, abastecimento, entre outros equipamentos comunitários, conforme já exposto anteriormente, pelo número reduzido de trabalhadores que atuarão nas obras, os quais em grande maioria não vem acompanhado de suas famílias, que optam por se instalar em alojamentos disponibilizados pela construtora e pelo avanço rápido desta tipologia de empreendimento, não se prevê impacto em outros equipamentos comunitários.

Análise de outro tipo de equipamento comunitário relevante ao empreendimento, se necessário

3.4 EQUIPAMENTOS URBANOS

3.4.1 PAVIMENTAÇÃO

Parecer do órgão responsável pela pavimentação nº: O parecer do órgão responsável é apresentado no Anexo 10.3 (Parecer Técnico SEI nº 0024137480).

O traçado da LD inicia na Rua Sebastião Jonck, por um curto trajeto, com as estruturas E01 e E02, segue pela Rua Maria de Lourdes Bachtold, com os elementos E03 e E04, segue pela Rua Rolando Gurske, com as estruturas entre E05 e E13, a partir segue na Rua dos Suíços até a SE, neste percurso com as estruturas entre E14 e E26.



Figura 3.6: Início da LD a partir da LI 138kV Tigre – Joinville, início do pavimento apresenta boas condições.



Figura 3.7: Vista da Rua Sebastião Jonck, área residencial, pavimento apresenta boas condições



Figura 3.8: Vista da Rua Maria de Lourdes Bachtold, área residencial, pavimento apresenta boas condições.



Figura 3.9: Vista da Rua Maria de Lourdes Bachtold, área residencial, pavimento apresenta boas condições.



Figura 3.10: Vista da Rua Rolando Gurske, pavimento apresenta boas condições.



Figura 3.11: Vista da Rua Rolando Gurske, proximidade com instituição de ensino, apresenta recorte no pavimento.



Figura 3.12: Vista da Rua dos Suíços, pavimento apresenta boas condições, porém com acúmulo de água.



Figura 3.13: Vista da Rua dos Suíços, pavimento apresenta boas condições.



Figura 3.14: Vista da lateral da Rua dos Suíços, pavimento apresenta buracos.



Figura 3.15: Vista da via nas proximidades do imóvel onde a SE será implantada, pavimento apresenta boas condições.

O levantamento das condições de pavimento realizado na Área de Influência Direta do empreendimento analisou aspectos das faixas de rolamento, calçadas e acessibilidade. A inspeção *in loco* evidenciou que as faixas de rolamento apresentam pavimento asfáltico em condições relativamente boas. Quanto às calçadas, na maioria do trecho se encontram pavimentadas, porém com materiais diversos que dificultam a continuidade do percurso pelos pedestres. A largura das calçadas também possui variação e em alguns casos, insuficiente para atender aos critérios de acessibilidade, com obstáculos como postes, placas e inclinações inadequadas. A infraestrutura de acessibilidade é limitada, apresentando variações de rampas e piso tátil para pessoas com deficiência visual.

A instalação da Linha de Distribuição (LD) e Subestação (SE) demandará intervenções pontuais na infraestrutura das vias, especialmente para a instalação de postes e os equipamentos necessários. Durante o período de obras, é possível que ocorram interrupções temporárias no tráfego de veículos e pedestres, bem como possíveis danos ao pavimento e às calçadas em decorrência da instalação dos postes. No entanto, após a conclusão das obras, o empreendimento não deverá gerar demanda adicional permanente sobre o sistema viário, visto que não se trata de um projeto que induza ao aumento do fluxo populacional ou viário na região.

Como propostas de medidas de prevenção e mitigação dos impactos, prevê-se instalar sinalização clara e visível para informar os desvios, áreas em obras e rotas alternativas para pedestres e veículos, bem como o cercamento e isolamento das áreas de obra. Também haverá acompanhamento da equipe responsável para avaliar possíveis impactos ao longo do traçado da LD e realizar reparos necessários durante as obras para evitar agravamento das condições das vias.

Ressalta-se que a Celesc se compromete em reparar qualquer dano causado pelas atividades de obra, seja nas calçadas, acessibilidade ou pista de rolagem.

Levantamento das condições de pavimento, com imagens, considerando as faixas de rolamento, calçadas e acessibilidade, análise da situação atual, da demanda acrescida e do parecer do órgão responsável, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

3.4.2 DRENAGEM PLUVIAL

Parecer do órgão responsável pela drenagem nº: O parecer do órgão responsável é apresentado no Anexo 10.4 (Parecer Técnico SEI nº 0024398143/2025 - SEINFRA.UND).

A análise das condições da rede de drenagem pluvial no traçado da Linha de Distribuição (LD) foi realizada considerando os trechos que atravessam a Rua Sebastião Jonck, Rua Maria de Lourdes Bachtold, Rua Rolando Gurske e Rua dos Suíços, até a Subestação (SE).

A área é predominantemente urbanizada, com pavimentos asfálticos e calçadas impermeáveis. Nos trechos avaliados, foram observadas bocas de lobo projetadas para captar águas pluviais. Alguns pontos de água acumulada foram identificados, conforme Figura 3.21.



Figura 3.16: Drenagem na Rua Sebastião Jonck.



Figura 3.17: Drenagem na Rua Maria de Lourdes Bachtold.



Figura 3.18: Drenagem na Rua Rolando Gurske.



Figura 3.19: Drenagem na Rua Rolando Gurske.



Figura 3.20: Drenagem na Rua Rolando Gurske.



Figura 3.21: Pequeno acúmulo de água na Rua dos Suíços.



Figura 3.22: Drenagem na Rua dos Suíços.



Figura 3.23: Drenagem na Rua dos Suíços.

As áreas permeáveis são restritas devido à urbanização, com exceção de pequenos trechos em terrenos não edificados ao longo da Rua dos Suíços. Foi possível verificar que as vias que compõe o traçado da LD possuem rede de drenagem implantada, porém, observam-se pontos com baixa capacidade de absorção em períodos de chuvas intensas.

O empreendimento prevê a instalação de postes ao longo do traçado da LD, envolvendo escavações, movimentação de terra e transporte de materiais. No entanto, as equipes envolvidas terão total comprometimento nas ações preventivas para evitar qualquer alteração no escoamento superficial e canais de drenagem que possam comprometer sua eficiência, adotando, por exemplo, caixas brooks para o armazenando temporariamente do solo de escavação, bem como a varrição ou lavagem da pista de rolagem, caso necessário.

A impermeabilidade adicional gerada pela instalação do empreendimento será mínima, uma vez que os postes ocupam áreas reduzidas.

Levantamento da rede de drenagem pluvial, com imagens, considerando a capacidade de absorção interna e externa ao imóvel, permeabilidade, análise da situação atual, da demanda acrescida e do parecer do órgão responsável, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

3.4.3 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Parecer do órgão responsável pela iluminação pública nº: O parecer do órgão responsável é apresentado no Anexo 10.5 (Ofício SEI nº 0024421874/2025 - SEINFRA.UIP).

Na Rua Sebastião Jonck, caracterizada como via de pequeno porte, com iluminação pública básica presente. Os postes estão espaçados de forma regular, atendendo à necessidade de visibilidade noturna para pedestres e veículos.

Na Rua Maria de Lourdes Bachtold, via predominantemente residencial, equipada com iluminação pública funcional. Os pontos de luz garantem segurança e visibilidade adequada.

A Rua Rolando Gurske possui iluminação pública distribuída ao longo do trajeto, compatível com o tráfego local e a densidade urbana.

A Rua dos Suíços é a principal via do traçado e conta com infraestrutura de iluminação pública adequada para a circulação de pedestres e veículos, especialmente em horários noturnos.

O empreendimento prevê medidas preventivas em relação à iluminação pública, visando minimizar impactos durante a fase de instalação da Linha de Distribuição (LD) e Subestação (SE). A principal proposta é evitar interrupções no funcionamento do sistema de iluminação pública existente.

Medidas previstas:

- Proteção das Infraestruturas Existentes: Garantir que os postes e cabos de iluminação pública não sejam danificados durante as obras.
- Planejamento de Obras: Trabalhos que interfiram na iluminação pública serão realizados o mais rápido possível para serem concluídos no mesmo período, evitando que o local fique sem iluminação pública no período noturno.



Figura 3.24: Vista da Rua Sebastião Jonck com a presença de iluminação pública.



Figura 3.25: Vista da Rua Maria de Lourdes Bachtold (dir.) e da Rua Rolando Gurske (esq.), iluminação pública.



Figura 3.26: Vista da Rua Rolando Gurske, evidência de iluminação pública.



Figura 3.27: Vista da Rua dos Suíços, evidência de iluminação pública.

Análise da situação atual e da demanda acrescida, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

3.4.4 REDE DE ENERGIA ELÉTRICA

Parecer da concessionária de energia nº: N/A

A energia elétrica do município de Joinville é fornecida pela Celesc Distribuição, empreendedor responsável pela implantação da Linha de Distribuição e Subestação, objeto deste estudo. Durante vistoria *in loco*, constatou-se que a região é amplamente atendida pela rede de distribuição, abrangendo as vias inseridas na área de influência de 500m.

Embora a região já seja atendida pela rede de distribuição, a implantação da nova linha visa reforçar o sistema existente, garantindo a continuidade do fornecimento de energia a todos os consumidores.

Ressalta-se que não se trata da instalação de um empreendimento consumidor de energia elétrica, mas de uma obra de distribuição. Por isso, não é necessário solicitar parecer sobre a viabilidade de atendimento, considerando que o próprio requerente é o emissor do parecer.

Análise da situação atual, da demanda acrescida e do parecer da concessionária responsável, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

3.4.5 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Parecer da concessionária de água nº: O parecer da concessionária de água é apresentado no Anexo 10.6.

A região é atendida pelo sistema de abastecimento de água da Companhia Águas de Joinville, com registro de fornecimento de água nas residências localizadas ao longo das vias que compõem o traçado da Linha de Distribuição (LD).

O empreendimento em estudo não prevê o consumo de volume considerável de água nas etapas de implantação e operação. Caso surja a necessidade desse recurso durante a fase de instalação, será solicitada a instalação de um medidor no local, ou será adquirido de fontes devidamente licenciadas. Importante destacar que o empreendimento não exige alterações no sistema de abastecimento de água existente.

Análise da situação atual, da demanda acrescida e do parecer da concessionária responsável, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

3.4.6 ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Parecer da concessionária de esgoto nº: O parecer da concessionária de esgoto é apresentado no Anexo 10.7.

Para a fase de operação, será instalada unidade sanitária na Casa de Comando da Subestação, porém, como não haverá efetivo permanente no local, servindo apenas como base de apoio para as atividades de manutenção preventiva ou corretiva, e pelo conhecimento da inexistência de rede de esgoto naquela localidade, está previsto em projeto a construção de um sistema de tratamento de efluente, o qual seguirá cronograma de inspeção e limpeza periódica.

Análise da situação atual, da demanda acrescida e do parecer da concessionária responsável, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

3.4.7 COLETA DE RESÍDUOS

Parecer da concessionária de coleta de resíduos nº: O parecer da concessionária de coleta de resíduos é apresentado no Anexo 10.8 (Declaração Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda.).

A região em estudo é atendida pela coleta regular de resíduos sólidos, convencional e reciclável, realizada pela concessionária Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento LTDA.

Os resíduos que serão gerados nos alojamentos, frentes de serviço e canteiro de obras são classificados como Classe II – não perigosos (ABNT NBR 10.004), com características de resíduo doméstico.

As vias interceptadas pela Linha de Distribuição de Energia estão incluídas em dois roteiros de coleta de resíduos domiciliares:

- **Rua dos Suíços:** Coleta realizada às terças, quintas e sábados, entre 5h e 13h20. A coleta de resíduos recicláveis ocorre às segundas-feiras, entre 6h e 14h20.
- **Rua Rolando Gurske:** Coleta convencional realizada às segundas, quartas e sextas, entre 5h e 13h20. A coleta de resíduos recicláveis ocorre às segundas-feiras, entre 6h e 14h20.
- **Rua Maria de Lourdes Bachtold:** Coleta convencional realizada às segundas, quartas e sextas, entre 5h e 13h20. A coleta de resíduos recicláveis ocorre aos sábados, entre 6h e 14h20.
- **Rua Sebastião Jonck:** Coleta convencional realizada às segundas, quartas e sextas, entre 5h e 13h20. A coleta de resíduos recicláveis ocorre aos sábados, entre 6h e 14h20.

Durante a fase de instalação do empreendimento, haverá a geração de resíduos com características domésticas e de construção civil, gerados no canteiro de obras, na implantação da subestação e do traçado da linha.

- **No canteiro de obras:** Serão gerados resíduos comuns, com características domésticas, provenientes das atividades dos trabalhadores, além de resíduos de construção.
- **Na subestação e ao longo do traçado da linha:** Serão gerados resíduos com características de construção civil.

Os resíduos domésticos serão dispostos em locais apropriados para recolhimento e destinação pelos serviços municipais. Já os resíduos gerados com características de construção civil serão segregados e armazenados adequadamente, e posteriormente transportados e destinados por empresa devidamente licenciada para este fim.

Como medida preventiva, o empreendedor se compromete a realizar a coleta e destinação correta dos resíduos comuns e domésticos gerados das frentes de obra, alojamentos e canteiro de obras diariamente, minimizando impactos ambientais e preservando a limpeza das vias.

O empreendimento em análise não demanda alterações no sistema de coleta de resíduos com características domésticas.

Análise da situação atual, da demanda acrescida e do parecer da concessionária responsável, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

3.4.8 OUTROS EQUIPAMENTOS URBANOS

-

Análise de outro tipo de equipamento urbano relevante ao empreendimento, se necessário

3.5 SEGURANÇA PÚBLICA

O empreendimento em análise envolve a instalação de uma Linha de Distribuição de Energia e uma Subestação em uma área urbana já atendida por um sistema de iluminação pública. A presença dessa infraestrutura contribui para maior segurança entre moradores e usuários da região, pois a visibilidade noturna tende a inibir atividades ilícitas e a promover um ambiente mais seguro.

Embora não sejam previstos impactos relativos à segurança pública decorrentes da instalação do empreendimento, algumas medidas preventivas podem ser implementadas para reforçar a segurança, especialmente durante a execução das obras:

Comunicação com a comunidade:

- Os objetivos são informar sobre os trabalhos na região, divulgar os canais de atendimento para dúvidas ou reclamações, bem como alertar sobre a possibilidade de desligamentos programados do fornecimento de energia elétrica. Caso o desligamento seja inevitável, a Celesc fará comunicação prévia às unidades consumidoras.

Comunicação com os trabalhadores:

- Realizar treinamento para boas práticas e código de conduta das obras, orientando os trabalhadores para uma relação harmônica e respeitosa com a comunidade local.

As medidas preventivas mencionadas visam garantir a segurança da comunidade e dos trabalhadores ao longo da obra, não resultando em pressão adicional sobre os serviços de segurança pública existentes.

Análise da situação atual e da demanda acrescida, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

3.6 ECONOMIA

O Bairro Vila Nova, em Joinville, caracteriza-se como uma região predominantemente residencial, com a economia local baseada em pequenos comércios, serviços e agricultura nas áreas periféricas. Com uma densidade demográfica de aproximadamente 1.664 habitantes por km², a região conta com infraestrutura consolidada e atrai investimentos devido à sua posição estratégica e ao fácil acesso ao centro da cidade (Bairro a Bairro, 2017).

A análise da situação econômica utilizou os dados do Bairro Vila Nova disponibilizados no documento *Joinville Bairro a Bairro* (2017). Verificou-se que a população da área apresenta um perfil econômico predominantemente de média renda:

- 57,4% recebem entre 1 e 3 salários-mínimos;
- 31,6% têm renda de até 1 salário-mínimo;
- 6,9% possuem renda entre 3 e 5 salários-mínimos;
- 1,9% estão na faixa de 5 a 10 salários-mínimos;
- Apenas 0,2% têm renda superior a 10 salários-mínimos.

A instalação da Linha de Distribuição poderá trazer alguns benefícios econômicos durante as fases de construção, como a geração de empregos temporários, no entanto, como a obra será executada por uma empreiteira terceirizada, não há uma garantia quanto a contratação de moradores locais, uma vez que se trata de uma mão de obra especializada, a depender da etapa da obra.

A economia local pode ser impactada positivamente pelo aumento na demanda por serviços e produtos locais, como restaurantes e mercados, para atender aos trabalhadores, contudo, esses benefícios são temporários e não têm relevância para promover mudanças significativas na economia da região.

A longo prazo, os impactos econômicos da operação da LD serão sutis, sendo que a principal contribuição será uma infraestrutura energética mais confiável, o que beneficia a economia local ao possibilitar maior estabilidade no fornecimento de energia elétrica. No entanto, como o empreendimento não induz adensamento populacional ou novas demandas habitacionais, a operação contínua da linha não deverá gerar mudanças significativas na economia local e o empreendimento não criará empregos permanentes nem influenciará diretamente no aumento da renda dos moradores.

Por fim, considerando que durante a implantação o empreendimento não causará grandes transformações na economia local, dispensando a necessidade de medidas de prevenção por ser considerada neutra nesse aspecto, na fase de operação, contudo, o empreendimento contribuirá positivamente ao oferecer maior estabilidade energética, o que pode gerar efeitos indiretos, como a atração de investimentos e a geração de empregos devido.

Análise da situação atual e do impacto que o empreendimento causará na economia local, considerando sua instalação e operação, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

3.7 VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

O Bairro Vila Nova, em Joinville, caracteriza-se como uma região predominantemente residencial, com infraestrutura consolidada e crescimento econômico moderado. O mercado imobiliário local apresenta estabilidade, com valores de imóveis acessíveis em comparação a áreas centrais da cidade. A localização estratégica, o fácil acesso ao centro urbano e a oferta de serviços básicos tornam a região atrativa, especialmente para a classe média predominante.

A instalação de Linhas de Distribuição de energia de alta tensão pode impactar os valores de imóveis do entorno quando diretamente afetados por estruturas ou faixa de servidão que resultam em restrições de uso e perda de áreas úteis das propriedades atingidas. No caso em questão, por se tratar de um empreendimento em área urbana, com traçado estabelecido sobre vias públicas, não é estabelecida faixa de servidão, e, portanto, não haverá impactos diretos na valoração dos imóveis lindeiros, os quais já convivem com a rede elétrica instalada.

A instalação da Subestação por sua vez, poderá gerar algum reflexo na valoração dos imóveis em seu entorno, mas hoje, o terreno da futura subestação está inserido em propriedade da Celesc utilizada como almoxarifado, e seus confrontantes se restringem a indústria Krona e a cultivo de arroz, embora a valorização imobiliária dependa de diversos fatores, como a estética e a percepção da área pelos potenciais compradores.

Para mitigar impactos visuais, os postes a serem instalados na área urbana densa do traçado terão diâmetros reduzidos, com altura média de 17,58m e diâmetro médio de 0,65m, minimizando a interferência na paisagem local, e favorecendo uma integração mais harmoniosa.

Na fase de operação do empreendimento, espera-se que os moradores se adaptem gradativamente à presença dos novos elementos de infraestrutura, que passarão a compor o cenário urbano de forma similar a outros dispositivos necessários ao desenvolvimento de áreas urbanizadas e adensadas.

Não é esperado que o empreendimento cause a valorização imobiliária a ponto de resultar no aumento dos custos de moradia e serviços locais, portanto não se prevê a gentrificação com a implantação do empreendimento.

É importante ressaltar que a implantação dos postes não afetará elementos harmonizadores da paisagem urbana, como árvores em calçadas, muros, cercas vivas, pinturas de fachadas e outros itens de paisagismo existentes. A manutenção dessas características contribui para preservar a qualidade visual e a atratividade imobiliária do bairro.

Análise da situação atual e do impacto que o empreendimento causará no entorno, comparando a empreendimentos similares implantados em outras localidades e considerando possível gentrificação, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

4 IMPACTO VIÁRIO

4.1 SISTEMA VIÁRIO

Parecer do órgão responsável pela mobilidade urbana nº: O parecer do órgão responsável é apresentado no Anexo 10.9 (Ofício SEI nº 0024308929/2025 - SEPUR.UMO).

O empreendimento é localizado integralmente no Bairro Vila Nova, partindo da Rua Sebastião Jonck onde secciona a LD 138kV Joinville RB – Tigre da Subestação, passando pela Rua Maria de Lourdes Bachtold, pela Rua Rolando Gurske e pela Rua dos Suíços, até o imóvel onde será implantada a SE.

A Rua Sebastião Jonck apresenta via pavimentada com calçadas estreitas e tráfego predominantemente local. Apresenta boa condição de rolamento, mas com calçadas parcialmente obstruídas por vegetação e postes.

A Rua Maria de Lourdes Bachtold é caracterizada por tráfego moderado e pavimentação em bom estado. As calçadas são contínuas, mas apresentam irregularidades que comprometem a acessibilidade.

A Rua Rolando Gurske, é pavimentada, com sinalização adequada e fluxo regular de veículos. As calçadas alternam trechos em boas condições com outros sem pavimentação e/ou com obstáculos.

A Rua dos Suíços é a principal via no trajeto da LD, com tráfego misto (veículos e pedestres). Possui pavimento em bom estado, mas as calçadas são descontinuadas em alguns trechos, dificultando a mobilidade de pedestres.



Figura 4.1: Início da LD a partir da LI 138kV Tigre – Joinville, início do pavimento.



Figura 4.2: Vista da Rua Sebastião Jonck, área residencial, baixo fluxo de veículos.



Figura 4.3: Vista da Rua Maria de Lourdes Bachtold, ausência de acostamento.



Figura 4.4: Vista da Rua Maria de Lourdes Bachtold, baixo fluxo de veículos.



Figura 4.5: Vista da Rua Rolando Gurske, via e calçadas mais amplas.



Figura 4.6: Vista da Rua Rolando Gurske, apresenta acostamento.



Figura 4.7: Vista da Rua dos Suíços, pavimento apresenta boas condições.



Figura 4.8: Vista da Rua dos Suíços, pavimento apresenta boas condições.



Figura 4.9: Vista da Rua dos Suíços, presença de placas de trânsito.



Figura 4.10: Vista da via nas proximidades do imóvel onde a SE será implantada, área para transporte ativo com necessidade de manutenção.

Durante a vistoria *in loco* percebeu-se que a circulação viária é bem distribuída, com tráfego moderado e poucos congestionamentos. As calçadas, embora presentes na maioria dos trechos, não atendem plenamente aos critérios de acessibilidade, comprometendo a mobilidade de pedestres, especialmente para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Não há ciclovias ao longo do traçado, o que limita opções de mobilidade ativa.

Durante a implantação da LD, prevê-se um aumento temporário no tráfego de veículos pesados, como caminhões e equipamentos de instalação. Quanto ao acréscimo no fluxo de veículos nas vias próximas e durante as obras de implantação, estima-se 08 viagens de veículos leves por dia e 02 viagens de veículos pesados por dia. Esse incremento poderá impactar:

- **Fluxo Viário:** Possíveis interrupções ou desvios nas vias durante a instalação de postes e lançamento de cabos.
- **Mobilidade de Pedestres:** Obstruções temporárias nas calçadas e cruzamentos devido às obras.
- **Conservação Viária:** Potencial desgaste do pavimento e das calçadas causado pela movimentação de maquinário pesado.

Após a conclusão das obras, a LD não acarretará demanda permanente adicional, dado que o empreendimento não altera a dinâmica populacional ou de tráfego na região, valendo destacar que qualquer dano causado pela obra, o mesmo será reparado.

Levantamento das condições, com imagens, considerando as seções, diretrizes viárias existentes e mobilidade.

4.2 GERAÇÃO DE TRÁFEGO

4.2.1 CONTAGEM DE TRÁFEGO

Considerando a extensão do empreendimento e a estimativa de 08 viagens de veículos leves por dia e 02 viagens de veículos pesados por dia, a contagem de tráfego não se faz necessário em função do baixo impacto nas vias de acesso.

4.2.2 METODOLOGIA DO NÍVEL DE SERVIÇO

Manual IPR 723 para rodovias de pista simples classe I;

Manual IPR 723 para rodovias de pista simples classe II;

Manual IPR 723 para rodovias de pista dupla;

High Way Capacity Manual 2000 para interseção semaforizada;

High Way Capacity Manual 2000 para interseção não semaforizada;

High Way Capacity Manual 2000 para rotatórias;

Outra:

4.2.3 EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE SERVIÇO

N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Tabela para as metodologias apresentadas no manual IPR 723.

Para utilização de outras metodologias, apresentar tabela própria.

Inserir mais tabelas conforme necessidade de pontos de contagem de tráfego.

O traçado da Linha de Distribuição (LD) no Bairro Vila Nova percorre vias urbanas com tráfego moderado, predominantemente de veículos leves e transporte coletivo. As principais características do trânsito local incluem:

- **Rua Sebastião Jonck e Rua Maria de Lourdes Bachtold:** Vias de pequeno porte com tráfego leve, constituído majoritariamente por veículos de passeio.
- **Rua Rolando Gurske e Rua dos Suíços:** Vias de maior extensão e conectividade, com fluxo moderado de veículos, incluindo linhas de transporte coletivo e acesso a comércios locais.

As condições viárias e de mobilidade na região são consideradas adequadas para o tráfego existente, com pavimentação em bom estado e sinalização funcional.

Durante a fase de instalação da LD e SE, espera-se um aumento temporário no tráfego devido à movimentação de equipamentos, transporte de postes e cabos, e deslocamento de equipes de trabalho. Os impactos incluem:

- **Necessidade de desvios temporários:** Obstruções temporárias nas vias podem causar retenções, especialmente em horários de pico.
- **Danos às calçadas e áreas de passeio público:** Caminhões e guindastes para transporte e instalação de estruturas podem comprometer o fluxo viário em vias mais estreitas, como a Rua Sebastião Jonck.

Após a conclusão das obras, a operação do empreendimento não deverá causar aumento no tráfego local, dado que a LD e SE não requerem deslocamento contínuo de veículos ou equipes para manutenção frequente.

Para minimizar os impactos da fase de implantação, propõem-se as seguintes ações:

- **Gestão do Tráfego:** Implantar sinalização temporária e indicar rotas alternativas durante as obras.
- **Preservação Viária:** Garantir a proteção das vias e calçadas durante a instalação, utilizando placas e barreiras adequadas.
- **Comunicação com a Comunidade:** Informar antecipadamente sobre o cronograma de obras e possíveis alterações no trânsito.

Análise da situação atual e da demanda acrescida, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

4.3 SINALIZAÇÃO VIÁRIA

O traçado do empreendimento percorre a Rua Sebastião Jonck, Rua Maria de Lourdes Bachtold, Rua Rolando Gurske e Rua dos Suíços. A análise identificou os seguintes aspectos sobre a sinalização viária:

- **Rua Sebastião Jonck:**
 - Sinalização básica presente, com placas de limite de velocidade e ausência de faixas para pedestres no trecho da LD.
- **Rua Maria de Lourdes Bachtold:**

- Via residencial com sinalização viária suficiente para o tráfego leve, ausência de faixas de pedestres no trecho da LD.
- Ausência de demarcações claras em alguns trechos da via, como sinalizações horizontais desgastadas.
- **Rua Rolando Gurske:**
 - Sinalização horizontal e vertical adequada, especialmente em cruzamentos. No entanto, algumas faixas de pedestres apresentam desgaste.
- **Rua dos Suíços:**
 - Principal via no traçado, com sinalização de trânsito clara e placas informativas regulares. Faixas de pedestres em boas condições.



Figura 4.11: Sinalização viária na Rua Sebastião Jonck.



Figura 4.12: Sinalização viária na Rua Maria de Lurdes Bachtold.



Figura 4.13: Sinalização viária na Rua Rolando Gurske.



Figura 4.14: Sinalização viária na Rua Rolando Gurske.



Figura 4.15: Sinalização viária na Rua Rolando Gurske.



Figura 4.16: Sinalização viária na Rua dos Suíços.

A sinalização viária no traçado da LD atende às necessidades básicas de mobilidade e segurança no cenário atual.

No entanto a movimentação de máquinas e equipamentos durante as obras poderá interferir na fluidez do tráfego, especialmente em vias mais estreitas como a Rua Sebastião Jonck e a Rua Maria de Lourdes Bachtold, e a ausência de sinalização temporária durante a obra pode aumentar o risco de acidentes, principalmente em áreas de maior tráfego, como a Rua dos Suíços.

Durante a instalação da LD e SE a demanda por sinalização viária eficiente aumentará devido à necessidade de desvios temporários, organização do trânsito local e segurança dos trabalhadores e pedestres. Na fase de operação, não há previsão de impacto significativo, pois o empreendimento não altera o fluxo viário ou a dinâmica urbana da região.

Como proposta de medidas de prevenção e mitigação apresenta-se as seguintes medidas:

- **Sinalização Temporária Durante a Obra:**
 - Instalar placas de aviso e redirecionamento em trechos com movimentação de máquinas e equipamentos.
 - Delimitar áreas de trabalho com cones, barreiras físicas e faixas reflexivas para aumentar a visibilidade.
- **Gestão do Tráfego:**
 - Planejar desvios em vias alternativas para evitar congestionamentos nas ruas principais.
 - Garantir a presença de operadores de trânsito em horários de maior movimento para organizar o fluxo.
- **Comunicação e Educação:**

- Informar a comunidade sobre as alterações no trânsito, por meio de sinalizações antecipadas.
- Incentivar motoristas e pedestres a respeitarem as sinalizações temporárias.

Levantamento das condições, análise da situação atual e da demanda acrescida, considerando a instalação e operação do empreendimento, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

4.4 TRANSPORTE ATIVO

A modalidade denominada transporte ativo é o modo de transporte que consiste em se deslocar usando a força do próprio corpo, sem auxílio de motores, comumente associada ao caminhar e pedalar, podendo ser também exercida pelo tracionamento ou ao empurrar um veículo. Para algumas destas ações são necessários equipamentos, como bicicleta, triciclos, patins, skates, patinetes ou mesmo cadeira de rodas.

O termo transporte ativo é usado para valorizar a escala do pedestre na mobilidade urbana, e para que seja realizado de forma segura, deve contar com infraestrutura adequada, como calçadas e vias próprias, ou ainda, vias compartilhadas sem obstáculos, que garantam a segurança dos usuários.

O empreendimento é localizado integralmente no Bairro Vila Nova, partindo da Subestação a ser implantada na Rua dos Suíços, a Linha de Distribuição de Energia parte da mesma rua, passando pela Rua Rolando Gurske, Rua Maria de Lourdes Bachtold e chegando na Rua Sebastião Jonck onde secciona a LD 138kV Joinville RB – Tigre. Conforme dados do SIMGeo (2024) bem como observado in loco, verificou-se que a região possui trechos com ciclorrota, ciclofaixa e via compartilhada.

- Ciclofaixa: Rua Maria de Lourdes Bachtold (ADA), Rua das Purpuratas (AID), Rua João Mires (AID) e parcialmente na Rua Sebastião Jonck (ADA);
- Ciclorrota: Parcialmente na Rua Ivorá (AID)
- Via compartilhada: Parcialmente na Rua dos Suíços (ADA).

A Rua Rolando Gurske não possui este equipamento de mobilidade para os transportes ativos.

A ciclofaixa mencionada faz parte de uma rota integrada, que liga outros bairros. Na região de estudo inicia da Rua João Mires, passando pela Rua Sebastião Jonck, Rua Maria de Lourdes Bachtold e Rua das Purpuratas até o encontro com a Ciclorrota na Rua Ivotorá.

Na Rua Dos Suíços, a via compartilhada localizada próxima ao local de implantação da Subestação não possui ligação com outras vias, sendo um trecho isolado de aproximadamente 700m, encontra-se em bom estado de conservação, com sinalização para separação do fluxo de veículos motorizados, a via é bem iluminada facilitando o trânsito no período noturno.

As calçadas estão presentes na maior parte do trajeto, mas com condições irregulares. Trechos das ruas Sebastião Jonck e Maria de Lourdes Bachtold possuem calçadas estreitas, algumas com obstáculos, como postes e vegetação.

Na Rua Rolando Gurske, as calçadas alternam trechos pavimentados em bom estado e outros descontinuados ou sem acessibilidade adequada.

Na Rua dos Suíços, apesar da pavimentação viária adequada, as calçadas apresentam interrupções e desníveis frequentes.



Figura 4.17: Vista da ciclofaixa e sinalização na Rua Sebastião Jonck.



Figura 4.18: Vista da ciclofaixa e sinalização na Rua Maria de Lourdes Bachtold.



Figura 4.19: Início da via compartilhada, com sinalização no chão, na Rua dos Suíços.



Figura 4.20: Início da via compartilhada, com ponto com necessidade de manutenção, na Rua dos Suíços.

Durante a fase de instalação da LD, serão causados impactos negativos como interferências temporárias e redução da segurança para transporte ativo. Estes causados por obstruções nas calçadas e nas vias, especialmente durante a instalação de postes e movimentação de equipamentos, podem impactar a

circulação de pedestres e ciclistas. A movimentação de máquinas e equipamentos pode comprometer a segurança de pedestres e ciclistas, especialmente em trechos sem infraestrutura adequada.

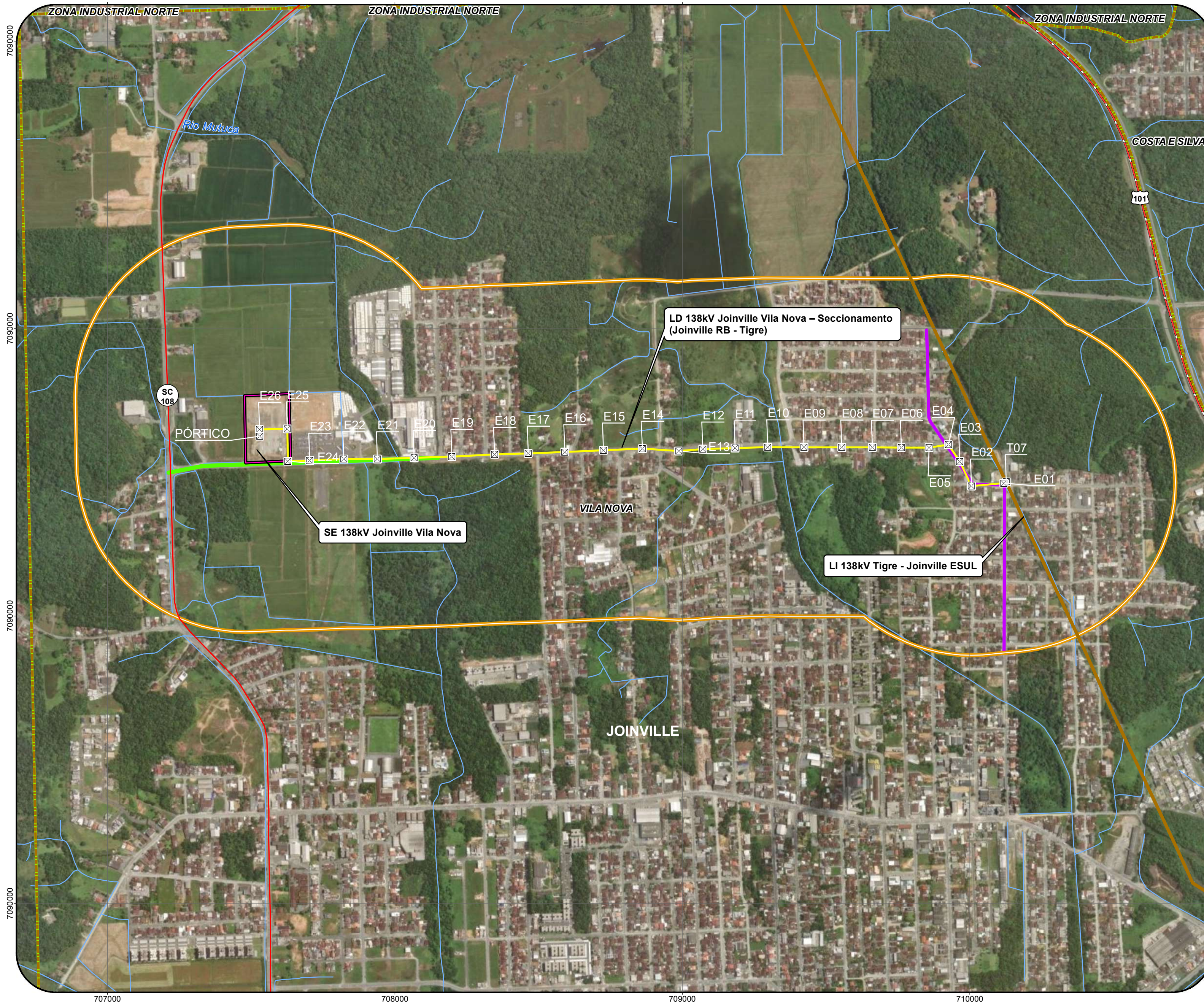
Após a conclusão das obras, o transporte ativo não deverá sofrer impactos permanentes ou demandas acrescidas, considerando que a LD é um empreendimento técnico e não altera a dinâmica urbana local.

Como proposta de medidas de prevenção e minimização dos impactos, sugere-se:

- **Manutenção das Calçadas:**
 - Garantir que calçadas danificadas durante a obra sejam restauradas.
- **Rotas Temporárias:**
 - Implementar passagens provisórias seguras para pedestres em trechos obstruídos pelas obras.
- **Sinalização Adequada:**
 - Instalar placas informativas e de alerta em áreas de intervenção, garantindo a segurança dos pedestres e ciclistas.

A seguir apresenta-se o mapa com as rotas de mobilidade na região de estudo.

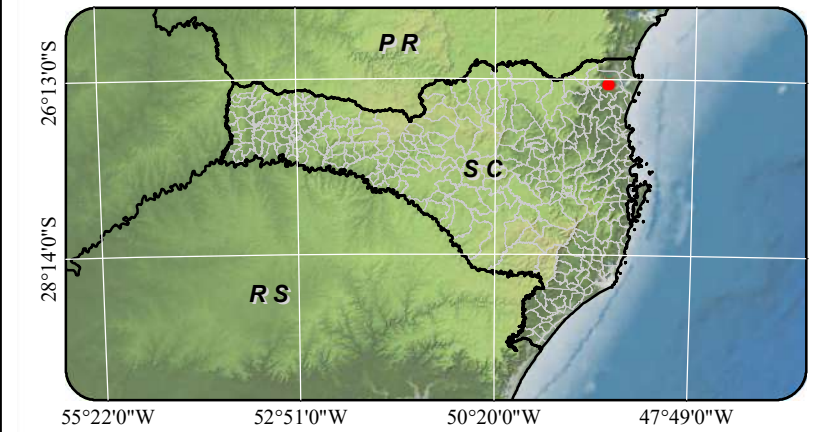
Levantamento das condições, considerando as rotas existentes, estado de conservação da infraestrutura e mobiliário disponível, análise da situação atual e da demanda acrescida, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.



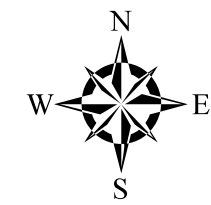
Legenda:			
	Estruturas		LI 138kV Tigre - Joinville ESUL
	Ciclofaixa - 1,08 km		Hidrografia
	Ciclovias - 0,80 km		Rodovia estadual
	LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) / ADA		Rodovia federal
	Área de influência do empreendimento (Buffer de 500,0 m para cada lado do eixo do traçado da LD)		Limites municipais
	SE 138kV Joinville Vila Nova		Limite de bairros

MAPA DE TRANSPORTE ATIVO

LOCALIZAÇÃO



SISTEMA DE REFERÊNCIAS



Universal Transversa de Mercator - UTM
 Acrescida das constantes: 500 km (E) e 10.000
 Datum Horizontal: SIRGAS2000
 Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba-SC
 Meridiano Central: 51° WGr - 22 S

FONTE DE DADOS

Este produto integra mapeamentos e dados disponibilizados por:
 IBGE, DSG - Mapeamento Sistemático Brasileiro e Base Vetorial Contínua, revisão Censo 2010 a 2018;
 Imagem orbital obtida a partir do acervo digital da ESRI em parceria com a DigitalGlobe,

ELABORAÇÃO



EMPREENDEDOR



PROJETOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV

LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

FOLHA:	REVISÃO:	DATA:
0	0	Dezembro/2024

ESCALA: 1:8.500

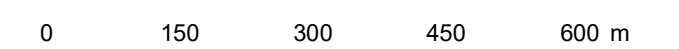




Figura 4.22: Parada de ônibus localizada na Rua Maria de Lurdes Bachtold.



Figura 4.23: Parada de ônibus localizada na Rua Rolando Gurske.



Figura 4.24: Parada de ônibus localizada na Rua Rolando Gurske.



Figura 4.25: Parada de ônibus localizada na Rua dos Suíços.



Figura 4.26: Parada de ônibus sem cobertura, apenas placa indicativa na Rua dos Suíços.



Figura 4.27: Parada de ônibus localizada na Rua dos Suíços.



Figura 4.28: Parada de ônibus localizada na Rua dos Suíços.

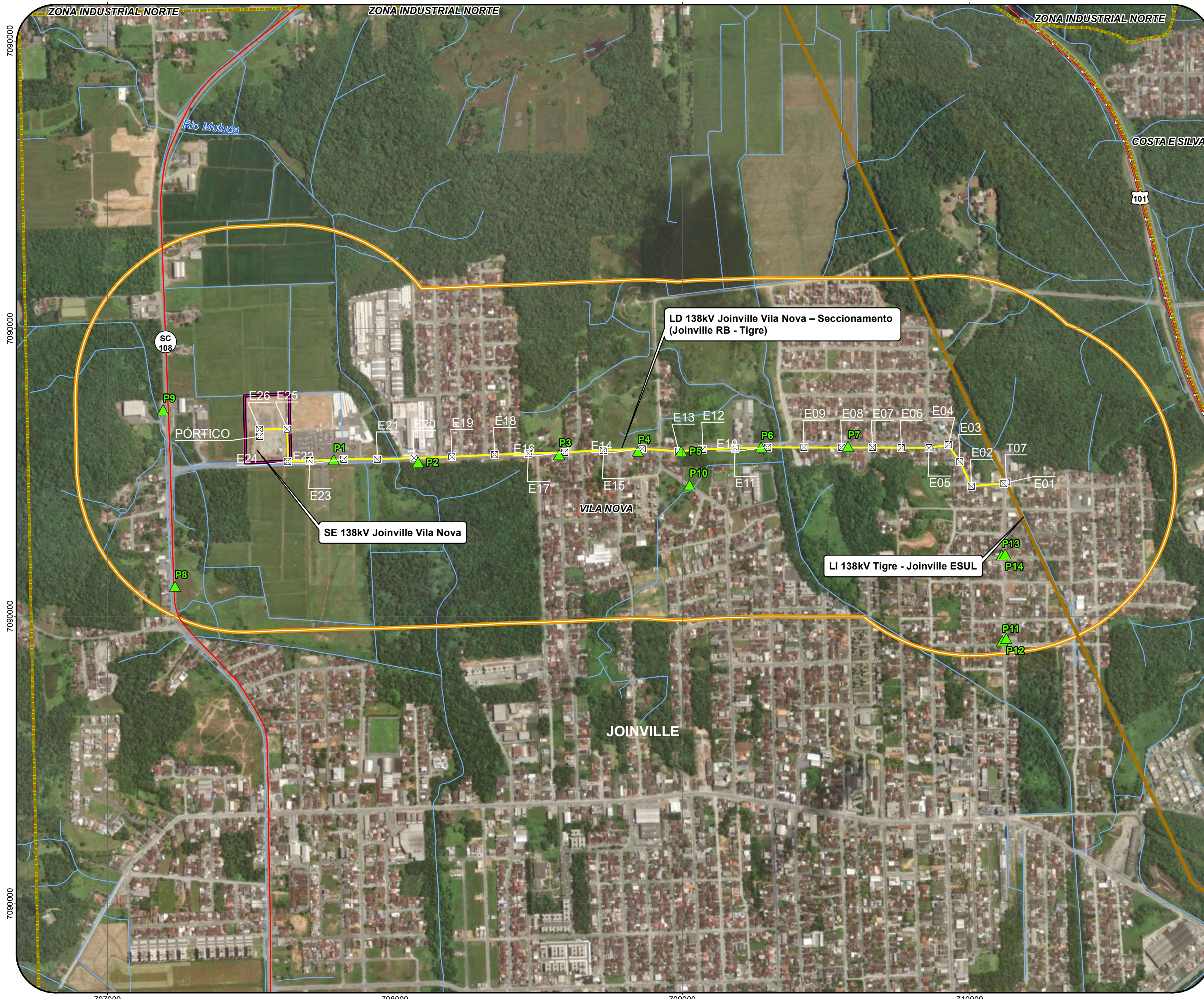
Para a fase de implantação do empreendimento serão alocados um contingente de 10 a 50 colaboradores, dependendo da fase de implantação, sendo maior o efetivo na fase de montagem eletromecânica (montagem de estruturas e lançamento de cabos condutores).

O transporte dos funcionários até as frentes de serviço será realizado pela empreiteira responsável pelas obras, que farão uso de veículo coletivo, veículos utilitários e afins, não gerando pressão sobre o transporte público da área de influência do empreendimento.

A instalação da LD não acarretará uma demanda sobre o sistema de transporte coletivo, no entanto, na fase de obras poderá haver alguma interferência pontual e temporária na mobilidade de ônibus e no acesso às paradas devido à movimentação de máquinas e equipamentos.

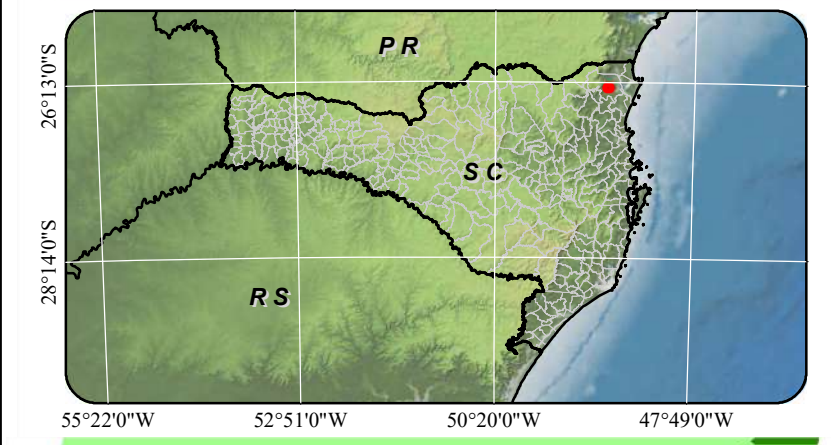
A seguir apresenta-se o Mapa de Transporte Coletivo. .

Levantamento das condições, considerando as linhas de ônibus que circulam na região, número de viagens por dia, localização e estado de conservação das paradas próximas, estimativa de utilização do sistema pelo empreendimento, análise da situação atual e da demanda acrescida, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

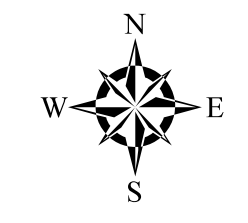


MAPA DE TRANSPORTE COLETIVO

LOCALIZAÇÃO



SISTEMA DE REFERÊNCIAS



Universal Transversa de Mercator - UTM
 Acrescida das constantes: 500 km (E) e 10.000
 Datum Horizontal: SIRGAS2000
 Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba-SC
 Meridiano Central: 51° WGr - 22 S

FONTE DE DADOS

Este produto integra mapeamentos e dados disponibilizados por:
 IBGE, DSG - Mapeamento Sistemático Brasileiro e Base Vetorial Contínua, revisão Censo 2010 a 2018;
 Imagem orbital obtida a partir do acervo digital da ESRI em parceria com a DigitalGlobe,

ELABORAÇÃO



PROJETOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV

LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

FOLHA: 0 REVISÃO: 0 DATA: Dezembro/2024

ESCALA: 1:8.500



Legenda:

Ponto de ônibus	LI 138kV Tigre - Joinville ESUL	Área de influência do empreendimento (Buffer de 500,0 m para cada lado do traçado da LD)	Limites municipais
Estruturas	Hidrografia	SE 138kV Joinville Vila Nova	
LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) / ADA	Rodovia estadual	Limite de bairros	
	Rodovia federal		

5 IMPACTO MORFOLÓGICO

5.1 VENTILAÇÃO

Em se tratando da tipologia do empreendimento e da sua relação com a ventilação do entorno, podemos considerar que as estruturas a serem implantadas bem como o empreendimento em sua operação, não resultará em impacto negativo na incidência de ventos, devido aos seguintes fatores: i) na Linha de Distribuição pelo diâmetro dos postes a serem instalados; e ii) na Subestação por ser construída intramuros, sem exposição da sua estrutura interna e sem comprometimento na ventilação da área externa.

5.2 ILUMINAÇÃO

A seguir apresenta-se imagens com a simulação de insolação do trecho final da implantação da linha de distribuição até a área da nova subestação.

As Figuras 5.1 a Figura 5.6 demonstram a insolação nos solstícios de inverno e verão, nos horários de 8, 12 e 15hs.

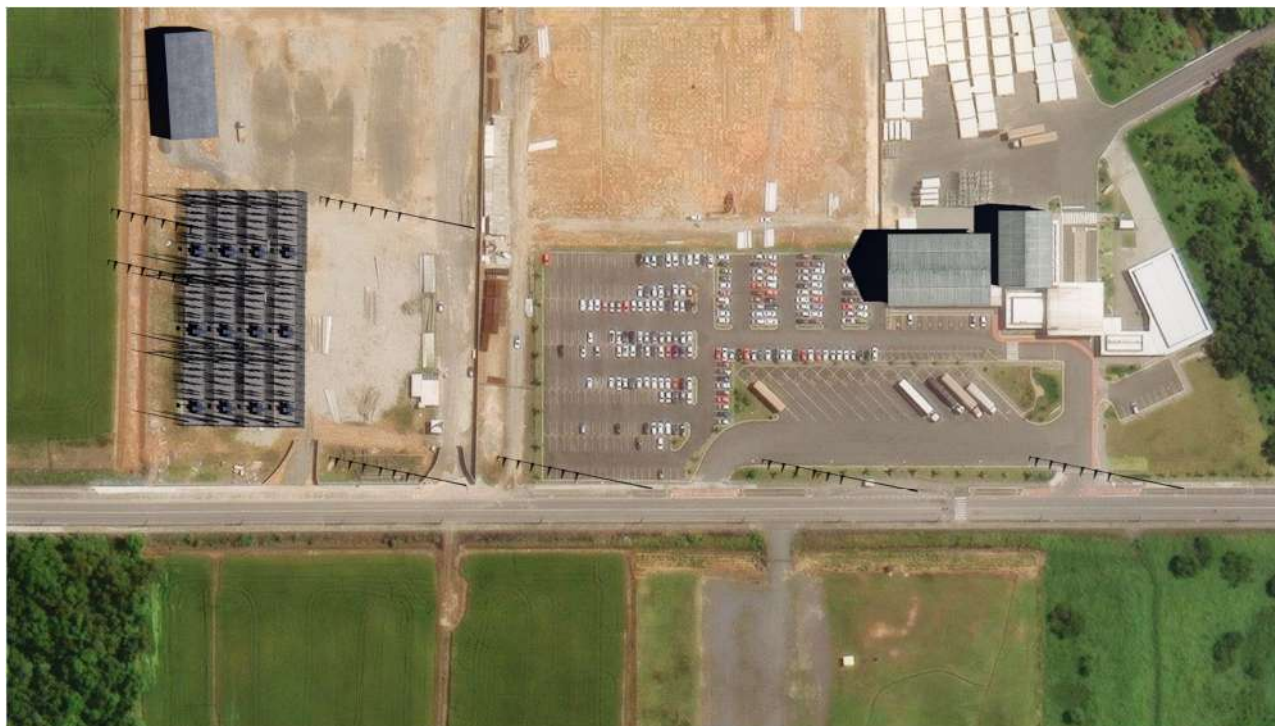


Figura 5.1: Simulação de insolação local no solstício de inverno às 8h.

Simulação de insolação local no solstício de inverno às 8h.

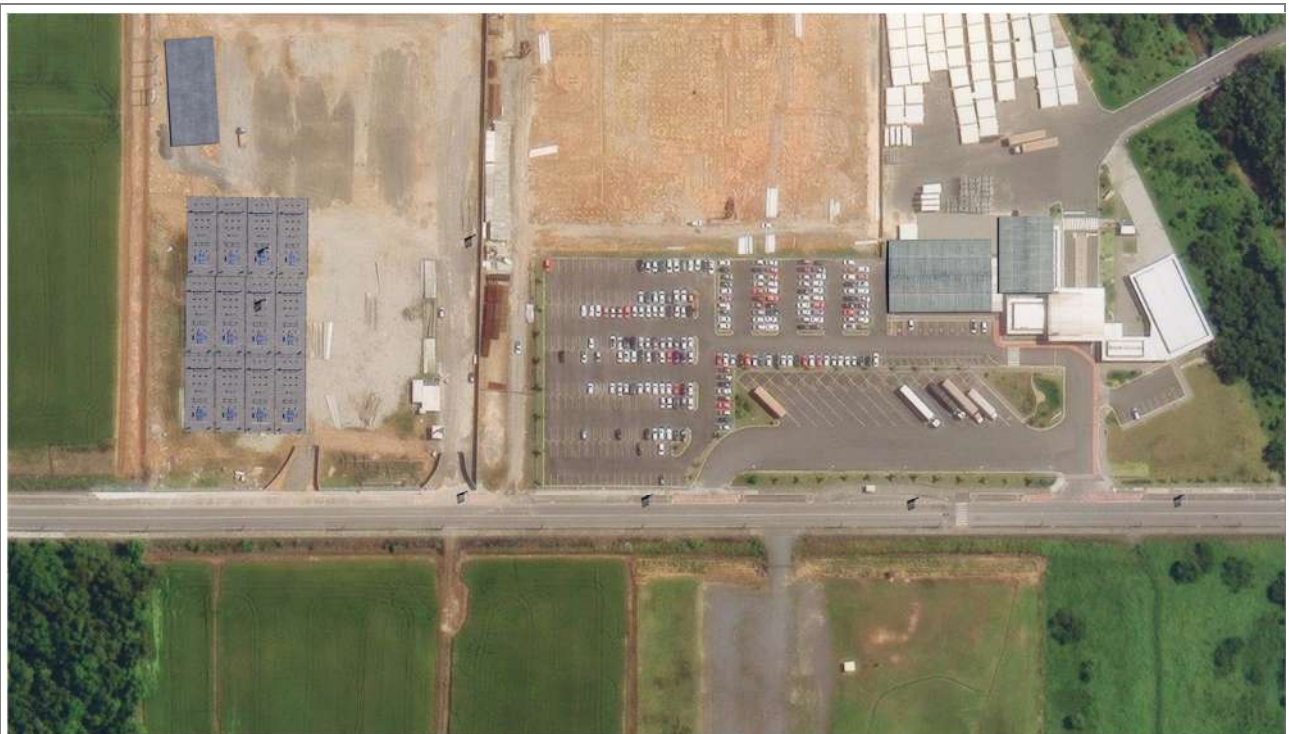


Figura 5.2: Simulação de insolação local no solstício de inverno às 12h.

Simulação de insolação local no solstício de inverno às 12h.



Figura 5.3: Simulação de insolação local no solstício de inverno às 17h.

Simulação de insolação local no solstício de inverno às 17h.



Figura 5.4: Simulação de insolação local no solstício de verão às 8h.

Simulação de insolação local no solstício de verão às 8h.



Figura 5.5: Simulação de insolação local no solstício de verão às 12h.

Simulação de insolação local no solstício de verão às 12h.



Figura 5.6: Simulação de insolação local no solstício de verão às 17h.

Simulação de insolação local no solstício de verão às 17h.





Figura 5.7: Análise comparativa da situação atual e do impacto que o empreendimento causará, considerando o entorno existente e cones de sombreamento gerados, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Na primeira imagem está retratada a situação atual, sem a instalação da Linha de Distribuição e Subestação. Já na segunda imagem é possível visualizar cinco postes do novo empreendimento e o local onde será instalada a subestação com diversos postes menores e transformadores. O horário escolhido foi o solstício de verão às 8hs, que foi o horário que representou maiores comprimentos de sombra.

Destaca-se que a sombra gerada pelo empreendimento é pouco significativa por tratar-se de postes que apesar da grande altura, possui pequena ocupação em solo, o que gera baixa área sombreada, mantendo insolação e ventilação naturais sem impactar no entorno.

Análise comparativa da situação atual e do impacto que o empreendimento causará, considerando o entorno existente e cones de sombreamento gerados, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

5.3 PAISAGEM URBANA

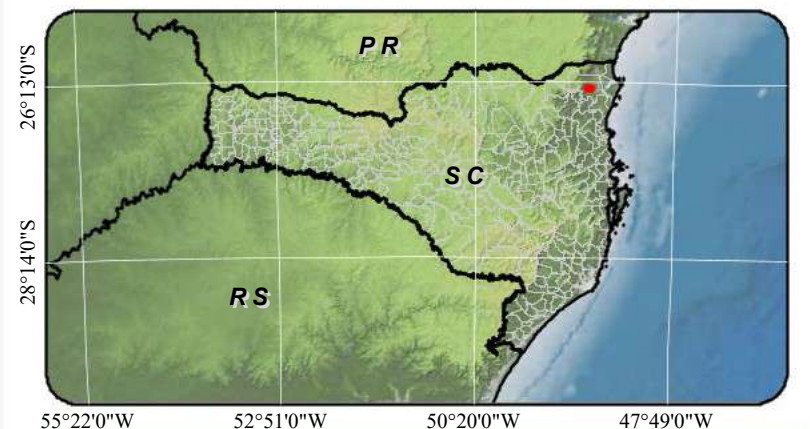
A seguir apresenta-se o Mapa de Elevação das edificações e elementos inseridos na paisagem (*skyline*) sem o empreendimento.

Elevação das edificações e elementos inseridos na paisagem (skyline) sem o empreendimento.

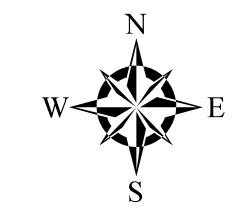


MAPA DE SKYLINE SEM EMPREENDIMENTO

LOCALIZAÇÃO



SISTEMA DE REFERÊNCIAS



Universal Transversa de Mercator - UTM
 Acrescida das constantes: 500 km (E) e 10.000 km (N)
 Datum Horizontal: SIRGAS2000
 Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba-SC
 Meridiano Central: 51° WGr - 22 S

FONTE DE DADOS

Este produto integra mapeamentos e dados disponibilizados por:
 IBGE, DSG - Mapeamento Sistemático Brasileiro e Base Vetorial Contínua, revisão Censo 2010 a 2018;
 Imagem orbital obtida a partir do acervo digital da ESRI em parceria com a DigitalGlobe,

ELABORAÇÃO



EMPREENDEDOR



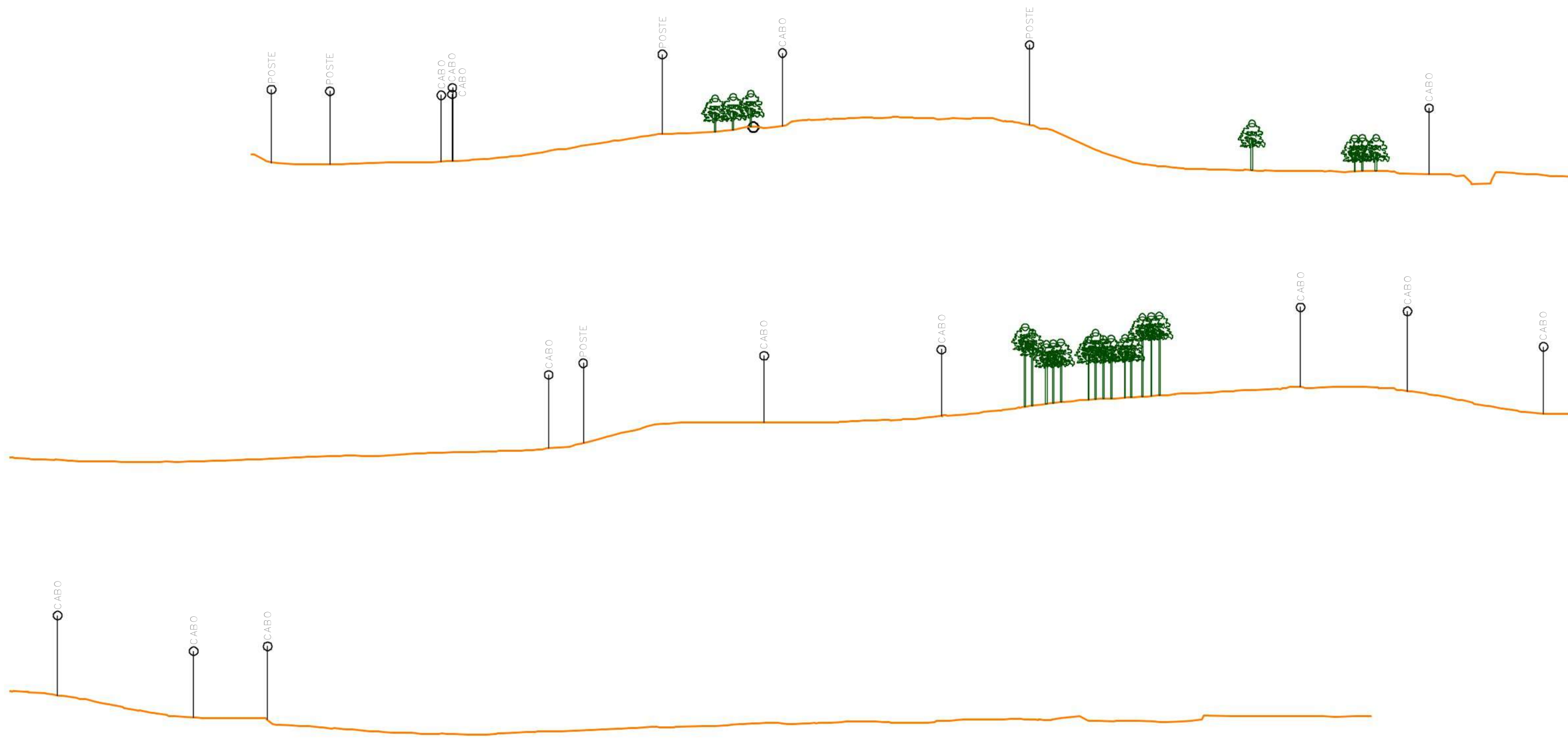
PROJETOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV

LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

FOLHA: 0 REVISÃO: 0 DATA: Dezembro/2024

ESCALA: 1:7.500

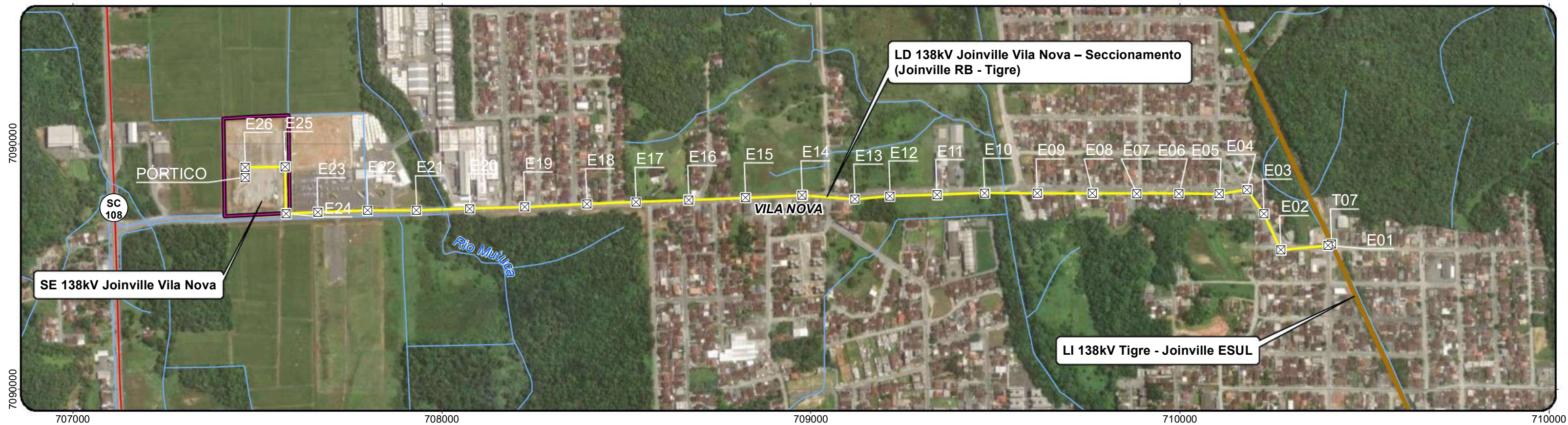


Legenda

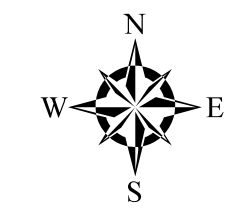
Estruturas	LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) / ADA	Limites municipais
Rodovia Estadual	LI 138kV Tigre - Joinville ESUL	SE 138kV Joinville Vila Nova
Rodovia Federal	Limite de bairros	
Rios e Córregos		

A seguir apresenta-se o Mapa de Elevação das edificações e elementos inseridos na paisagem (skyline) com o empreendimento.

Elevação das edificações e elementos inseridos na paisagem (skyline) com o empreendimento.



MAPA DE SKYLINE



Universal Transversa de Mercator - UTM
 Acrescida das constantes: 500 km (E) e 10.000 km (N)
 Datum Horizontal: SIRGAS2000
 Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba-SC
 Meridiano Central: 51° WGr - 22 S

FONTE DE DADOS

Este produto integra mapeamentos e dados disponibilizados por:
 IBGE, DSG - Mapeamento Sistemático Brasileiro e Base Vetorial Contínua, revisão Censo 2010 a 2018;
 Imagem orbital obtida a partir do acervo digital da ESRI em parceria com a DigitalGlobe,

ELABORAÇÃO EMPREENDEDOR

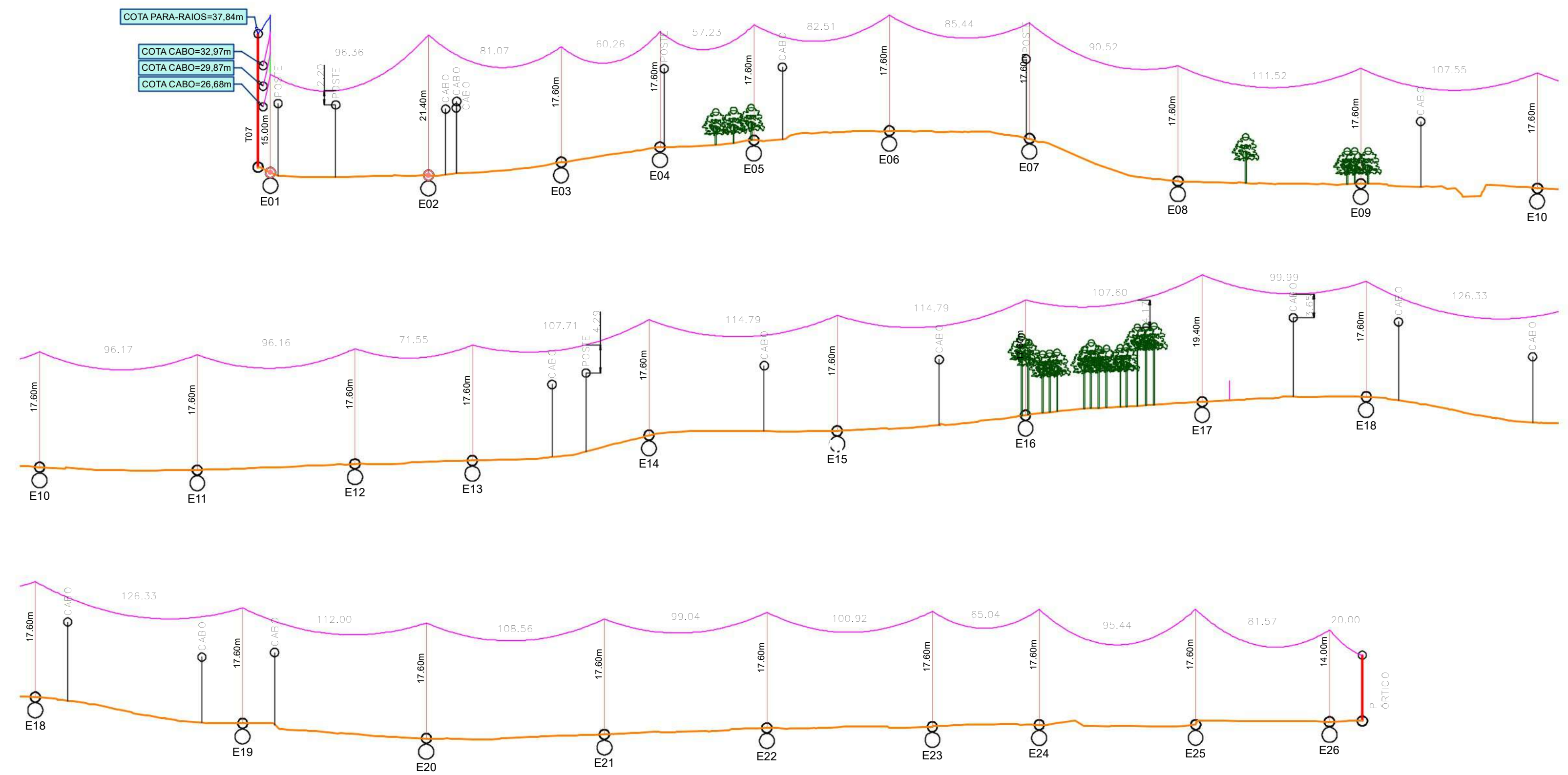


PROJETOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV
LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

FOLHA: 0 REVISÃO: 0 DATA: Dezembro/2024

ESCALA: 1:7.500



Legenda

- Estruturas
- Rodovia Estadual
- Rodovia Federal
- Rios e Córregos
- LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) / ADA
- LI 138kV Tigre - Joinville ESUL
- Limites municipais
- SE 138kV Joinville Vila Nova

Situação atual

O bairro Vila Nova, em Joinville, apresenta uma combinação de características urbanas e naturais que influenciam diretamente a percepção e o impacto de novas infraestruturas. A paisagem é composta por edificações de baixa e média altura, oferecendo vistas relativamente desobstruídas e uma arborização pouco presente ao longo do eixo de implantação da linha de distribuição. No entanto, fragmentos de vegetação conservados podem ser encontrados próximos às calçadas e em áreas adjacentes, contribuindo de forma localizada para a qualidade ambiental.

As barreiras físicas no bairro são escassas, com predominância de residências e estabelecimentos comerciais que favorecem a integração visual e funcional dos espaços. A arquitetura é diversificada, mas mantém um padrão predominante de edificações de até três andares, garantindo um perfil visual uniforme e horizontal. Embora a vegetação seja reduzida junto ao eixo da linha de distribuição projetada, o bairro como um todo apresenta arborização em outras áreas, proporcionando conforto térmico e ambiental para seus moradores.

Situação futura

A instalação de uma linha de transmissão com torres de 40 metros de altura causará impactos significativos no bairro. Do ponto de vista visual, as torres irão introduzir elementos verticais marcantes, que contrastarão com a escala predominantemente horizontal do ambiente. O impacto será mais evidente em função da vegetação escassa presente junto ao eixo da linha de distribuição, aumentando a exposição direta dessas estruturas.

Em termos de volumetria, as torres apresentam uma proporção significativamente maior em relação às construções do entorno, modificando a dinâmica arquitetônica local. No entanto, devido à limitada presença de arborização no trajeto planejado, não será necessária a remoção de vegetação para viabilizar a implantação da linha de distribuição.

Propostas de medidas preventivas

A linha de distribuição desempenha um papel essencial para garantir o fornecimento de energia elétrica confiável e sustentável, atendendo à crescente demanda do bairro Vila Nova, e de toda a região. Essa infraestrutura é indispensável para assegurar o desenvolvimento econômico e social da área, mantendo a qualidade dos serviços oferecidos à população.

Para minimizar os impactos visuais, é recomendada a adoção de soluções de design que integrem as torres à paisagem, como o uso de pintura em tons neutros ou materiais que reduzam o contraste visual.

A introdução de elementos paisagísticos em áreas próximas às torres pode ajudar a suavizar o impacto visual e reforçar a conexão estética com o bairro. Além disso, estudos de sombreamento e ventilação devem ser realizados para minimizar os efeitos climáticos adversos.

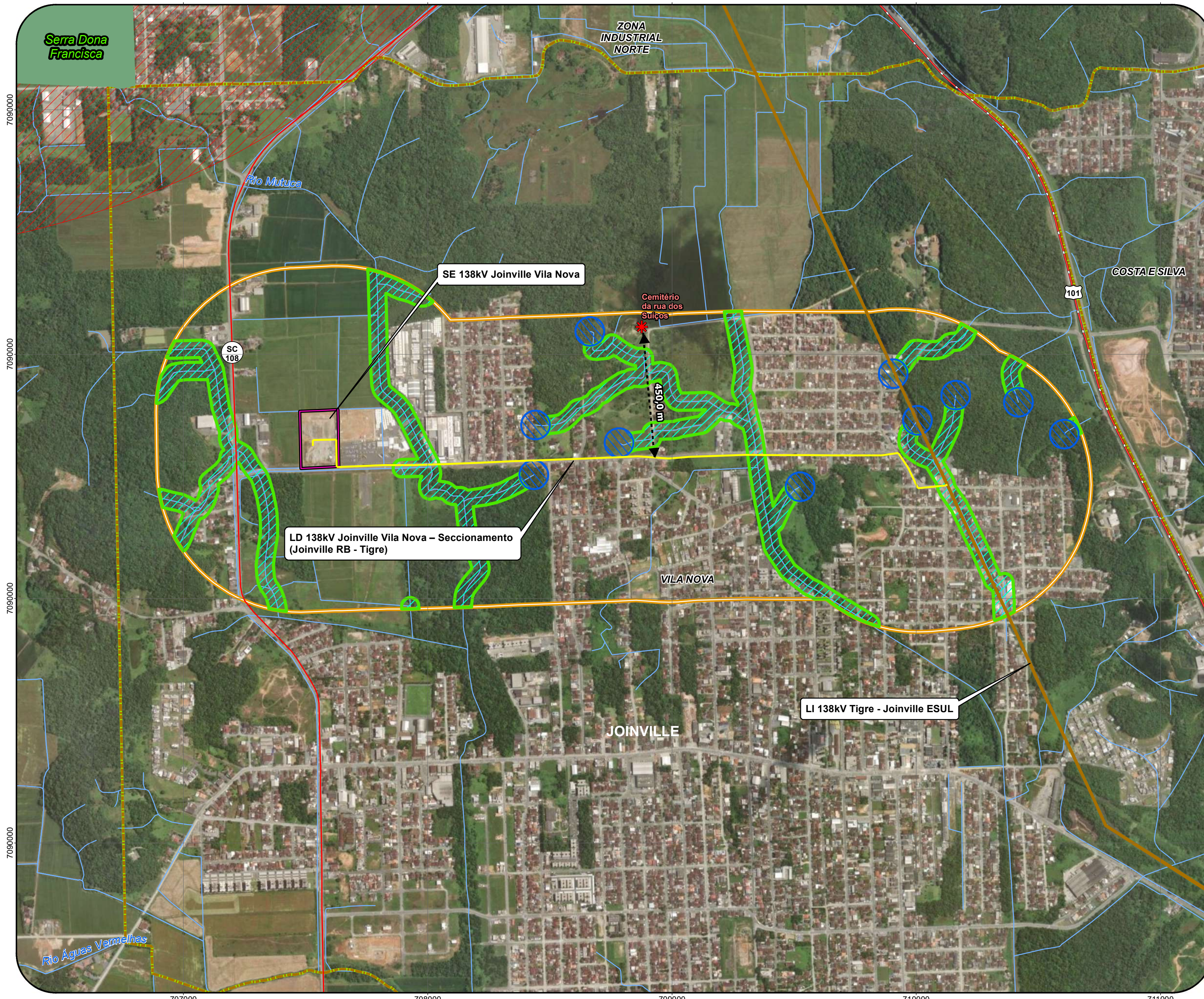
Análise comparativa da situação atual e do impacto que o empreendimento causará, considerando a comunicação visual, barreiras, muros, fachadas, volumetria, vegetação, arborização e conforto urbano, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

5.4 PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL

Parecer do órgão responsável nº O parecer do órgão responsável é apresentado no Anexo 10.11 (Ofício SEI nº 0024419241/2025 - SECULT.UPM.CPC).

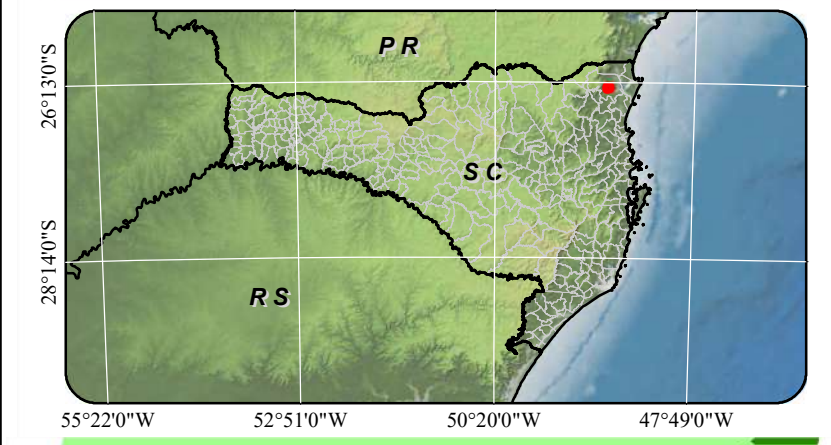
A seguir apresenta-se o Mapa de Patrimônio Natural e Cultural.

Mapa demarcando os patrimônios naturais e culturais existentes na área de influência do empreendimento, com indicação do norte, escala gráfica e legenda.

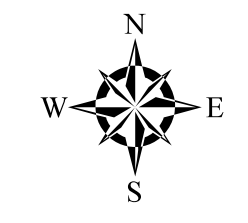


MAPA DE PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURA

LOCALIZAÇÃO



SISTEMA DE REFERÊNCIAS



Universal Transversa de Mercator - UTM
 Acrescida das constantes: 500 km (E) e 10.000
 Datum Horizontal: SIRGAS2000
 Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba-SC
 Meridiano Central: 51° WGr - 22 S

FONTE DE DADOS

Este produto integra mapeamentos e dados disponibilizados por:
 IBGE, DSG - Mapeamento Sistemático Brasileiro e Base Vetorial Contínua, revisão Censo 2010 a 2018;
 Imagem orbital obtida a partir do acervo digital da ESRI em parceria com a DigitalGlobe,

ELABORAÇÃO



EMPREENDEDOR



PROJETOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV

LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

FOLHA: 0 REVISÃO: 0 DATA: Dezembro/2024

ESCALA: 1:10.000



Legenda:		Patrimônio natural	
Sítio arqueológico	Rodovia estadual	APA Serra Dona Francisca	Zona de amortecimento
LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) / ADA	Rodovia federal	Área de preservação permanente - 50m	
LI 138kV Tigre - Joinville ESUL	Área de influência do empreendimento (Buffer de 500,0 m para cada lado do eixo do traçado da LD)	Área de preservação permanente - 30m	
Hidrografia	Limite de bairros		
	Limites municipais		
	SE 138kV Joinville Vila Nova		

Utilizando o sistema de informações municipais georreferenciadas e dados históricos não foram constatados a existência de imóveis tombados, áreas de proteção de imóveis tombados ou imóveis em processo de tombamento na AID do empreendimento; porém ao analisar o banco de dados do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN), verificou-se a presença de um sítio arqueológico na AID do empreendimento.

Sítios Arqueológicos

Conforme pesquisa realizada no banco de dados do Instituto do IPHAN, na área de interesse do empreendimento, existe o registro de um sítio arqueológico. O sítio arqueológico é identificado como Cemitério da Rua dos Suíços, que se localiza a uma distância aproximada de 450 metros do empreendimento, localizado também no Bairro Vila Nova, município de Joinville. Na tabela a seguir, são apresentados dados sobre o sítio arqueológico.

Tabela 5.1: SÍTIO ARQUEOLÓGICO CADASTRADO NO IPHAN NO MUNICÍPIO DE JOINVILLE.

IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO IPHAN	DISTÂNCIA DO EMPREENDIMENTO
Cemitério da Rua dos Suíços	SC4209012BAST00006	450 m

Fonte: Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN).

Unidades de Conservação

O levantamento das Unidades de Conservação existentes em um raio de 10km da LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e da SE 138kV Joinville Vila Nova constata que não há Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para Conservação, portanto, o empreendimento não está inserido em áreas de UCs.

O sítio arqueológico denominado Cemitério da Rua dos Suíços está localizado próximo da borda da AID, sentido norte e apesar de estar inserido na AID, a instalação do empreendimento não causará impacto, pois não haverá trânsito de trabalhadores, nem de máquinas e equipamentos na via próxima da área.

Não foram observados outros patrimônios naturais e culturais na área de influência do empreendimento.

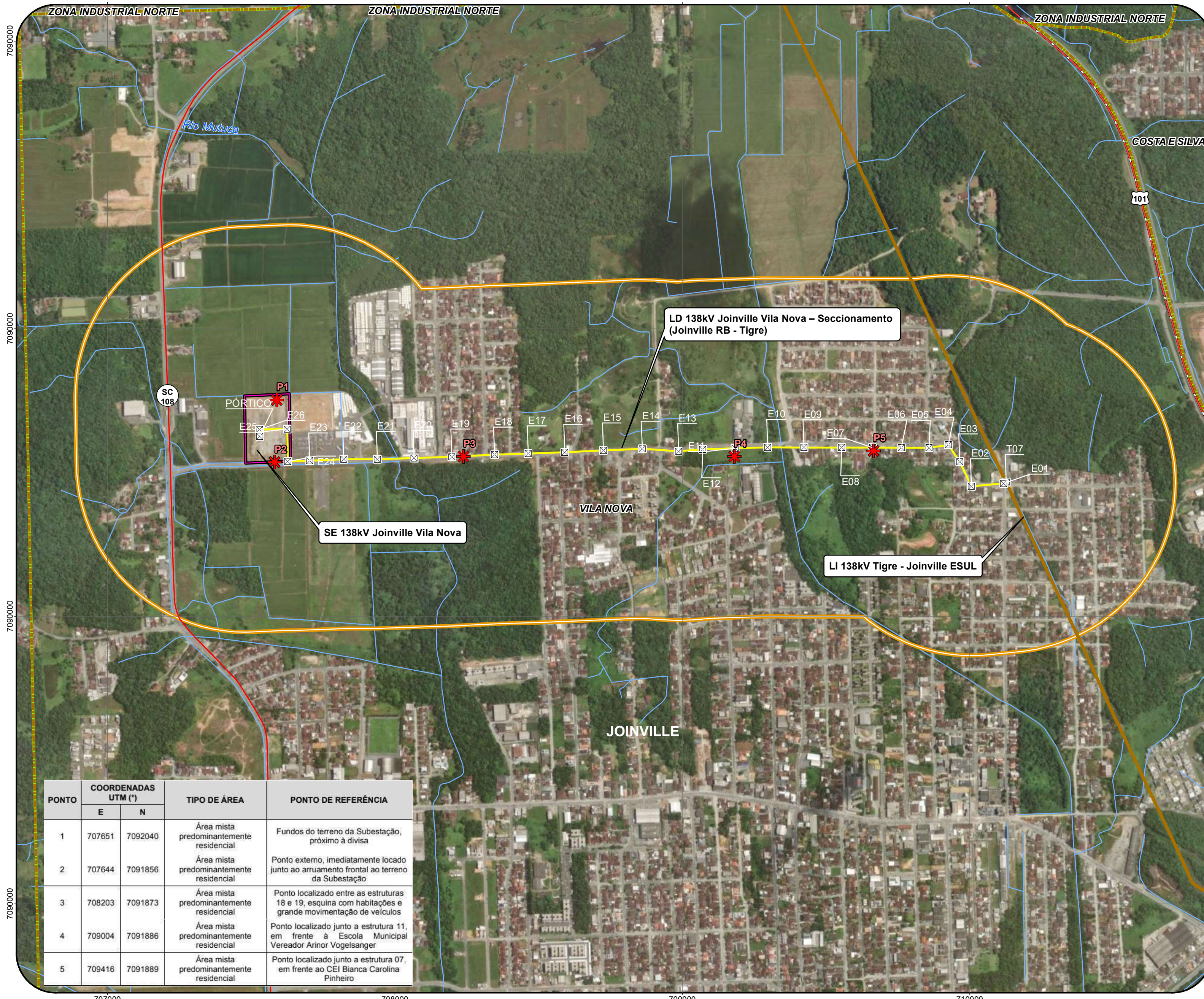
Análise da situação atual e do impacto que o empreendimento causará no entorno, considerando o ambiente natural, cultural, patrimônio material e imaterial, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

6 IMPACTO AMBIENTAL

6.1 RUÍDO

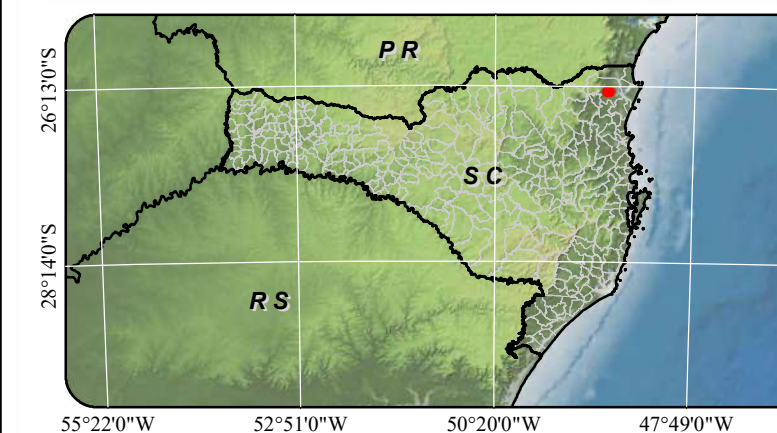
A seguir apresenta-se o Mapa dos Pontos de Monitoramento de Ruídos.

Mapa demarcando, no mínimo, o empreendimento e pontos de medição de ruído, com indicação do norte, escala gráfica e legenda. Medição em, no mínimo, 2 (dois) pontos, no horário de pico de 3 (três) dias úteis distintos e típicos, evitando férias escolares e feriados.

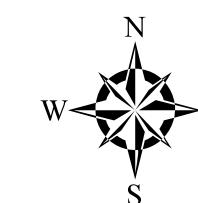


MAPA DOS PONTOS DE MONITORAMENTO DE RUÍDOS

LOCALIZAÇÃO



SISTEMA DE REFERÊNCIAS



Universal Transversa de Mercator - UTM
 Acrescida das constantes: 500 km (E) e 10.000
 Datum Horizontal: SIRGAS2000
 Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba-SC
 Meridiano Central: 51° WGr - 22 S

FONTE DE DADOS

Este produto integra mapeamentos e dados disponibilizados por:
 IBGE, DSG - Mapeamento Sistemático Brasileiro e Base Vetorial Contínua, revisão Censo 2010 a 2018;
 Imagem orbital obtida a partir do acervo digital da ESRI em parceria com a DigitalGlobe,

ELABORAÇÃO

EMPREENDEDOR



PROJETOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV

LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

FOLHA: 0 REVISÃO: 0 DATA: Dezembro/2024

ESCALA: 1:8.500



PONTO	COORDENADAS UTM (*)		TIPO DE ÁREA	PONTO DE REFERÊNCIA
	E	N		
1	707651	7092040	Área mista predominantemente residencial	Fundos do terreno da Subestação, próximo à divisa
2	707644	7091856	Área mista predominantemente residencial	Ponto externo, imediatamente locado junto ao arruamento frontal ao terreno da Subestação
3	708203	7091873	Área mista predominantemente residencial	Ponto localizado entre as estruturas 18 e 19, esquina com habitações e grande movimentação de veículos
4	709004	7091886	Área mista predominantemente residencial	Ponto localizado junto a estrutura 11, em frente à Escola Municipal Vereador Arinor Vogelsanger
5	709416	7091889	Área mista predominantemente residencial	Ponto localizado junto a estrutura 07, em frente ao CEI Bianca Carolina Pinheiro

Legenda:

- ☒ Estruturas
- LI 138kV Tigre - Joinville ESUL
- 📍 Ponto monitoramento de ruído
- 🌊 Hidrografia
- 📐 Área de influência do empreendimento (Buffer de 500,0 m para cada lado do traçado da LD)
- 🛣️ Rodovia estadual
- 📏 Limites municipais
- 🛣️ Rodovia federal
- 📐 SE 138kV Joinville Vila Nova
- 📐 Limite de bairros

MEDIÇÃO DE RUÍDO

DATA: 03/01/2022 SEGUNDA-FEIRA

PONTOS DE MEDIÇÃO	HORÁRIO	RUÍDO MEDIDO (DB)	PROJEÇÃO COM O EMPREENDIMENTO (DB)	LIMITE VIGENTE PARA IMPLANTAÇÃO (DB)	LIMITE VIGENTE PARA OPERAÇÃO (DB)
P1	Diurno*	52,99	52,99	80	55
P2	Diurno*	68,96	68,96	80	55
P3	Diurno*	64,27	64,27	80	55
P4	Diurno*	67,34	67,34	80	55
P5	Diurno*	68,24	68,24	80	55

DATA: 03/01/2022 SEGUNDA-FEIRA

PONTOS DE MEDIÇÃO	HORÁRIO	RUÍDO MEDIDO (DB)	PROJEÇÃO COM O EMPREENDIMENTO (DB)	LIMITE VIGENTE PARA IMPLANTAÇÃO (DB)	LIMITE VIGENTE PARA OPERAÇÃO (DB)
P1	Noturno*	53,22	53,22	-	55
P2	Noturno*	58,93	58,93	-	55
P3	Noturno*	62,76	62,76	-	55
P4	Noturno*	57,09	57,09	-	55
P5	Noturno*	67,25	67,25	-	55

* Os horários definidos como diurno e noturno, seguem os padrões estabelecidos na NR 10.191/2019.

Com o objetivo de diagnosticar os índices de ruído antes do início das obras, e da operação da LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova, foram realizadas medições dos níveis de pressão sonora na faixa imediatamente contígua a ADA. As medições foram realizadas no dia 03 de janeiro de 2022, tanto no período diurno quanto no período noturno, ambos em conformidade com a legislação vigente, com equipamento medidor de nível sonoro – OCTAVA Plus versão 2020 e calibrador da mesma classe. Para esse documento foi adotado o método simplificado da NBR 10.151:2019 com sonômetro configurado em ponderação de frequência A, ponderação de tempo em FAST e 1/1 de oitava. O tempo de medição de cada ponto ficou definido em 5 minutos, tempo que permite a caracterização sonora do objeto de medição, abrangendo as variações sonoras durante o funcionamento e operação no ambiente avaliado. O sonômetro foi instalado em um tripé de 1,2 metros de altura posicionado a uma distância superior a 2 metros de qualquer superfície refletora sempre tendo como fonte o empreendimento.

A seguir apresenta-se a caracterização dos pontos monitorados.

Tabela 1: Localização dos pontos de medição de ruídos.

PONTO	COORDENADAS UTM (*)		CARACTERÍSTICAS DO ENTORNO	PONTO DE REFERÊNCIA
	E	N		
P1	707651	7092040	Baixa densidade construtiva, pastagem/cultivo	Fundos do terreno da Subestação, próximo à divisa
P2	707644	7091856	Baixa densidade construtiva, pastagem/cultivo	Ponto externo, imediatamente locado junto ao arruamento frontal ao terreno da Subestação
P3	708203	7091873	Área mista predominantemente residencial	Ponto localizado entre as estruturas 18 e 19, esquina com habitações e grande movimentação de veículos
P4	709004	7091886	Área mista predominantemente residencial	Ponto localizado junto a estrutura 11, em frente à Escola Municipal Vereador Arinor Vogelsanger
P5	709416	7091889	Área mista predominantemente residencial	Ponto localizado junto a estrutura 07, em frente ao CEI Bianca Carolina Pinheiro

(*) Coordenadas UTM SIRGAS 2000 – FUSO 22J.



Figura 6.1: Ponto de Monitoramento 01 – Diurno.



Figura 6.2: Ponto de Monitoramento 02 – Diurno.



Figura 6.3: Ponto de Monitoramento 03 – Diurno



Figura 6.4: Ponto de Monitoramento 04 – Diurno



Figura 6.5: Ponto de Monitoramento 05 – Diurno.



Figura 6.6: Ponto de Monitoramento 01 – Noturno.



Figura 6.7: Ponto de Monitoramento 02 – Noturno.



Figura 6.8: Ponto de Monitoramento 03 – Noturno.



Figura 6.9: : Ponto de Monitoramento 04 – Noturno.



Figura 6.10: Ponto de Monitoramento 05 – Noturno

No período diurno, observa-se que o nível de ruído medido ultrapassou o NCA nos pontos 02, 03, 04 e 05, os quais notadamente recebem grande influência do trânsito local. Já no ponto 01, localizado no interior do terreno onde será implantada a Subestação, nota-se a dispersão do ruído da faixa de rolamento pelo terreno, reduzindo os níveis sonoros, porém, é possível observar que o nível de ruído deste ponto tendeu a permanecer próximo ao limite de referência para a região. No período noturno, verificou-se o mesmo padrão ocorrido no monitoramento diurno, e que também há interferência direta do trânsito local em todos os pontos.

A instalação da LD e da SE poderá ocasionar impactos sonoros durante a fase de obras, principalmente nas etapas de execução das fundações, instalação dos postes e a remoção de estruturas de calçadas poderão gerar ruídos mais intensos, o que poderá afetar o conforto acústico das áreas próximas. Esses impactos serão temporários e em períodos curtos, restritos ao período de construção, e os níveis de ruído poderão atingir os 80 dB, conforme os limites permitidos para atividades dessa natureza.

Observando os resultados diurno e noturno, é possível afirmar que as atividades de obra para a implantação da LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB – Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova não irão interferir de forma significativa nos níveis de ruídos da região, visto que o som ambiente é acentuado devido ao intenso tráfego de veículos.

Considerando os resultados obtidos durante o monitoramento, é importante ressaltar que em quatro dos cinco pontos de medição do branco, o ruído ambiente já ultrapassa os limites máximos estabelecidos pela legislação municipal (50dB).

Ademais, cabe destacar o Artigo 9º da Resolução COMDEMA nº 03/2018, o qual amplia para 80dB o limite máximo permitido quando da execução de atividades da construção civil devidamente licenciadas e que ocorram no período diurno, condição esta que se aplica ao caso da implantação da LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB – Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova, que terão suas atividades construtivas desenvolvidas exclusivamente no período diurno.

As medições indicam que, embora as obras de implantação da LD possam gerar ruídos e impactos negativos no conforto acústico, esses impactos serão temporários e localizados. A duração limitada das obras, sugere que, apesar dos transtornos pontuais, a rotina da comunidade não será alterada de forma significativa.

Isto posto, não se verifica a necessidade de campanhas de monitoramento de ruído durante o período de implantação do empreendimento em questão.

Para mitigar os impactos pontuais, recomenda-se a adoção de medidas como a operação de veículos e máquinas somente durante o tempo necessário e o uso de equipamentos em bom estado de conservação. Adicionalmente, medidas de controle de ruído serão implementadas caso surjam reclamações da população, garantindo que o impacto seja minimizado durante toda a fase de construção da linha.

*Análise da situação atual e do impacto que o empreendimento causará, considerando sua instalação e operação, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.
Inserir mais linhas conforme necessidade de pontos de medição de ruído.*

6.2 VIBRAÇÃO, PERICULOSIDADE E RISCOS AMBIENTAIS

A análise da situação atual na região ao longo do traçado proposto para a LD e SE, indica que as vibrações atuais são predominantemente causadas pelo tráfego de veículos, além de atividades de construção civil.

Na implantação do empreendimento, principalmente com a execução das fundações para os postes de energia e o transporte de materiais com o uso de caminhões, é esperado um aumento temporário na vibração.

Quanto à periculosidade, trabalhos em altura e alta tensão apresentam risco para os trabalhadores durante a instalação de postes e cabos. A linha de seccionamento de onde inicia este empreendimento é identificada como a atividade de maior periculosidade ao longo do traçado, dado o manejo de alta tensão.

Quanto aos riscos ambientais, verifica-se a possibilidade de contaminação do solo com possível vazamento de óleos e combustíveis das máquinas utilizadas na obra. Além de erosão e alteração do solo, as escavações para instalação das estruturas podem resultar em erosão ou impacto na drenagem local.

Como propostas de prevenção e mitigação apresenta-se as seguintes medidas:

1. Controle de Vibração

- Utilizar maquinário moderno com menores níveis de vibração.
- Planejar a logística de transporte para evitar tráfego pesado em horários de pico ou em vias mais vulneráveis.

2. Gestão de Periculosidade

- Adotar rigorosos procedimentos de segurança, incluindo o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) específicos para trabalho em altura e proximidade de alta tensão.
- Realizar treinamento especializado para equipes sobre os riscos elétricos e protocolos de emergência.
- Garantir sinalização adequada nas áreas de obras, restringindo o acesso de pessoas não autorizadas.

3. Mitigação de Riscos Ambientais

- Implantar sistemas de contenção para evitar vazamentos de óleos ou combustíveis.
- Realizar a destinação correta de resíduos sólidos e líquidos, contratando empresas especializadas e devidamente licenciadas para o manejo e transporte.
- Implementar práticas de recuperação do solo após a instalação das estruturas.

Análise da situação atual e do impacto que o empreendimento causará, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

7 RELATÓRIO CONCLUSIVO

Efeito	Fase	Ocorrência	Duração	Abrangência
P = Positivo N = Negativo N/A = Não se aplica	I = Implantação O = Operação N/A = Não se aplica	I = Imediata M = Médio prazo L = Longo prazo	T = Temporário P = Permanente N/A = Não se aplica	ADA = Área diretamente afetada AIE = Área de influência do empreendimento

Tema	Impacto	Efeito	Fase	Ocorrência	Duração	Abrangência	Medida de prevenção	Responsabilidade
Uso do solo	Não foram verificados impactos relevantes	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Adensamento populacional	Não foram verificados impactos relevantes	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Educação	Não foram verificados impactos relevantes	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Saúde	Não foram verificados impactos relevantes	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Lazer	Não foram verificados impactos relevantes	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Pavimentação	Possíveis danos ao pavimento durante as obras devido ao transporte de materiais pesados.	N	I	I	T	AIE	Acompanhamento da equipe responsável; Realizar reparos necessários durante as obras.	Empreendedor
Drenagem pluvial	Potenciais interferências nas estruturas existentes, como bocas de lobo	N	I	I	T	ADA	Verificação da rede de drenagem previamente à escavação; Monitoramento os pontos de intervenção próximos às redes de drenagem; Acondicionamento do material de escavação para evitar carreamento do material.	Empreendedor
Iluminação pública	Possíveis interrupções na funcionalidade durante as obras.	N	I	I	T	AIE	Reestabelecimento do fornecimento de energia o mais rápido possível	Empreendedor Concessionária local
Rede de energia elétrica	Não foram verificados impactos relevantes	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Tema	Impacto	Efeito	Fase	Ocorrência	Duração	Abrangência	Medida de prevenção	Responsabilidade
Abastecimento de água	Não foram verificados impactos relevantes	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Esgotamento sanitário	Não foram verificados impactos relevantes	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Coleta de resíduos	Geração de resíduos sólidos domésticos nas frentes de obra	N	I	I	T	ADA	Acondicionamento e destinação correta dos resíduos gerados	Empreendedor
	Geração de resíduos sólidos da construção civil nas frentes de obra	N	I	I	T	ADA	Acondicionamento e destinação correta dos resíduos gerados	Empreendedor
Segurança pública	Não foram verificados impactos relevantes	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Economia	Movimentação da economia local devido ao consumo pelos colaboradores	P	I	I	T	AIE	N/A	Empreendedor
Valorização imobiliária	A confiabilidade energética pode gerar valorização de imóveis e atrair novos empreendimentos	P	O	L	P	AIE	N/A	N/A
Sistema viário	Possíveis interrupções ou desvios temporários durante a instalação, especialmente em vias estreitas	N	I	I	T	ADA	Planejamento logístico; Comunicação prévia com a comunidade; Sinalização adequada.	Empreendedor
	Danos às calçadas e áreas de passeio público	N	I	I/O	P	ADA	Promover a proteção das vias e calçadas durante a instalação; Utilização de placas e barreiras adequadas; Reparos em calçadas e passeios danificados.	Empreendedor
Geração de tráfego	Aumento temporário no fluxo de veículos pesados	N	I	I	T	AIE	N/A	Empreendedor
Sinalização viária	Demanda para instalação de sinalização viária para obras	N	I	I	T	AIE	Sinalização das frentes de obras; Gestão do Tráfego com desvios em vias alternativas; Comunicação para a população.	Empreendedor
Transporte ativo	Impactos na acessibilidade de pedestres e ciclistas devido a obstruções temporárias nas calçadas	N	I/O	I	P	ADA	Estruturas de menor diâmetro; Atendimento aos espaçamentos mínimos para garantir a acessibilidade nos passeios públicos; Reparos nas calçadas e passeios danificados; Rotas para pedestres, caso necessário;	Empreendedor

Tema	Impacto	Efeito	Fase	Ocorrência	Duração	Abrangência	Medida de prevenção	Responsabilidade
							Sinalização adequada das frentes de obras.	
Transporte coletivo	Não foram verificados impactos relevantes	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ventilação	Não foram verificados impactos relevantes	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Iluminação	Não foram verificados impactos relevantes	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Paisagem urbana	Alteração da paisagem urbana	N	I/O	I	P	ADA	Instalação de estruturas de menor altura e diâmetro possível	Empreendedor
Patrimônio natural e cultural	Não foram verificados impactos relevantes	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ruído	Geração de ruídos por maquinários e veículos	N	I	I	T	ADA	Realização das obras em horário comercial; Manter ligados máquinas e veículos somente em uso; Realizar manutenção dos equipamentos; Uso de equipamentos em bom estado de conservação; Uso de EPI aos funcionários da obra.	Empreendedor
Vibração, periculosidade e riscos ambientais	Geração de vibrações por maquinários e veículos	N	I	I	T	ADA	Utilização de equipamentos modernos com menores níveis de vibração; Evitar tráfego de veículos pesado em horários de pico.	Empreendedor
	Desenvolvimento de trabalho em altura e com alta tensão	N	I	I	T	ADA	Adotar procedimentos rigorosos de segurança; Uso de EPI; Sinalização adequada.	Empreendedor
	Contaminação de solo	N	I	I	T	ADA	Implantar sistemas de contenção para evitar vazamentos; Manutenção preventivas dos equipamentos e veículos; Monitoramento contínuo das frentes de obras.	Empreendedor

Outras conclusões e medidas de prevenção relevantes ao empreendimento, se necessárias.
Inserir ou excluir linhas conforme necessidade de análise de impactos.

8 BIBLIOGRAFIA

JOINVILLE. Downloads Sistema de Informações Municipais Georreferenciadas (SIMGeo). Malha Fundiária. SEPUD, 2022. Disponível em: <https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/downloads-sistema-de-informacoes-municipaisgeorreferenciadas-simgeo/>. Acesso em: 16 de novembro de 2024. Base de dados.

JOINVILLE. Joinville Bairro a Bairro 2017. SEPUD. 2017. 188p. Disponível em: <https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/01/Joinville-Bairro-a-Bairro-2017.pdf>. Acesso em: 06 de novembro de 2024.

PMJ – PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE. Produto 3 Pesquisa Origem e Destino. Contrato nº 640/2019 Plano Viário. Consórcio Nippon Koei LAC – TIS, 2021. 420p. Disponível em: <https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/plano-de-mobilidade-de-joinville-planmob/>. Acesso em: 06 de novembro de 2024.

NBR 10.151/2019 – Acústica – Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas – Aplicação de uso geral.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

Estudo Ambiental Simplificado – EAS - LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova. Prosul. Fevereiro 2022

Relatório de Detalhamento de Programas Ambientais – RDPA - LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova. Prosul. Dezembro/2023

Fontes de dados e referências bibliográficas consultadas.

9 ASSINATURAS

O(s) responsável(is) técnico(s) pela elaboração do estudo e o responsável legal pelo empreendimento assumem solidariamente a responsabilidade pelas informações prestadas.



Virgínia de Jesus Pires
Arquiteta e Urbanista



Orlando Foes Neto
Responsável legal

Joinville, 03 de fevereiro de 2025.

As assinaturas podem ser digitais. No caso de assinatura manual, rubricar todas as páginas e reconhecer em cartório ou conforme art. 1º, inciso I, da Lei 9.342/2023.



Município de Joinville

Documento de Arrecadação Municipal

Interessado: **Celesc Distribuição S.A**

Grupo serviços: **ATENDIMENTO SEPUR - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**

Serviços: Estudo de Impacto de Vizinhança

Nº processo: **6235 2 / 2025**

DAM número: **3647997**

Data emissão: 19/02/2025

Vencimento: **28/02/2025**

Taxa / Valor (R\$): 14.331,96 - Estudo de Impacto de Vizinhança - Decreto 20668/2013

Valor (R\$): **14.331,96**

Chave de acesso para consulta do protocolo: YTBQ-D7MR.

81690000143 - 8 31962296202 - 9 50228252500 - 0 00327378500 - 0

Autenticação mecânica

Via do contribuinte

Destaque aqui

Município de Joinville

Documento de Arrecadação Municipal



Interessado: **Celesc Distribuição S.A**

Grupo serviços: **ATENDIMENTO SEPUR - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**

Serviços: Estudo de Impacto de Vizinhança

Nº processo: **6235 2 / 2025**

DAM número: **3647997**

Data emissão: 19/02/2025

Vencimento: **28/02/2025**

Taxa / Valor (R\$): 14.331,96 - Estudo de Impacto de Vizinhança - Decreto 20668/2013

Valor (R\$): **14.331,96**

81690000143 - 8 31962296202 - 9 50228252500 - 0 00327378500 - 0

Autenticação mecânica

Via da Prefeitura

Destaque aqui

81690000143 - 8 31962296202 - 9 50228252500 - 0 00327378500 - 0

LOCAL DE PAGAMENTO Lotéricas, Ailos, Sicoob.Internet Banking e terminais de Autoatendimento:					VENCIMENTO 28/02/2025
CEDENTE 83.169.623/0001-10 - Município de Joinville					CONVÊNIO 2296
DATA EMISSÃO 19/02/2025	NOSSO NÚMERO 252500003273785	ESPÉCIE DOCUMENTO Convênio	ACEITE S CONVÊNIO	DATA PROCESSAMENTO 19/02/2025	NOSSO NÚMERO/CÓDIGO DOCUMENTO 252500003273785
USO BANCO	ESPÉCIE CARNÊ	QUANTIDADE			(=) VALOR DO DOCUMENTO 14.331,96
INSTRUÇÕES Não receber após o vencimento					(-) DESCONTO/ABATIMENTO 0,00
					(-) OUTRAS DEDUÇÕES 0,00
					(+) MORA MULTA 0,00
					(+) OUTROS ACRÉSCIMOS 0,00
					(+) VALOR COBRADO 14.331,96
SACADANTE Celesc Distribuição S.A.. CNPJ/CPF: [REDACTED] Rua: Dos Suicos. Nº: 715. Complemento: . Bairro: Vila Nova. Cidade: Joinville. SC.CEP: 89237-316.					

Autenticação mecânica



SISBB - SISTEMA DE INFORMACOES BANCO DO BRASIL
05/03/2025 - AUTOATENDIMENTO - 12.29.46
3064303064 SEGUNDA VIA 0001

COMPROVANTE DE PAGAMENTO

CLIENTE: CELESC DISTRIBUICAO SA
AGENCIA: 3064-3 CONTA: 105.121-0

=====


Convenio PM - RECEBIMENTO IMPOSTOS
Codigo de Barras 81690000143-8 31962296202-9
50228252500-0 00327378500-0

Data do pagamento 28/02/2025

Valor Total 14.331,96

DOCUMENTO: 022813

AUTENTICACAO SISBB: B.13C.905.41B.911.1FC

Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 9ª REGIÃO			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2024/08203
CONTRATADO			
2.Nome: FLAVIA SANTOS SANT'ANNA QUINT		3.Registro no CRBio: 063452/09-D	
4.CPF: [REDACTED]	5.E-mail: [REDACTED]	6.Tel: [REDACTED]	
7.End.: AMARO ANTONIO VIEIRA 2383		8.Compl.: AP 1027 BL 2	
9.Bairro: ITACORUBI	10.Cidade: FLORIANOPOLIS	11.UF: SC	12.CEP: 88034-102
CONTRATANTE			
13.Nome: CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.			
14.Registro Profissional:		15.CPF / CGC / CNPJ: [REDACTED]	
16.End.: AVENIDA ITAMARATI, 160 160			
17.Compl.:		18.Bairro: ITACORUBI	19.Cidade: FLORIANOPOLIS
20.UF: SC	21.CEP: 88034-900	22.E-mail/Site:	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; Coordenação/orientação de estudos/projetos de pesquisa e/ou outros;			
24.Identificação : ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA DA LD 138KV JOINVILLE VILA NOVA – SECC. (JOINVILLE RB - TIGRE) E SE 138KV JOINVILLE VILA NOVA. SERVIÇO 061-19, SERVIÇO EXECUTADO ATRAVÉS DO CONSÓRCIO ENERGIA + SUSTENTÁVEL.			
25.Município de Realização do Trabalho: JOINVILLE			26.UF: SC
27.Forma de participação: EQUIPE		28.Perfil da equipe: MULTIDISCIPLINAR	
29.Área do Conhecimento: Botânica; Ecologia; Educação; Oceanografia; Zoologia;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária : COORDENAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO MEIO BIÓTICO: FLORA E FAUNA PARA ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV) DA LD 138KV JOINVILLE VILA NOVA – SECC. (JOINVILLE RB - TIGRE) E SE 138KV JOINVILLE VILA NOVA.			
32.Valor: R\$ 7.586.495,53	33.Total de horas: 40	34.Início: NOV/2024	35.Término: DEZ/2024
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data:	Data:		
Assinatura do Profissional	Assinatura e Carimbo do Contratante		
[REDACTED]		[REDACTED]	
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: / /	Assinatura do Profissional	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 8906.9848.1162.1790

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio09.org.br



1. Responsável Técnico

ALISSON HUMBERT'S MARTINS

Título Profissional: Engenheiro Civil

RNP: 2500749991

Registro: 065977-0-SC

Empresa Contratada: CONSORCIO ENERGIA + SUSTENTAVEL

Registro: 173831-4-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: Celesc Distribuição S.A.

Endereço: AVENIDA ITAMARATI

Complemento:

Cidade: FLORIANOPOLIS

Valor: R\$ 7.586.495,53

Contrato: 59871

Celebrado em:

Vinculado à ART:

Bairro: Itacorubi

UF: SC

CPF/CNPJ:

Nº: 160

CEP: 88034-900

Ação Institucional:

Tipo de Contratante:

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: Celesc Distribuição S.A.

Endereço: Diversas localidades

Complemento:

Cidade: FLORIANOPOLIS

Data de Início: 03/10/2024

Finalidade:

Previsão de Término: 18/02/2025

Coordenadas Geográficas:

Bairro: Diversos

UF: SC

CPF/CNPJ:

Nº: s/n

CEP: 88034-900

Código:

4. Atividade Técnica

Coordenação

Estudo

Geoprocessamento

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

Estudo

Ruídos em áreas habitadas - conforto acústico

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

Coordenação

Estudo Impacto Ambiental

Conservação dos recursos naturais renováveis Aplicada à Área da Engenharia Civil

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

5. Observações

Elaboração de Estudo de Impacto de Vizinhança da LD 138kV Joinville Vila Nova - Secc. (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova. Serviço 061-19.

6. Declarações

· Acessibilidade: Declaro que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART foram atendidas as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

ACE - 1

8. Informações

· A ART é válida somente após o pagamento da taxa. Situação do pagamento da taxa da ART em 16/12/2024: TAXA DA ART A PAGAR

Valor ART: R\$ 99,64 | Data Vencimento: 26/12/2024 | Registrada em:

Valor Pago: | Data Pagamento: | Nosso Número:

· A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.

· A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

· Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

FLORIANOPOLIS - SC, 16 de Dezembro de 2024

Documento assinado digitalmente

ALISSON HUMBERT'S MARTINS

Contratante: Celesc Distribuição S.A.



1. Responsável Técnico

DEBORA CRISTINA MARTINKOSKI

Título Profissional: Engenharia Ambiental

Geógrafa

Engenheira de Segurança do Trabalho

Empresa Contratada: CONSORCIO ENERGIA + SUSTENTAVEL

RNP: 2508160873

Registro: 098778-1-SC

Registro: 173831-4-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: Celesc Distribuição S.A.

Endereço: AVENIDA ITAMARATI

Complemento:

Cidade: FLORIANOPOLIS

Valor: R\$ 7.586.495,53

Contrato: 59871

Celebrado em:

Vinculado à ART:

Bairro: Itacorubi

UF: SC

Ação Institucional:

Tipo de Contratante:

CPF/CNPJ:

Nº: 160

CEP: 88034-900

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: Celesc Distribuição S.A.

Endereço: Diversas localidades

Complemento:

Cidade: FLORIANOPOLIS

Data de Início: 03/10/2024

Finalidade:

Previsão de Término: 18/02/2025

Coordenadas Geográficas:

Bairro: Diversos

UF: SC

CPF/CNPJ:

Nº: s/n

CEP: 88034-900

Código:

4. Atividade Técnica

Coordenação

Estudo Impacto Ambiental

Conservação dos recursos naturais renováveis Aplicada à Área da Engenharia Ambiental

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

Coordenação

Ensino

Educação Ambiental

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

Elaboração

Impactos sócio-econômicos em Estudos Ambientais

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

Análise

Do Ordenamento Ambiental

Geomorfologia - ocupação de áreas urbanas

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

Análise

Da Mitigação Impac.Amb.

Infra-Estrutura Urbana

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

5. Observações

Elaboração de Estudo de Impacto de Vizinhança da LD 138kV Joinville Vila Nova - Secc. (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova. Serviço 061-19.

6. Declarações

· Acessibilidade: Declaro que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART foram atendidas as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

ACEAMB - 55

8. Informações

· A ART é válida somente após o pagamento da taxa.

Situação do pagamento da taxa da ART em 16/12/2024: TAXA DA ART A PAGAR

Valor ART: R\$ 99,64 | Data Vencimento: 26/12/2024 | Registrada em:

Valor Pago: | Data Pagamento: | Nosso Número:

· A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.

· A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

· Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

FLORIANOPOLIS - SC, 16 de Dezembro de 2024

Documento assinado digitalmente

[Assinatura digitalizada]

DEBORA CRISTINA MARTINKOSKI

[Assinatura digitalizada]

[Assinatura digitalizada]

Contratante: Celesc Distribuição S.A.





1. Responsável Técnico

FELIPPI CONSTANTE ALVES

Título Profissional: Engenheiro Civil

RNP: 2518564357

Registro: 164821-8-SC

Empresa Contratada: CONSORCIO ENERGIA + SUSTENTAVEL

Registro: 173831-4-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: Celesc Distribuição S.A.

Endereço: AVENIDA ITAMARATI

Complemento:

Cidade: FLORIANOPOLIS

Valor: R\$ 7.586.495,53

Contrato: 59871

Celebrado em:

Vinculado à ART:

Bairro: Itacorubi

UF: SC

Ação Institucional:

Tipo de Contratante:

CPF/CNPJ:

Nº: 160

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: Celesc Distribuição S.A.

Endereço: Diversas localidades

Complemento:

Cidade: FLORIANOPOLIS

Data de Início: 03/10/2024

Finalidade:

Previsão de Término: 18/02/2025

Coordenadas Geográficas:

Bairro: Diversos

UF: SC

CPF/CNPJ:

Nº: s/n

Código:

4. Atividade Técnica

Estudo Impacto Ambiental

Conservação dos recursos naturais renováveis Aplicada à Área da Engenharia Civil

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

Diagnóstico Ambiental

Estudo Impacto Ambiental

Recursos Naturais renováveis Aplicada à Área da Engenharia Civil

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

5. Observações

Elaboração de Estudo de Impacto de Vizinhança da LD 138kV Joinville Vila Nova - Secc. (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova. Serviço 061-19.

6. Declarações

· Acessibilidade: Declaro que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART foram atendidas as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

ACE - 1

8. Informações

- A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
Situação do pagamento da taxa da ART em 16/12/2024: TAXA DA ART A PAGAR
Valor ART: R\$ 99,64 | Data Vencimento: 26/12/2024 | Registrada em:
Valor Pago: | Data Pagamento: | Nosso Número:
· A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.
· A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.
· Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

FLORIANOPOLIS - SC, 16 de Dezembro de 2024

[Redacted signature area]

FELIPPI CONSTANTE ALVES

[Redacted name area]

[Redacted signature area]

Contratante: Celesc Distribuição S.A.



1. Responsável Técnico

MAYCON HAMANN

Título Profissional: Engenheiro Sanitarista e Ambiental

RNP: 2505552525

Registro: 086881-3-SC

Empresa Contratada: CONSORCIO ENERGIA + SUSTENTAVEL

Registro: 173831-4-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: Celesc Distribuição S.A.

Endereço: AVENIDA ITAMARATI

Complemento:

Cidade: FLORIANOPOLIS

Valor: R\$ 7.586.495,53

Contrato: 59871

Celebrado em:

Vinculado à ART:

Bairro: Itacorubi

UF: SC

Ação Institucional:

Tipo de Contratante:

CPF/CNPJ:

Nº: 160

CEP:

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: Celesc Distribuição S.A.

Endereço: Diversas localidades

Complemento:

Cidade: FLORIANOPOLIS

Data de Início: 03/10/2024

Finalidade:

Previsão de Término: 18/02/2025

Coordenadas Geográficas:

Bairro: Diversos

UF: SC

CPF/CNPJ:

Nº: s/n

CEP:

Código:

4. Atividade Técnica

Levantamento

Água

Diagnóstico Ambiental

Estudo Impacto Ambiental

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

Levantamento

Ar

Estudo Impacto Ambiental

Diagnóstico Ambiental

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

Diagnóstico Ambiental

Controle de Poluição Ambiental

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

Coordenação

Hidrologia

Diagnóstico Ambiental

Estudo Impacto Ambiental

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

Estudo

Qualidade/Característica da Água

Da Mitigação Impac.Amb.

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

Estudo

Qualidade/Característica do Ar

Da Mitigação Impac.Amb.

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

5. Observações

Elaboração de Estudo de Impacto de Vizinhança da LD 138kV Joinville Vila Nova - Secc. (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova. Serviço 061-19.

6. Declarações

· Acessibilidade: Declaro que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART foram atendidas as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

ACESA - 41

8. Informações

- A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
Situatão do pagamento da taxa da ART em 16/12/2024: TAXA DA ART A PAGAR
Valor ART: R\$ 99,64 | Data Vencimento: 26/12/2024 | Registrada em:
Valor Pago: | Data Pagamento: | Nosso Número:
· A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.
· A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.
· Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

FLORIANOPOLIS - SC, 16 de Dezembro de 2024

Documento assinado digitalmente





1. Responsável Técnico

RAFAELA FONTANELLA SANDER

Título Profissional: Engenheira Agrônoma

RNP: 2505621500

Registro: 087168-1-SC

Empresa Contratada: CONSORCIO ENERGIA + SUSTENTAVEL

Registro: 173831-4-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: Celesc Distribuição S.A.

Endereço: AVENIDA ITAMARATI

Complemento:

Cidade: FLORIANOPOLIS

Valor: R\$ 7.586.495,53

Contrato: 59871

Celebrado em:

Vinculado à ART:

Bairro: Itacorubi

UF: SC

CPF/CNPJ:

Nº: 160

CEP: 88034-900

Ação Institucional:

Tipo de Contratante:

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: Celesc Distribuição S.A.

Endereço: Diversas localidades

Complemento:

Cidade: FLORIANOPOLIS

Data de Início: 03/10/2024

Finalidade:

Previsão de Término: 18/02/2025

Coordenadas Geográficas:

Bairro: Diversos

UF: SC

CPF/CNPJ:

Nº: s/n

CEP: 88034-900

Código:

4. Atividade Técnica

Coordenação

Controle ambiental

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

Coordenação

Climatologia

Estudo

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

Coordenação

Controle ambiental

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

Estudo Impacto Ambiental

Ecologia.

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

5. Observações

Elaboração de Estudo de Impacto de Vizinhança da LD 138kV Joinville Vila Nova - Secc. (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova. Serviço 061-19.

6. Declarações

· Acessibilidade: Declaro que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART foram atendidas as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

ACE - 1

8. Informações

- A ART é válida somente após o pagamento da taxa. Situação do pagamento da taxa da ART em 16/12/2024: TAXA DA ART A PAGAR Valor ART: R\$ 99,64 | Data Vencimento: 26/12/2024 | Registrada em: Valor Pago: | Data Pagamento: | Nosso Número:
· A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.
· A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.
· Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

FLORIANOPOLIS - SC, 16 de Dezembro de 2024





1. Responsável Técnico

WILFREDO BRILLINGER

Título Profissional: Engenheiro Agrônomo

RNP: 2503327745

Registro: 015518-7-SC

Empresa Contratada: CONSORCIO ENERGIA + SUSTENTAVEL

Registro: 173831-4-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: Celesc Distribuição S.A.

Endereço: AVENIDA ITAMARATI

Complemento:

Cidade: FLORIANOPOLIS

Valor: R\$ 7.586.495,53

Contrato: 59871

Celebrado em:

Vinculado à ART:

Bairro: Itacorubi

UF: SC

Ação Institucional:

Tipo de Contratante:

CPF/CNPJ:

Nº: 160

CEP: 88034-900

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: Celesc Distribuição S.A.

Endereço: Diversas localidades

Complemento:

Cidade: FLORIANOPOLIS

Data de Início: 03/10/2024

Finalidade:

Previsão de Término: 18/02/2025

Coordenadas Geográficas:

Bairro: Diversos

UF: SC

CPF/CNPJ:

Nº: s/n

CEP: 88034-900

Código:

4. Atividade Técnica

Coordenação Estudo Impacto Ambiental

Conservação de Recursos Naturais Renováveis

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

Coordenação

Controle ambiental

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

Coordenação

Geoprocessamento

Dimensão do Trabalho:

01,00

Unidade(s)

5. Observações

Elaboração de Estudo de Impacto de Vizinhança da LD 138kV Joinville Vila Nova - Secc. (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova. Serviço 061-19.

6. Declarações

· Acessibilidade: Declaro que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART foram atendidas as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

ACE - 1

8. Informações

- A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
Situatão do pagamento da taxa da ART em 16/12/2024: TAXA DA ART A PAGAR
Valor ART: R\$ 262,55 | Data Vencimento: 26/12/2024 | Registrada em:
Valor Pago: | Data Pagamento: | Nosso Número:
· A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.
· A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.
· Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

FLORIANOPOLIS - SC, 16 de Dezembro de 2024





1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome Civil/Social: CLAUDIA MORGANA HENN BONFADA
Título Profissional: Arquiteto(a) e Urbanista

CPF: 029.XXX.XXX-96
Nº do Registro: 000A391891

1.1 Empresa Contratada

Razão Social: PROSUL PROJETOS SUPERVISAO E PLANEJAMENTO LTDA
Período de Responsabilidade Técnica: 01/03/2004 - sem data fim

CNPJ: 80.XXX.XXX/0001-00
Nº Registro: PJ142131

2. DETALHES DO RRT

Nº do RRT: SI12476752R02CT001
Data de Cadastro: 14/01/2025
Data de Registro: 14/01/2025

Modalidade: RRT SIMPLES
Forma de Registro: RETIFICADOR
Forma de Participação: INDIVIDUAL

2.1 Valor do RRT

DOCUMENTO ISENTO DE PAGAMENTO

3. DADOS DO SERVIÇO/CONTRATANTE

3.1 Serviço 001

Contratante: Celesc Distribuição S.A.
Tipo: Pessoa Jurídica de Direito Privado
Valor do Serviço/Honorários: R\$7.586.495,53

CPF/CNPJ: 08.XXX.XXX/0001-90
Data de Início: 04/05/2020
Data de Previsão de Término: 18/02/2025

3.1.1 Endereço da Obra/Serviço

País: Brasil
Tipo Logradouro: AVENIDA
Logradouro: ITAMARATI, 160
Bairro: ITACORUBI

CEP: 88034900
Nº: 160
Complemento:
Cidade/UF: FLORIANÓPOLIS/SC

3.1.2 Atividade(s) Técnica(s)

Grupo: MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO REGIONAL E URBANO
Atividade: 4.2.4 - Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV

Quantidade: 1,00
Unidade: unidade

3.1.3 Tipologia

Tipologia: Não se aplica

3.1.4 Descrição da Obra/Serviço

Elaboração de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) da LD 138kV Joinville Vila Nova - Secc. (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova. Serviço 061-19.

3.1.5 Declaração de Acessibilidade

Declaro o atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as



edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13146, de 06 de julho de 2015.

4. RRT VINCULADO POR FORMA DE REGISTRO

Nº do RRT	Contratante	Forma de Registro	Data de Registro
SI12476752R02CT001	Celesc Distribuição S.A.	RETIFICADOR	14/01/2025

5. DECLARAÇÃO DE VERACIDADE

Declaro para os devidos fins de direitos e obrigações, sob as penas previstas na legislação vigente, que as informações cadastradas neste RRT são verdadeiras e de minha responsabilidade técnica e civil.

6. ASSINATURA ELETRÔNICA

Documento assinado eletronicamente por meio do SICCAU do arquiteto(a) e urbanista CLAUDIA MORGANA HENN BONFADA, registro CAU nº 000A391891, na data e hora: 2025-01-14 12:01:16, com o uso de login e de senha. O **CPF/CNPJ** está oculto visando proteger os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural (**LGPD**).





1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome Civil/Social: VIRGINIA DE JESUS PIRES
Título Profissional: Arquiteto(a) e Urbanista

CPF: 075.XXX.XXX-56
Nº do Registro: 000A143723

1.1 Empresa Contratada

Razão Social: PROSUL PROJETOS SUPERVISAO E PLANEJAMENTO LTDA
Período de Responsabilidade Técnica: 01/06/2009 - sem data fim

CNPJ: 80.XXX.XXX/0001-00
Nº Registro: PJ142131

2. DETALHES DO RRT

Nº do RRT: SI12477112R02CT001
Data de Cadastro: 14/01/2025
Data de Registro: 14/01/2025

Modalidade: RRT SIMPLES
Forma de Registro: RETIFICADOR
Forma de Participação: EQUIPE

2.1 Valor do RRT

DOCUMENTO ISENTO DE PAGAMENTO

2.2 Equipe Técnica

Nome Civil/Social	CPF	RRT Vinculado	Tipo de Vínculo
VIRGINIA DE JESUS PIRES	075.XXX.XXX-56	12477112	Principal
CLAUDIA MORGANA HENN BONFADA	029.XXX.XXX-96	Não Registrado	Indicado

3. DADOS DO SERVIÇO/CONTRATANTE

3.1 Serviço 001

Contratante: Celesc Distribuição S.A.
Tipo: Pessoa Jurídica de Direito Privado
Valor do Serviço/Honorários: R\$7.586.495,53

CPF/CNPJ: 08.XXX.XXX/0001-90
Data de Início: 04/05/2020
Data de Previsão de Término: 18/02/2025

3.1.1 Endereço da Obra/Serviço

País: Brasil
Tipo Logradouro: AVENIDA
Logradouro: ITAMARATI, 160
Bairro: ITACORUBI

CEP: 88034900
Nº: 160
Complemento:
Cidade/UF: FLORIANÓPOLIS/SC

3.1.2 Atividade(s) Técnica(s)

Grupo: MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO REGIONAL E URBANO
Atividade: 4.2.4 - Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV

Quantidade: 1,00
Unidade: unidade

3.1.3 Tipologia

Tipologia: Não se aplica



3.1.4 Descrição da Obra/Serviço

Coordenação de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) da LD 138kV Joinville Vila Nova - Secc. (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova. Serviço 061-19.

3.1.5 Declaração de Acessibilidade

Declaro o atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13146, de 06 de julho de 2015.

4. RRT VINCULADO POR FORMA DE REGISTRO

Nº do RRT	Contratante	Forma de Registro	Data de Registro
SI12477112R02CT001	Celesc Distribuição S.A.	RETIFICADOR	14/01/2025

5. DECLARAÇÃO DE VERACIDADE

Declaro para os devidos fins de direitos e obrigações, sob as penas previstas na legislação vigente, que as informações cadastradas neste RRT são verdadeiras e de minha responsabilidade técnica e civil.

6. ASSINATURA ELETRÔNICA

Documento assinado eletronicamente por meio do SICCAU do arquiteto(a) e urbanista VIRGINIA DE JESUS PIRES, registro CAU nº 000A143723, na data e hora: 2025-01-14 11:48:17, com o uso de login e de senha. O **CPF/CNPJ** está oculto visando proteger os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural (**LGPD**).



**ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**
PEDIDO DE PARECER

Para todos os empreendimentos.

PAVIMENTAÇÃOEncaminhar formulário preenchido, em PDF, para o e-mail
seinfra.unp@joinville.sc.gov.br**1.1 DADOS DO EMPREENDEDOR**

Nome ou razão social: CELESC Distribuição S.A.

CPF ou CNPJ: [REDACTED]

Representante legal (no caso de PJ): Orlando Foes Neto

CPF (no caso de PJ): [REDACTED]

Endereço: Avenida Itamarati, nº 160 – Bairro Itacorubi

Cidade / UF: Florianópolis/SC

CEP: 88034-400

E-mail: [REDACTED]

Telefone: [REDACTED]

1.2 DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Consultoria: Consórcio Energia + Sustentável

Responsável técnico: Virginia de Jesus Pires

Profissão: Arquiteta e Urbanista

Nº CAU/CREA: A14372-3

E-mail: [REDACTED]

Telefone: [REDACTED]

1.3 MOTIVAÇÃO DO ESTUDO

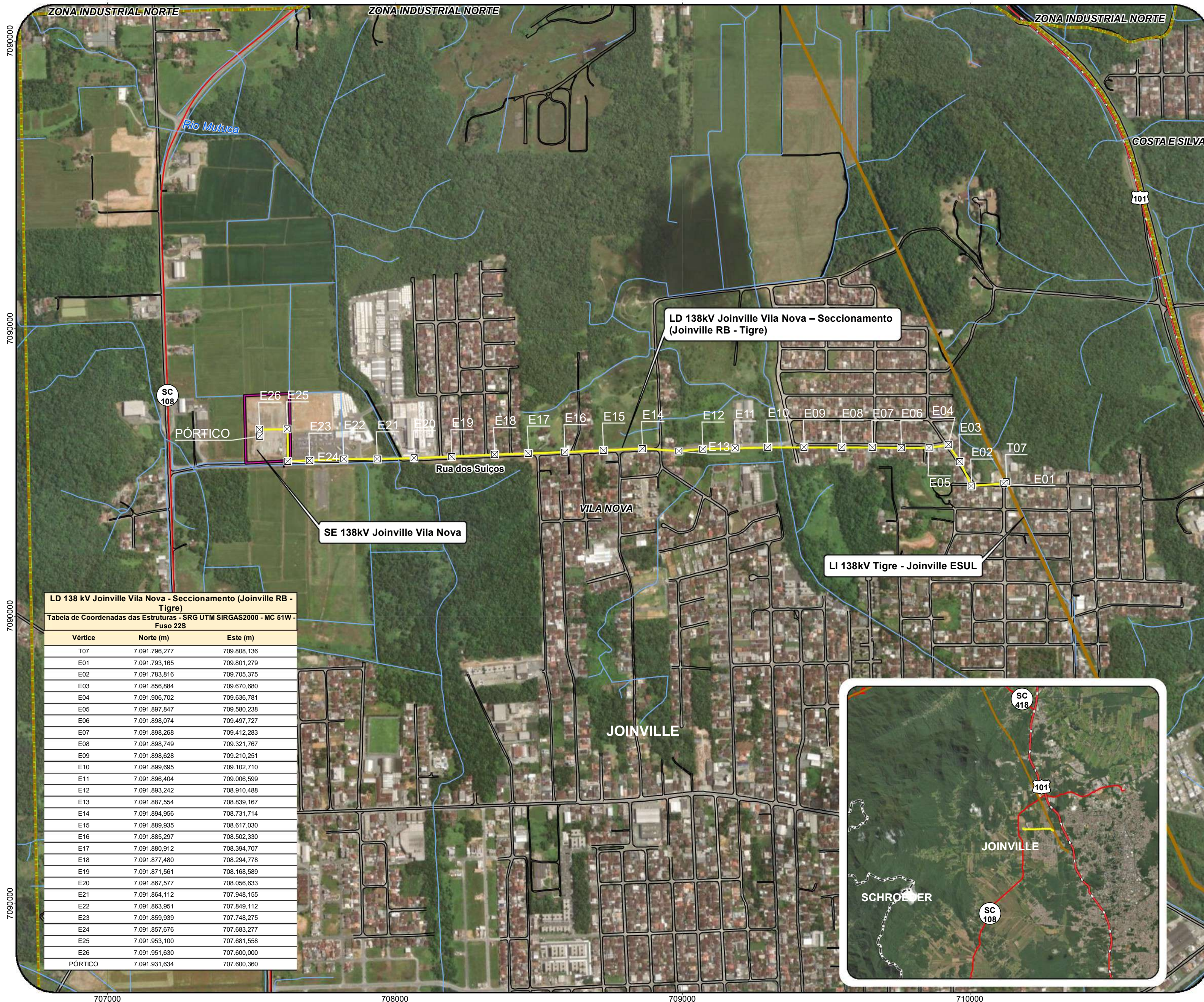
Implantação de novo empreendimento

Data prevista para início das obras:04/08/2025
Data prevista para conclusão das obras:04/07/2026
Data prevista para início das atividades:04/08/2026

Ampliação construtiva de empreendimento existente

Data de instalação do empreendimento: -
Data prevista para início das obras: -
Data prevista para conclusão das obras: -

Instalação de nova atividade em empreendimento existente	Data de instalação do empreendimento: - Data prevista para início da nova atividade: -
Regularização construtiva de empreendimento existente	Data de instalação do empreendimento: -
Regularização de atividade em empreendimento existente	Data de instalação do empreendimento: -
1.4 DADOS DO EMPREENDIMENTO	
Loteamento Condomínio Residencial Comercial Serviço	Industrial Saúde Educação Passarela Organização religiosa
Geração, transmissão e distribuição de energia Coleta, tratamento e disposição de resíduo Cemitério, crematório e/ou necrotério Estabelecimento prisional Estação de transporte	
Nome do empreendimento LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova	
Endereço: Rua dos Suíços, 715 - Bairro Vila Nova - CEP: 89237-613 – Joinville/SC	
Nº inscrição imobiliária: 09.23.35.93.00013	
Quando não houver inscrição imobiliária Datum utilizado: SIRGAS 2000	Coordenada UTM (N): 7.091.931,634 Coordenada UTM (E): 707.600,360
Em caso de loteamento ou condomínio Número de lotes ou unidades autônomas: -	Área do imóvel (terreno m²): - Área construída (m²): - Área a demolir (m²): - Área a construir (m²): - Área a regularizar (m²): -
Em caso de empreendimento residencial Número de blocos: - Número de unidades habitacionais: -	
Em caso de atividade econômica Número de blocos: - Número de unidades comerciais: - CNAEs: -	
Estimativa durante a obra do empreendimento Viagens de veículos leves por dia: 8 Viagens de veículos pesados por dia: 2	Estimativa de operação do empreendimento Viagens de veículos leves por dia: - Viagens de veículos pesados por dia: -
Planta de localização e implantação do empreendimento: A seguir apresenta-se o Mapa de Localização do empreendimento	



LD 138 kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre)
Tabela de Coordenadas das Estruturas - SRG UTM SIRGAS2000 - MC 51W - Fuso 22S

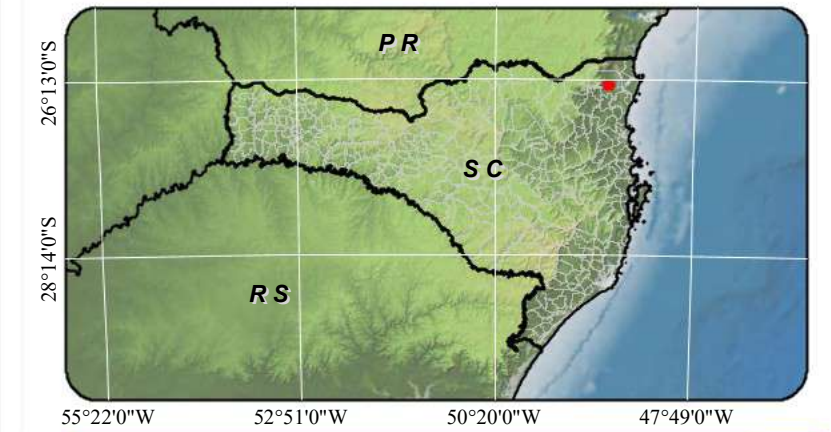
Vértice	Norte (m)	Este (m)
T07	7.091.796,277	709.808,136
E01	7.091.793,165	709.801,279
E02	7.091.783,816	709.705,375
E03	7.091.856,884	709.670,680
E04	7.091.906,702	709.636,781
E05	7.091.897,847	709.580,238
E06	7.091.898,074	709.497,727
E07	7.091.898,268	709.412,283
E08	7.091.898,749	709.321,767
E09	7.091.898,628	709.210,251
E10	7.091.899,695	709.102,710
E11	7.091.896,404	709.006,599
E12	7.091.893,242	708.910,488
E13	7.091.887,554	708.839,167
E14	7.091.894,956	708.731,714
E15	7.091.889,935	708.617,030
E16	7.091.885,297	708.502,330
E17	7.091.880,912	708.394,707
E18	7.091.877,480	708.294,778
E19	7.091.871,561	708.168,589
E20	7.091.867,577	708.056,633
E21	7.091.864,112	707.948,155
E22	7.091.863,951	707.849,112
E23	7.091.859,939	707.748,275
E24	7.091.857,676	707.683,277
E25	7.091.953,100	707.681,558
E26	7.091.951,630	707.600,000
PÓRTICO	7.091.931,634	707.600,360

Legenda

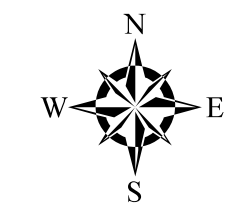
- Estruturas
- Rodovia Estadual
- Rodovia Federal
- Rios e Córregos
- LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) / ADA
- LI 138kV Tigre - Joinville ESUL
- Sistema viário existente
- Limite de bairros
- Limites municipais
- SE 138kV Joinville Vila Nova

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

LOCALIZAÇÃO



SISTEMA DE REFERÊNCIAS



Universal Transversa de Mercator - UTM
 Acrescida das constantes: 500 km (E) e 10.000 km (N)
 Datum Horizontal: SIRGAS2000
 Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba-SC
 Meridiano Central: 51° WGr - 22 S

FONTE DE DADOS

Este produto integra mapeamentos e dados disponibilizados por:
 IBGE, DSG - Mapeamento Sistemático Brasileiro e Base Vetorial Contínua, revisão Censo 2010 a 2018;
 Imagem orbital obtida a partir do acervo digital da ESRI em parceria com a DigitalGlobe,

ELABORAÇÃO

EMPREENDEDOR



PROJETOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV

LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

FOLHA: 0 REVISÃO: 0 DATA: Dezembro/2024

ESCALA: 1:8.500



Levantamento, com fotos, do tipo e do estado de conservação da pavimentação existente no entorno:

O traçado da LD inicia na Rua Sebastião Jonck, por um curto trajeto, com as estruturas E01 e E02, segue pela Rua Maria de Lourdes Bachtold, com os elementos E03 e E04, segue pela Rua Rolando Gurske, com as estruturas entre E05 e E13, a partir segue na Rua dos Suíços até a SE, neste percurso com as estruturas entre E14 e E26.



Figura 1: Início da LD a partir da LI 138kV Tigre – Joinville, início do pavimento apresenta boas condições.



Figura 2: Vista da Rua Sebastião Jonck, área residencial, pavimento apresenta boas condições



Figura 3: Vista da Rua Maria de Lourdes Bachtold, área residencial, pavimento apresenta boas condições.



Figura 4: Vista da Rua Maria de Lourdes Bachtold, área residencial, pavimento apresenta boas condições.



Figura 5: Vista da Rua Rolando Gurske, pavimento apresenta boas condições.



Figura 6: Vista da Rua Rolando Gurske, proximidade com instituição de ensino, apresenta recorte no pavimento.



Figura 7: Vista da Rua dos Suíços, pavimento apresenta boas condições, porém com acúmulo de água.



Figura 8: Vista da Rua dos Suíços, pavimento apresenta boas condições.



Figura 9: Vista da lateral da Rua dos Suíços, pavimento apresenta buracos.



Figura 10: Vista da via nas proximidades do imóvel onde a SE será implantada, pavimento apresenta boas condições.

O levantamento das condições de pavimento realizado na Área de Influência Direta do empreendimento analisou aspectos das faixas de rolamento, calçadas e acessibilidade. A inspeção in loco evidenciou que as faixas de rolamento apresentam pavimento asfáltico em condições relativamente boas. Quanto às calçadas, na maioria do trecho se encontram pavimentadas, porém com materiais diversos que dificultam a



continuidade do percurso pelos pedestres. A largura das calçadas também possui variação e em alguns casos, insuficiente para atender aos critérios de acessibilidade, com obstáculos como postes, placas e inclinações inadequadas. A infraestrutura de acessibilidade é limitada, apresentando variações de rampas e piso tátil para pessoas com deficiência visual.

A instalação da Linha de Distribuição (LD) e Subestação (SE) demandará intervenções pontuais na infraestrutura das vias, especialmente para a instalação de postes e os equipamentos necessários. Durante o período de obras, é possível que ocorram interrupções temporárias no tráfego de veículos e pedestres, bem como possíveis danos ao pavimento e às calçadas em decorrência da instalação dos postes. No entanto, após a conclusão das obras, o empreendimento não deverá gerar demanda adicional permanente sobre o sistema viário, visto que não se trata de um projeto que induza ao aumento do fluxo populacional ou viário na região.

Outras informações relevantes ao empreendimento: -

O empreendimento propõe alguma medida de prevenção em relação à pavimentação? Qual?

Como propostas de medidas de prevenção e mitigação dos impactos, prevê-se instalar sinalização clara e visível para informar os desvios, áreas em obras e rotas alternativas para pedestres e veículos, bem como o cercamento e isolamento das áreas de obra. Também haverá acompanhamento da equipe responsável para avaliar possíveis impactos ao longo do traçado da LD e realizar reparos necessários durante as obras para evitar agravamento das condições das vias.

Ressalta-se que a Celesc se compromete em reparar qualquer dano causado pelas atividades de obra, seja nas calçadas, acessibilidade ou pista de rolagem.



Responsável legal ou técnico
Orlando Foes Neto

Joinville, 17 de dezembro de 2024.

PARECER TÉCNICO SEI N° 0024137480

À SEPUR.UPL.AIU

Processo: Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança (EIV) para Linha de Distribuição de Energia.

Empreendimento: Linha de Distribuição LD 138 kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

Endereço: Rua dos Suíços, 715 - Bairro Vila Nova - CEP: 89237-613 – Joinville/SC

Interessado: Consórcio Energia + Sustentável

Assunto: Pedido de Parecer.

Prezados,

Em relação ao pedido de parecer sobre empreendimento/implantação, no município de Joinville/SC, de linha de distribuição LD 138 kV que será implantada em diversos endereços por onde passará a linha, com traçado da linha de distribuição começando na Rua Sebastião Jonck, por um curto trajeto, com as estruturas E01 e E02, segue pela Rua Maria de Lourdes Bachtold, com os elementos E03 e E04, segue pela Rua Rolando Gurske, com as estruturas entre E05 e E13, a partir segue na Rua dos Suíços até a SE, neste percurso com as estruturas entre E14 e E26, e considerando informações constantes no e-mail (SEI 0024079544), a princípio não temos nenhum óbice no tocante a implantação. A empresa deve se responsabilizar por qualquer patologia que venha a causar no asfalto desde o início da implantação até a sua conclusão, devendo deixar a via nas mesmas condições de trafegabilidade em que se encontram hoje, e caso haja necessidade de recuperação do pavimento, ou recuperação de calçadas, após a finalização das obras, assim como a necessidade de implantação de sinalização, entendemos que as despesas ocorram como contrapartida do empreendedor.

Sem mais, nos encontramos à disposição para outras informações que se fizerem necessárias.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Miguel Angelo da Silva Mello**,



Servidor(a) Público(a), em 13/01/2025, às 10:26, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Daniella Mello, Gerente**, em 13/01/2025, às 11:18, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0024137480** e o código CRC **781D1FE4**.

Rua Saguacu, 265 - Bairro Saguacu - CEP 89221-010 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

25.0.003883-6

0024137480v3

**ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**
PEDIDO DE PARECER

Para todos os empreendimentos.

DRENAGEMEncaminhar formulário preenchido, em PDF, para o e-mail
seinfra.und@joinville.sc.gov.br**1.1 DADOS DO EMPREENDEDOR**

Nome ou razão social: CELESC Distribuição S.A.

CPF ou CNPJ: [REDACTED]

Representante legal (no caso de PJ): Orlando Foes Neto

CPF (no caso de PJ): [REDACTED]

Endereço: Avenida Itamarati, nº 160 – Bairro Itacorubi

Cidade / UF: Florianópolis/SC

CEP: 88034-400

E-mail: [REDACTED]

Telefone: [REDACTED]

1.2 DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Consultoria: Consórcio Energia + Sustentável

Responsável técnico: Virginia de Jesus Pires

Profissão: Arquiteta e Urbanista

Nº CAU/CREA: A14372-3

E-mail: [REDACTED]

Telefone: [REDACTED]

1.3 MOTIVAÇÃO DO ESTUDO

Implantação de novo empreendimento

Data prevista para início das obras:04/08/2025
Data prevista para conclusão das obras:04/07/2026
Data prevista para início das atividades:04/08/2026

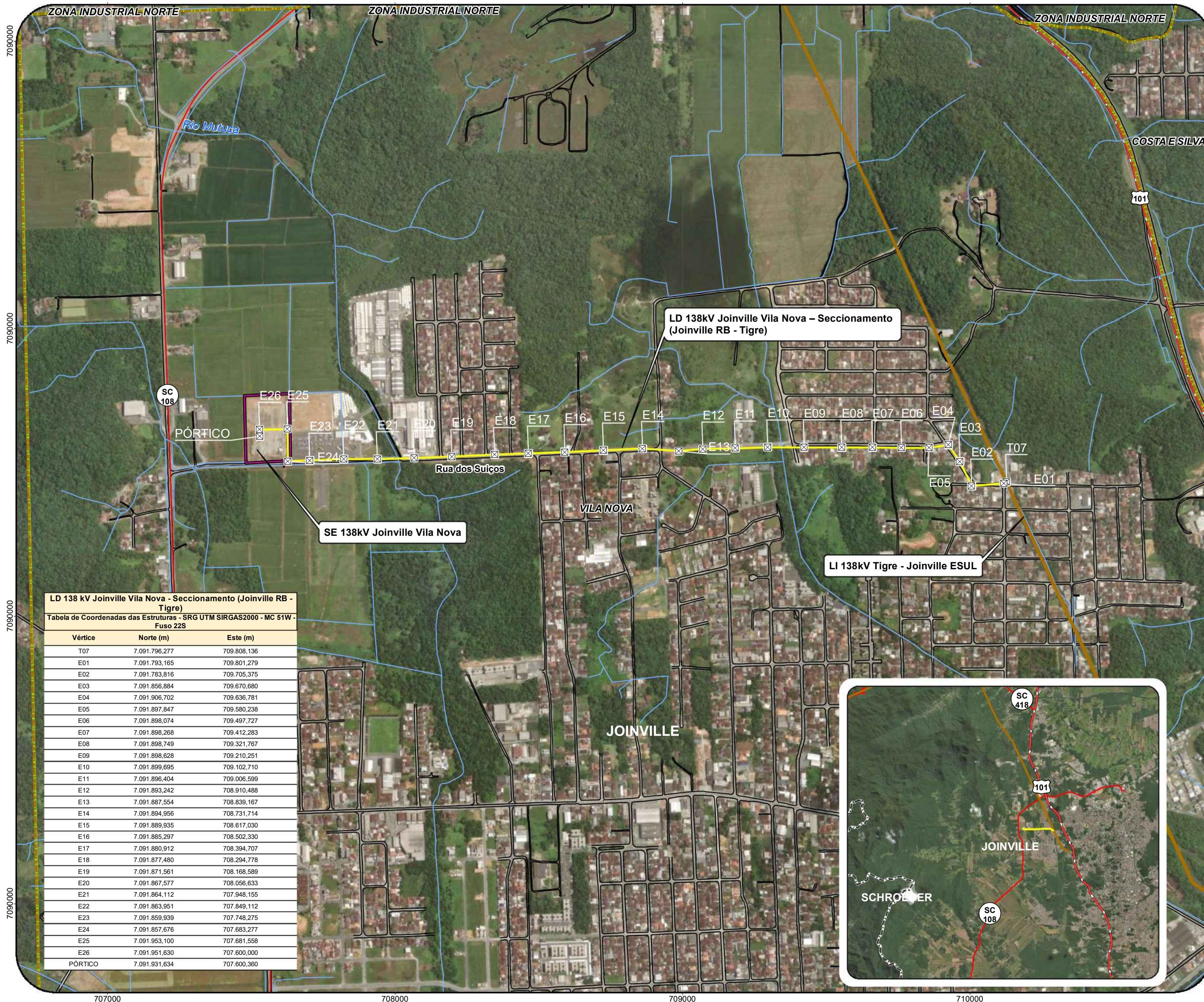
Ampliação construtiva de empreendimento existente

Data de instalação do empreendimento: -
Data prevista para início das obras: -
Data prevista para conclusão das obras: -

Instalação de nova atividade em empreendimento existente	Data de instalação do empreendimento: - Data prevista para início da nova atividade: -
Regularização construtiva de empreendimento existente	Data de instalação do empreendimento: -
Regularização de atividade em empreendimento existente	Data de instalação do empreendimento: -

1.4 DADOS DO EMPREENDIMENTO

Loteamento Condomínio Residencial Comercial Serviço	Industrial Saúde Educação Passarela Organização religiosa	Geração, transmissão e distribuição de energia Coleta, tratamento e disposição de resíduo Cemitério, crematório e/ou necrotério Estabelecimento prisional Estação de transporte
Nome do empreendimento LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova		
Endereço: Rua dos Suíços, 715 - Bairro Vila Nova - CEP: 89237-613 – Joinville/SC		
Nº inscrição imobiliária: 09.23.35.93.00013		
Quando não houver inscrição imobiliária Datum utilizado: SIRGAS 2000		Coordenada UTM (N): 7.091.931,634 Coordenada UTM (E): 707.600,360
Em caso de loteamento ou condomínio Número de lotes ou unidades autônomas:		Área do imóvel (terreno m²): - Área impermeabilizada do imóvel (m²): -
Em caso de empreendimento residencial Número de blocos: Número de unidades habitacionais:		Área construída (m²): - Área a demolir (m²): -
Em caso de atividade econômica Número de blocos: Número de unidades comerciais: CNAEs:		Área a construir (m²): - Área a regularizar (m²): -
Planta de localização e implantação do empreendimento: A seguir apresenta-se o Mapa de Localização do empreendimento.		



LD 138 kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre)

Tabela de Coordenadas das Estruturas - SRG UTM SIRGAS2000 - MC 51W - Fuso 22S

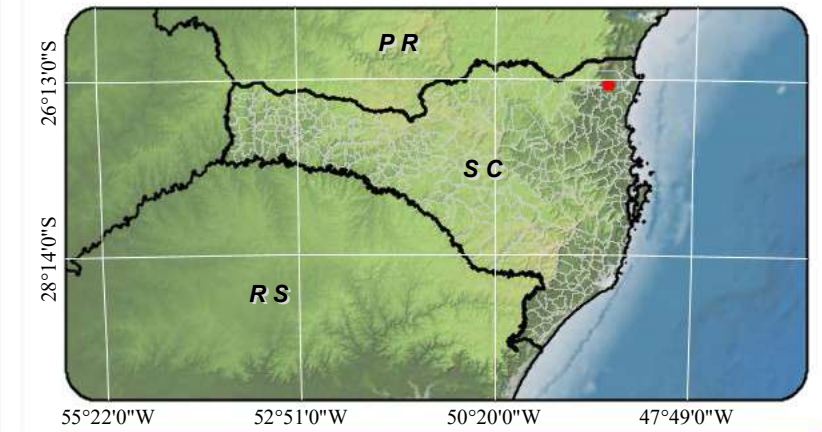
Vértice	Norte (m)	Este (m)
T07	7.091.796,277	709.808,136
E01	7.091.793,165	709.801,279
E02	7.091.783,816	709.705,375
E03	7.091.856,884	709.670,680
E04	7.091.906,702	709.636,781
E05	7.091.897,847	709.580,238
E06	7.091.898,074	709.497,727
E07	7.091.898,268	709.412,283
E08	7.091.898,749	709.321,767
E09	7.091.898,628	709.210,251
E10	7.091.899,695	709.102,710
E11	7.091.896,404	709.006,599
E12	7.091.893,242	708.910,488
E13	7.091.887,554	708.839,167
E14	7.091.894,956	708.731,714
E15	7.091.889,935	708.617,030
E16	7.091.885,297	708.502,330
E17	7.091.880,912	708.394,707
E18	7.091.877,480	708.294,778
E19	7.091.871,561	708.168,589
E20	7.091.867,577	708.056,633
E21	7.091.864,112	707.948,155
E22	7.091.863,951	707.849,112
E23	7.091.859,939	707.748,275
E24	7.091.857,676	707.683,277
E25	7.091.953,100	707.681,558
E26	7.091.951,630	707.600,000
PÓRTICO	7.091.931,634	707.600,360

Legenda

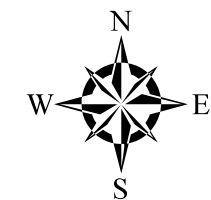
- Estruturas
- Rodovia Estadual
- Rodovia Federal
- Rios e Córregos
- LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) / ADA
- LI 138kV Tigre - Joinville ESUL
- Sistema viário existente
- Limite de bairros
- Limites municipais
- SE 138kV Joinville Vila Nova

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

LOCALIZAÇÃO



SISTEMA DE REFERÊNCIAS



Universal Transversa de Mercator - UTM
 Acrescida das constantes: 500 km (E) e 10.000 km (N)
 Datum Horizontal: SIRGAS2000
 Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba-SC
 Meridiano Central: 51° WGr - 22 S

FONTE DE DADOS

Este produto integra mapeamentos e dados disponibilizados por:
 IBGE, DSG - Mapeamento Sistemático Brasileiro e Base Vetorial Contínua, revisão Censo 2010 a 2018;
 Imagem orbital obtida a partir do acervo digital da ESRI em parceria com a DigitalGlobe,

ELABORAÇÃO



EMPREENDEDOR



PROJETOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV

LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

FOLHA: 0 **REVISÃO:** 0 **DATA:** Dezembro/2024

ESCALA: 1:8.500



Levantamento da rede de drenagem existente no entorno:

A análise das condições da rede de drenagem pluvial no traçado da Linha de Distribuição (LD) foi realizada considerando os trechos que atravessam a Rua Sebastião Jonck, Rua Maria de Lourdes Bachtold, Rua Rolando Gurske e Rua dos Suíços, até a Subestação (SE).

A área é predominantemente urbanizada, com pavimentos asfálticos e calçadas impermeáveis. Nos trechos avaliados, foram observadas bocas de lobo projetadas para captar águas pluviais. Alguns pontos de água acumulada foram identificados, conforme **Erro! Fonte de referência não encontrada..**



Figura 1: Drenagem na Rua Sebastião Jonck.



Figura 2: Drenagem na Rua Maria de Lourdes Bachtold.



Figura 3: Drenagem na Rua Rolando Gurske.



Figura 4: Drenagem na Rua Rolando Gurske.



Figura 5: Drenagem na Rua Rolando Gurske.



Figura 6: Pequeno acúmulo de água na Rua dos Suíços.



Figura 7: Drenagem na Rua dos Suíços.



Figura 8: Drenagem na Rua dos Suíços.

As áreas permeáveis são restritas devido à urbanização, com exceção de pequenos trechos em terrenos não edificados ao longo da Rua dos Suíços. Foi possível verificar que as vias que compõe o traçado da LD possuem rede de drenagem implantada, porém, observam-se pontos com baixa capacidade de absorção em períodos de chuvas intensas.

O empreendimento prevê a instalação de postes ao longo do traçado da LD, envolvendo escavações, movimentação de terra e transporte de materiais. No entanto, as equipes envolvidas terão total comprometimento nas ações preventivas para evitar qualquer alteração no escoamento superficial e canais de drenagem que possam comprometer sua eficiência, adotando, por exemplo, caixas brooks para o armazenando temporariamente do solo de escavação, bem como a varrição ou lavagem da pista de rolagem, caso necessário.

A impermeabilidade adicional gerada pela instalação do empreendimento será mínima, uma vez que os postes ocupam áreas reduzidas.

Outras informações relevantes ao empreendimento:-

O empreendimento propõe alguma medida de prevenção em relação à drenagem? Qual?

As áreas permeáveis são restritas devido à urbanização, com exceção de pequenos trechos em terrenos não edificados ao longo da Rua dos Suíços. Foi possível verificar que as vias que compõe o traçado da LD possuem rede de drenagem implantada, porém, observam-se pontos com baixa capacidade de absorção em períodos de chuvas intensas.

O empreendimento prevê a instalação de postes ao longo do traçado da LD, envolvendo escavações, movimentação de terra e transporte de materiais. No entanto, as equipes envolvidas terão total comprometimento nas ações preventivas para evitar qualquer alteração no escoamento superficial e canais de drenagem que possam comprometer sua eficiência, adotando, por exemplo, caixas brooks para o armazenando temporariamente do solo de escavação, bem como a varrição ou lavagem da pista de rolagem, caso necessário.

A impermeabilidade adicional gerada pela instalação do empreendimento será mínima, uma vez que os



postes ocupam áreas reduzidas.



Responsável legal ou técnico
Orlando Foes Neto

Joinville, 17 de dezembro de 2024.

OFÍCIO SEI N° 0024398143/2025 - SEINFRA.UND

Joinville, 05 de fevereiro de 2025.

Á

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

Processo: Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança (EIV)

Empreendimento: LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

Endereço: Ruas do Suíço, Rolando Gurske, Maria de Lurdes Bachtold e Sebastião Jonck, Bairro Vila Nova, Joinville/SC

Interessado: Consórcio Energia + Sustentável

Assunto: Viabilidade Técnica de Drenagem Pluvial para Implantação de Linha de Distribuição de Energia.

Prezados,

Servimo-nos deste expediente para oferecer a viabilidade técnica de drenagem pluvial a respeito do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança (EIV). O empreendimento consiste na implantação de 26 postes para distribuição de linhas de transmissão de energia elétrica com extensão da rede de 2.200,00 m aproximadamente, no município de Joinville. Conforme planta de localização e implantação (0024170888), a rede passará nas ruas: do Suíço, Rolando Gurske, Maria de Lurdes Bachtold e Sebastião Jonck.

Conforme verificado no cadastro técnico do setor de Drenagem da SEINFRA, as ruas supracitadas possuem projeto de drenagem pluvial. Os projetos poderão ser obtidos através do autoatendimento da SAMA (TMI - Protocolo) e verificado em campo, pois não possuímos o *As Built* da rede executada.

O empreendedor deverá atentar-se quanto ao alinhamento do poste a ser implantado em relação a posição dos tubos e dispositivos de drenagem nas vias. Para tanto, deverá ser elaborado um projeto georreferenciado com as interferências, apresentando o distanciamento entre os elementos.

Ressaltamos que o empreendedor deverá adequar a implantação de linha de distribuição de energia de tal forma que sua realização não cause danos ou implique modificações e obstruções na rede de infraestrutura já existente.

A recuperação e/ou limpeza da rede de drenagem comprovadamente danificadas durante a execução do empreendimento. O escoamento das águas pluviais não poderá, em hipótese alguma, ficar comprometida devido à obstrução na tubulação ocasionadas pelo acúmulo de material e excesso de peso de

caminhões/equipamentos oriundos da obra. É de responsabilidade do empreendimento zelar pelo sistema de drenagem existente entorno da obra.

Sem mais, nos encontramos à disposição para outras informações que se fizerem necessárias.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Daiane Albrecht, Coordenador(a)**, em 10/02/2025, às 16:14, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0024398143** e o código CRC **BCD6CD0B**.

Rua Saguçu, 265 - Bairro Saguçu - CEP 89221-010 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

**ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**
PEDIDO DE PARECER

Para todos os empreendimentos.

ILUMINAÇÃO PÚBLICAEncaminhar formulário preenchido, em PDF, para o e-mail
seinfra.ail@joinville.sc.gov.br**1.1 DADOS DO EMPREENDEDOR**

Nome ou razão social: CELESC Distribuição S.A.

CPF ou CNPJ: [REDACTED]

Representante legal (no caso de PJ): Orlando Foes Neto

CPF (no caso de PJ): [REDACTED]

Endereço: Avenida Itamarati, nº 160 – Bairro Itacorubi

Cidade / UF: Florianópolis/SC

CEP: 88034-400

E-mail: [REDACTED]

Telefone: [REDACTED]

1.2 DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Consultoria: Consórcio Energia + Sustentável

Responsável técnico: Virginia de Jesus Pires

Profissão: Arquiteta e Urbanista

Nº CAU/CREA: A14372-3

E-mail: [REDACTED]

Telefone: [REDACTED]

1.3 MOTIVAÇÃO DO ESTUDO

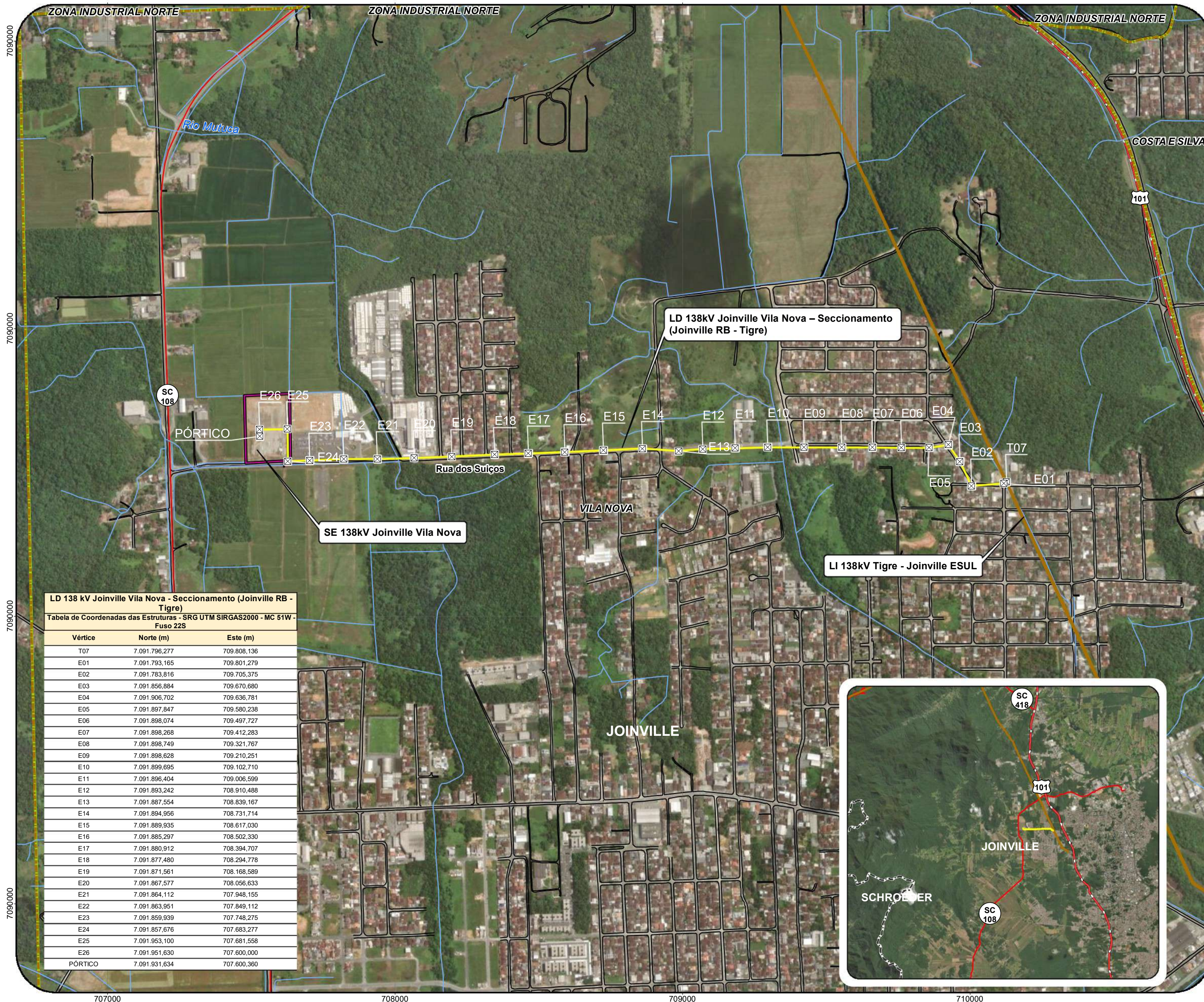
Implantação de novo empreendimento

Data prevista para início das obras:04/08/2025
Data prevista para conclusão das obras:04/07/2026
Data prevista para início das atividades:04/08/2026

Ampliação construtiva de empreendimento existente

Data de instalação do empreendimento: -
Data prevista para início das obras: -
Data prevista para conclusão das obras: -

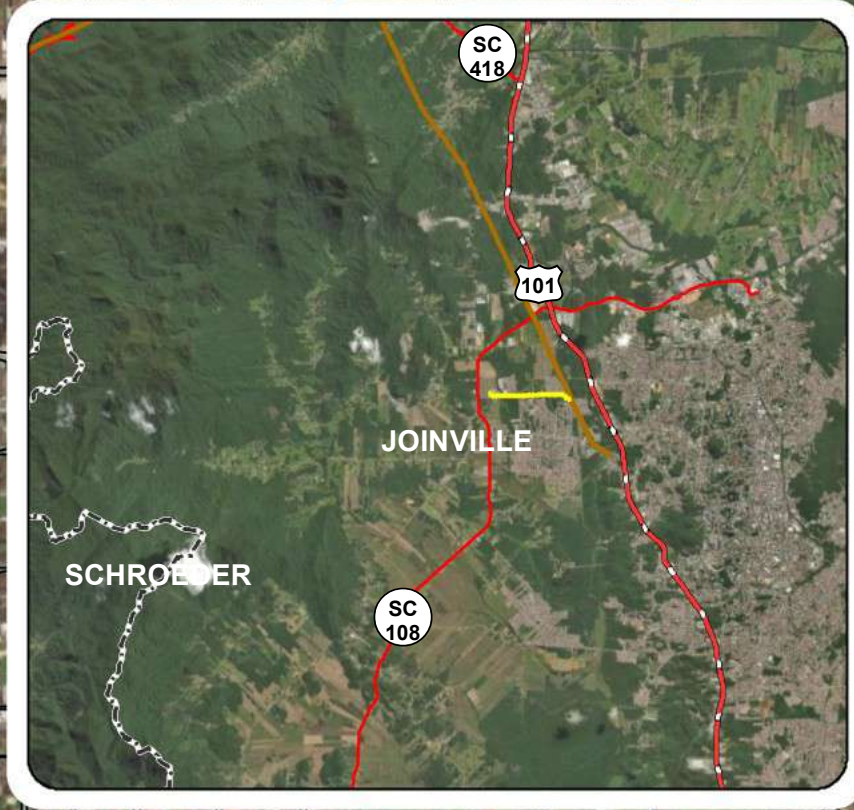
Instalação de nova atividade em empreendimento existente	Data de instalação do empreendimento: - Data prevista para início da nova atividade: -
Regularização construtiva de empreendimento existente	Data de instalação do empreendimento: -
Regularização de atividade em empreendimento existente	Data de instalação do empreendimento: -
1.4 DADOS DO EMPREENDIMENTO	
Loteamento Condomínio Residencial Comercial Serviço	Industrial Saúde Educação Passarela Organização religiosa
Geração, transmissão e distribuição de energia Coleta, tratamento e disposição de resíduo Cemitério, crematório e/ou necrotério Estabelecimento prisional Estação de transporte	
Nome do empreendimento LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova	
Endereço: Rua dos Suíços, 715 - Bairro Vila Nova - CEP: 89237-613 – Joinville/SC	
Nº inscrição imobiliária: 09.23.35.93.00013	
Quando não houver inscrição imobiliária Datum utilizado: SIRGAS 2000	Coordenada UTM (N): 7.091.931,634 Coordenada UTM (E): 707.600,360
Em caso de loteamento ou condomínio Número de lotes ou unidades autônomas:	Área do imóvel (terreno m²): - Área construída (m²): - Área a demolir (m²): - Área a construir (m²): - Área a regularizar (m²): -
Em caso de empreendimento residencial Número de blocos: Número de unidades habitacionais:	
Em caso de atividade econômica Número de blocos: Número de unidades comerciais: CNAEs:	
Planta de localização e implantação do empreendimento:	
A seguir apresenta-se o Mapa de Localização do empreendimento.	



LD 138 kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre)

Tabela de Coordenadas das Estruturas - SRG UTM SIRGAS2000 - MC 51W - Fuso 22S

Vértice	Norte (m)	Este (m)
T07	7.091.796,277	709.808,136
E01	7.091.793,165	709.801,279
E02	7.091.783,816	709.705,375
E03	7.091.856,884	709.670,680
E04	7.091.906,702	709.636,781
E05	7.091.897,847	709.580,238
E06	7.091.898,074	709.497,727
E07	7.091.898,268	709.412,283
E08	7.091.898,749	709.321,767
E09	7.091.898,628	709.210,251
E10	7.091.899,695	709.102,710
E11	7.091.896,404	709.006,599
E12	7.091.893,242	708.910,488
E13	7.091.887,554	708.839,167
E14	7.091.894,956	708.731,714
E15	7.091.889,935	708.617,030
E16	7.091.885,297	708.502,330
E17	7.091.880,912	708.394,707
E18	7.091.877,480	708.294,778
E19	7.091.871,561	708.168,589
E20	7.091.867,577	708.056,633
E21	7.091.864,112	707.948,155
E22	7.091.863,951	707.849,112
E23	7.091.859,939	707.748,275
E24	7.091.857,676	707.683,277
E25	7.091.953,100	707.681,558
E26	7.091.951,630	707.600,000
PÓRTICO	7.091.931,634	707.600,360

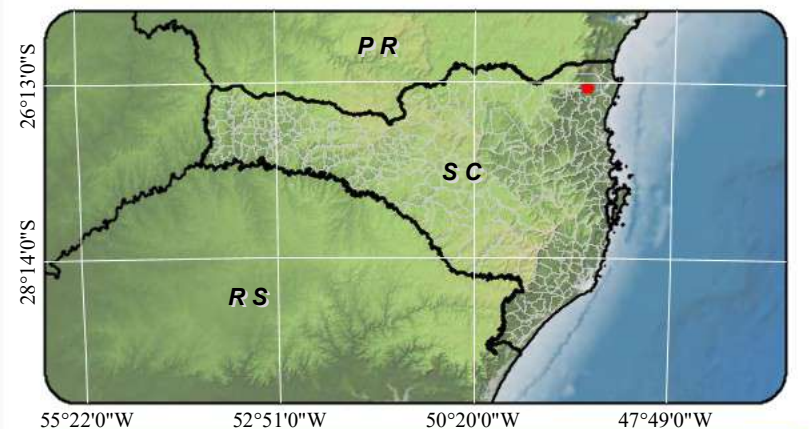


Legenda

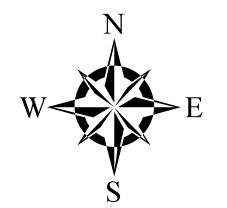
- Estruturas
- Rodovia Estadual
- Rodovia Federal
- Rios e Córregos
- LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) / ADA
- LI 138kV Tigre - Joinville ESUL
- Sistema viário existente
- Limite de bairros
- Limites municipais
- SE 138kV Joinville Vila Nova

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

LOCALIZAÇÃO



SISTEMA DE REFERÊNCIAS



Universal Transversa de Mercator - UTM
 Acrescida das constantes: 500 km (E) e 10.000 km (N)
 Datum Horizontal: SIRGAS2000
 Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba-SC
 Meridiano Central: 51° WGr - 22 S

FONTE DE DADOS

Este produto integra mapeamentos e dados disponibilizados por:
 IBGE, DSG - Mapeamento Sistemático Brasileiro e Base Vetorial Contínua, revisão Censo 2010 a 2018;
 Imagem orbital obtida a partir do acervo digital da ESRI em parceria com a DigitalGlobe,

ELABORAÇÃO

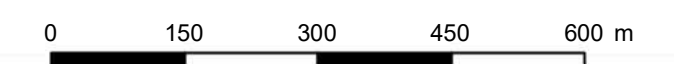


PROJETOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV
LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

FOLHA: 0 **REVISÃO:** 0 **DATA:** Dezembro/2024

ESCALA: 1:8.500



Levantamento, com fotos, da localização, do tipo e do estado de conservação da iluminação pública existente no entorno:

Na Rua Sebastião Jonck, caracterizada como via de pequeno porte, com iluminação pública básica presente. Os postes estão espaçados de forma regular, atendendo à necessidade de visibilidade noturna para pedestres e veículos.

Na Rua Maria de Lourdes Bachtold, via predominantemente residencial, equipada com iluminação pública funcional. Os pontos de luz garantem segurança e visibilidade adequada.

A Rua Rolando Gurske possui iluminação pública distribuída ao longo do trajeto, compatível com o tráfego local e a densidade urbana.

A Rua dos Suíços é a principal via do traçado e conta com infraestrutura de iluminação pública adequada para a circulação de pedestres e veículos, especialmente em horários noturnos.



Figura 1: Vista da Rua Sebastião Jonck com a presença de iluminação pública.



Figura 2: Vista da Rua Maria de Lourdes Bachtold (dir.) e da Rua Rolando Gurske (esq.), iluminação pública.



Figura 3: Vista da Rua Rolando Gurske, evidência de iluminação pública.



Figura 4: Vista da Rua dos Suíços, evidência de iluminação pública.


Outras informações relevantes ao empreendimento: -

O empreendimento propõe alguma medida de prevenção em relação à iluminação pública? Qual?

O empreendimento prevê medidas preventivas em relação à iluminação pública, visando minimizar impactos durante a fase de instalação da Linha de Distribuição (LD) e Subestação (SE). A principal proposta é evitar interrupções no funcionamento do sistema de iluminação pública existente.

Medidas previstas:

- Proteção das Infraestruturas Existentes: Garantir que os postes e cabos de iluminação pública não sejam danificados durante as obras.
- Planejamento de Obras: Trabalhos que interfiram na iluminação pública serão realizados o mais rápido possível para serem concluídos no mesmo período, evitando que o local fique sem iluminação pública no período noturno.


Responsável legal ou técnico
Orlando Foes Neto

Joinville, 17 de dezembro de 2024.



OFÍCIO SEI N° 0024421874/2025 - SEINFRA.UIP

Joinville, 06 de fevereiro de 2025.

Empreendimento: LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova**Interessado:** Consórcio Energia + Sustentável**Assunto:** Parecer de Iluminação Pública para EIV do empreendimento LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

Cumprimentando-os cordialmente, em atenção a Solicitação de Parecer de Iluminação Pública para EIV do empreendimento

LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova (0024312022), informamos que não havendo alteração do aspecto geométrico da via, não há óbice da Unidade de Iluminação Pública.

Sendo o que se pretendia, ficamos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Mariana Inez da Silva Laureano de Souza, Coordenador(a)**, em 06/02/2025, às 15:44, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0024421874** e o código CRC **60E69969**.

Rua Pascoal Filippi - Bairro Saguauçu - CEP 89221-010 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

25.0.026906-4

0024421874v3

Florianópolis, 18 de dezembro de 2024.

Prefeitura Municipal de Joinville
Companhia Águas de Joinville
R. Quinze de Novembro, 3950 – Glória
CEP: 89216-202
Joinville/SC

Referente: Exigências Estabelecidas pelo Estudo de Impacto de Vizinhança.

Prezado(a) Senhor(a),

Cumprimentando-o(a) cordialmente, servimo-nos deste documento para solicitar a manifestação deste órgão acerca da disponibilidade no **fornecimento de água e atendimento de rede de esgoto**, para a implantação e operação da LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138 kV Joinville Vila Nova.

O empreendimento em estudo não prevê o consumo de volume considerável de água nas etapas de implantação e operação. Caso surja a necessidade desse recurso durante a fase de instalação, será solicitada a instalação de um medidor no local, ou será adquirido de fontes devidamente licenciadas.

Para a fase de operação, será instalada unidade sanitária na Casa de Comando da Subestação, porém, como não haverá efetivo permanente no local, servindo apenas como base de apoio para as atividades de manutenção preventiva ou corretiva, e pelo conhecimento da inexistência de rede de esgoto naquela localidade, está previsto em projeto a construção de um sistema de tratamento de efluente, o qual seguirá cronograma de inspeção e limpeza periódica.

Para complementar e auxiliar a análise, encaminhamos anexo o Mapa de Localização do empreendimento, e informamos que a Subestação será instalada em um terreno urbano, sem número, localizado na Rua dos Suíços, com Inscrição Imobiliária 09.23.35.93.0013.000.

Por fim, aguardamos devolutiva a presente consulta e nos mantemos a disposição.

Att.

Cordialmente,



Eng. Orlando Foes Neto
Divisão de Meio Ambiente da Distribuição – DVMB
Coordenador do Programa BID-CELESC

**DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE TÉCNICA SEI Nº 0024613718 -
CAJ.DIREX/CAJ.DIREX.GEX/CAJ.DIREX.GEX.CPP**

**DVT Nº 051/2025
PROTOCOLO: 12951751
PROCESSO SEI Nº 25.1.000857-3
VÁLIDA ATÉ 24/02/2026**

A Companhia Águas de Joinville, empresa pública, criada por autorização da Lei Municipal nº 5.054/2004, em resposta à “Solicitação de Estudo de Viabilidade Técnica 0024320510”, após analisar se o sistema de abastecimento de água e o sistema de esgotamento sanitário existente na região atende à demanda do empreendimento, apresenta o Parecer Técnico quanto à Viabilidade Técnica de atendimento, a possibilidade ou não de celebração de Contrato de Parceria com o empreendedor, quando for o caso, e as Diretrizes Gerais para a elaboração do Projeto Hidráulico ou Hidrossanitário, conforme “Padrão CAJ”, e as demais especificações, conforme segue:

INFORMAÇÕES DO EMPREENDEDOR				
Empreendedor:	Celesc Distribuição S.A			
CNPJ / CPF:	[REDACTED]			
Endereço:	Avenida Itamarati	Número:	160	
Bairro:	Itacorubi			
Cidade:	Florianópolis	Estado:	SC	
INFORMAÇÕES DO EMPREENDIMENTO				
Inscrição Imobiliária do Imóvel:	09-23-35-93-0013			
Matrícula:	1340165-3			
Nome do Empreendimento:	LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV			
Endereço:	Rua dos Suíços	Número:	4280	
Bairro:	Vila Nova			
Cidade:	Joinville	Estado:	SC	
CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO				
Tipo de Empreendimento:	Edificação Comercial			
Quantidade de Unidades:	1	Hidrômetro existente matrícula:	1	
Quantidade de Edificações:	1	Solicitar Hidrômetro:	HD de 3/4" - Classe C-A. Vol.	Quantidade
População Residencial:	0			1
População Comercial:	3	Consumo de Água (m³/dia):	0,15	m³/d
População Industrial:	0	Contribuição de esgoto (m³/dia):	0,12	m³/d

Outros:	0	População Total:	3
Entrega do empreendimento:	03/07/2026		

Diretrizes Gerais

Água:

1. A análise da capacidade de atendimento do Sistema Público de Abastecimento de Água resultou na "viabilidade técnica positiva sem necessidade de obras", ficando à jusante do ponto de captação.
2. A ligação deverá ser feita na rede da Rua dos Suiços
3. Diâmetro da rede pública de abastecimento: DE 110 mm.
4. Dimensionamento da ligação/hidrômetro: 1 HD de 3/4" - Classe C-A. Vol.
5. O projeto de abastecimento de água deverá atender às normas legais e infralegais, especialmente as prescritas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, pela Agência Reguladora dos Serviços de Água e Esgoto e pela própria concessionária, destacando-se:
 - √ Instalação Predial de Água Fria: Norma NBR 5.626;
 - √ Tubos e Conexões em PVC: Normas NBR 5.647 e NBR 5.648;
6. Devem ser observados os artigos 52 e 133 da Resolução Normativa nº19/2019 do Conselho de Regulação da Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (ARIS):

Art. 52. Em toda edificação será obrigatória a instalação de reservatório de água, em conformidade com o disposto nas normas vigentes

Art. 133 - O fornecimento de água deverá ser realizado mantendo uma pressão dinâmica disponível mínima de 10mca (dez metros de coluna de água) [...]
7. Deve ser observado o artigo 69 do Decreto Estadual nº 1846, de 20 de dezembro de 2018, que regulamenta o serviço de abastecimento de água para consumo humano no Estado de Santa Catarina, em relação aos volumes reservados no reservatório inferior e superior conforme descrito abaixo:

Art. 69. O proprietário ou responsável por edificações com abastecimento indireto ou indireto com recalque deverá obedecer às seguintes condições quanto à capacidade dos reservatórios:

I - ter capacidade mínima correspondente ao consumo de 1 (um) dia, considerando o uso da edificação;

II - quando houver instalação de reservatório inferior e sistema de recalque, o reservatório superior não poderá ter capacidade menor do que 40% (quarenta por cento) da reserva total calculada; e

III - o reservatório inferior terá capacidade de acordo com o regime de trabalho do sistema de recalque e não poderá ter capacidade menor do que 60% (sessenta por cento) da reserva total calculada.
8. A Companhia Águas de Joinville declara que não se opõe à utilização de fontes alternativas para abastecimento de água nos seguintes casos:
 - I – Edificações em área não contemplada pela rede pública de abastecimento;
 - II – Edificações ou condomínios não residenciais, para utilização da água com fins industriais e outros usos que não sejam para consumo humano, desde que haja separação da rede hidráulica.
9. Caso se enquadre nos critérios para o uso de fonte alternativa, o órgão competente SEMAE - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde deverá ser consultado para a obtenção das devidas autorizações.
10. Deve ser observado o parágrafo 2º do artigo 45 da Lei 14.026 de 15 de Julho de 2020, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico:

§ 2º A instalação hidráulica predial ligada à rede pública de abastecimento de água não poderá ser também alimentada por outras fontes.

(RR/abdr)

Esgoto:

1. A análise da capacidade de atendimento do Sistema Público de Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário resultou na “viabilidade técnica negativa”, uma vez que a capacidade estrutural do Sistema Público de Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário não atende à demanda do empreendimento e esta causará prejuízo técnico e/ou

econômico à operação do sistema, pois não se encontra em área de expansão da rede coletora de esgoto.

2. Em áreas não atendidas pelo Sistema de Coleta de Esgotos Sanitários ou enquanto o empreendimento não estiver ligado à rede pública, deverão ser desenvolvidos projetos alternativos de coleta e tratamento de esgotos e submetidos à aprovação do órgão ambiental quando da análise do licenciamento ambiental.

(RR/abdr)

Aprovação do Projeto:

1. O empreendedor deverá submeter, dentro do prazo de validade desta DVT, o "PROJETO HIDRÁULICO" à análise da Companhia Águas de Joinville, e somente após a APROVAÇÃO deste é que poderão ser iniciadas as obras de infraestrutura ligadas ao abastecimento de água.

2. O projeto deverá ser apresentado em 1(uma) via digital em PDF contendo:

√ Memorial descritivo; √ Plantas de projeto conforme Padrão CAJ;

√ Memorial de cálculo; √ Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do Projeto.

3. O modelo de Projeto Padrão CAJ está disponível no website: <https://www.aguasdejoinville.com.br/?publicacao=modelos-de-desenho-para-aprovacao-de-projeto>

4. Seguir as orientações [https://www.aguasdejoinville.com.br/?servico=aprovacao-de-projeto#Orientacoes para arquitetos e engenheiros analise dos itens para aprovacao de projetos pela CAJ](https://www.aguasdejoinville.com.br/?servico=aprovacao-de-projeto#Orientacoes_para_arquitetos_e_engenheiros_analise_dos_itens_para_aprovacao_de_projetos_pela_CAJ)

5. Para ligações de água de 3/4", deverá ser instalada caixa padrão de ligação conforme manual disponível no link: <https://www.aguasdejoinville.com.br/?publicacao=folder-caixa-padrao>

6. Para ligações de água de 1" ou superior, deverá ser executado abrigo para cavalete, conforme manual de grande consumidor disponível no link: <https://www.aguasdejoinville.com.br/?publicacao=manual-padrao-de-ligacao-grande-consumidor>

Croqui de Localização do Empreendimento:



Notas:

1. Esta "Declaração de Viabilidade Técnica – DVT", válida por 1 ano a partir da data de emissão, informa se o sistema de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário existente na região de instalação atende à demanda do empreendimento e estabelece as diretrizes gerais para elaboração do Projeto, conforme Padrão CAJ.

2. A documentação necessária para "Solicitação de aprovação de projeto" deverá ser apresentada conforme orientado no website: <https://www.aguasdejoinville.com.br/?servico=aprovacao-de-projeto>. O pedido de aprovação somente será autuado após a conferência da documentação. Portanto, se o processo for instruído de forma incompleta ou incorreta, o interessado será comunicado para que tome as devidas providências, interrompendo-se o prazo de tramitação.

3. Conforme o artigo 45 da Lei 14.026 de 15 de Julho de 2020, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico:

Art. 45. Ressalvadas as disposições em contrário das normas do titular, da entidade de regulação e de meio ambiente, toda edificação permanente urbana será conectada às redes públicas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário disponíveis e sujeita ao pagamento das tarifas e de outros preços

públicos decorrentes da conexão e do uso desses serviços.

§ 1º Na ausência de redes públicas de saneamento básico, serão admitidas soluções individuais de abastecimento de água e de afastamento e destinação final dos esgotos sanitários, observadas as normas editadas pela entidade reguladora e pelos órgãos responsáveis pelas políticas ambiental, sanitária e de recursos hídricos.



Documento assinado eletronicamente por **Ranieri Ranzi, Coordenador(a)**, em 24/02/2025, às 09:11, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0024613718** e o código CRC **CD2C1378**.

Rua XV de Novembro, 3950 - Bairro Glória - CEP 89216-202 - Joinville - SC -
www.aguasdejoinville.com.br

Florianópolis, 18 de dezembro de 2024.

Prefeitura Municipal de Joinville
Companhia Águas de Joinville
R. Quinze de Novembro, 3950 – Glória
CEP: 89216-202
Joinville/SC

Referente: Exigências Estabelecidas pelo Estudo de Impacto de Vizinhança.

Prezado(a) Senhor(a),

Cumprimentando-o(a) cordialmente, servimo-nos deste documento para solicitar a manifestação deste órgão acerca da disponibilidade no **fornecimento de água e atendimento de rede de esgoto**, para a implantação e operação da LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138 kV Joinville Vila Nova.

O empreendimento em estudo não prevê o consumo de volume considerável de água nas etapas de implantação e operação. Caso surja a necessidade desse recurso durante a fase de instalação, será solicitada a instalação de um medidor no local, ou será adquirido de fontes devidamente licenciadas.

Para a fase de operação, será instalada unidade sanitária na Casa de Comando da Subestação, porém, como não haverá efetivo permanente no local, servindo apenas como base de apoio para as atividades de manutenção preventiva ou corretiva, e pelo conhecimento da inexistência de rede de esgoto naquela localidade, está previsto em projeto a construção de um sistema de tratamento de efluente, o qual seguirá cronograma de inspeção e limpeza periódica.

Para complementar e auxiliar a análise, encaminhamos anexo o Mapa de Localização do empreendimento, e informamos que a Subestação será instalada em um terreno urbano, sem número, localizado na Rua dos Suíços, com Inscrição Imobiliária 09.23.35.93.0013.000.

Por fim, aguardamos devolutiva a presente consulta e nos mantemos a disposição.

Att.

Cordialmente,



Eng. Orlando Foes Neto
Divisão de Meio Ambiente da Distribuição – DVMB
Coordenador do Programa BID-CELESC

**DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE TÉCNICA SEI Nº 0024613718 -
CAJ.DIREX/CAJ.DIREX.GEX/CAJ.DIREX.GEX.CPP**

**DVT Nº 051/2025
PROTOCOLO: 12951751
PROCESSO SEI Nº 25.1.000857-3
VÁLIDA ATÉ 24/02/2026**

A Companhia Águas de Joinville, empresa pública, criada por autorização da Lei Municipal nº 5.054/2004, em resposta à “Solicitação de Estudo de Viabilidade Técnica 0024320510”, após analisar se o sistema de abastecimento de água e o sistema de esgotamento sanitário existente na região atende à demanda do empreendimento, apresenta o Parecer Técnico quanto à Viabilidade Técnica de atendimento, a possibilidade ou não de celebração de Contrato de Parceria com o empreendedor, quando for o caso, e as Diretrizes Gerais para a elaboração do Projeto Hidráulico ou Hidrossanitário, conforme “Padrão CAJ”, e as demais especificações, conforme segue:

INFORMAÇÕES DO EMPREENDEDOR				
Empreendedor:	Celesc Distribuição S.A			
CNPJ / CPF:	[REDACTED]			
Endereço:	Avenida Itamarati	Número:	160	
Bairro:	Itacorubi			
Cidade:	Florianópolis	Estado:	SC	
INFORMAÇÕES DO EMPREENDIMENTO				
Inscrição Imobiliária do Imóvel:	09-23-35-93-0013			
Matrícula:	1340165-3			
Nome do Empreendimento:	LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV			
Endereço:	Rua dos Suíços	Número:	4280	
Bairro:	Vila Nova			
Cidade:	Joinville	Estado:	SC	
CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO				
Tipo de Empreendimento:	Edificação Comercial			
Quantidade de Unidades:	1	Hidrômetro existente matrícula:	1	
Quantidade de Edificações:	1	Solicitar Hidrômetro:	HD de 3/4" - Classe C-A. Vol.	Quantidade
População Residencial:	0			1
População Comercial:	3	Consumo de Água (m³/dia):	0,15	m³/d
População Industrial:	0	Contribuição de esgoto (m³/dia):	0,12	m³/d

Outros:	0	População Total:	3
Entrega do empreendimento:	03/07/2026		

Diretrizes Gerais

Água:

1. A análise da capacidade de atendimento do Sistema Público de Abastecimento de Água resultou na "viabilidade técnica positiva sem necessidade de obras", ficando à jusante do ponto de captação.
2. A ligação deverá ser feita na rede da Rua dos Suiços
3. Diâmetro da rede pública de abastecimento: DE 110 mm.
4. Dimensionamento da ligação/hidrômetro: 1 HD de 3/4" - Classe C-A. Vol.
5. O projeto de abastecimento de água deverá atender às normas legais e infralegais, especialmente as prescritas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, pela Agência Reguladora dos Serviços de Água e Esgoto e pela própria concessionária, destacando-se:
 - √ Instalação Predial de Água Fria: Norma NBR 5.626;
 - √ Tubos e Conexões em PVC: Normas NBR 5.647 e NBR 5.648;
6. Devem ser observados os artigos 52 e 133 da Resolução Normativa nº19/2019 do Conselho de Regulação da Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (ARIS):

Art. 52. Em toda edificação será obrigatória a instalação de reservatório de água, em conformidade com o disposto nas normas vigentes

Art. 133 - O fornecimento de água deverá ser realizado mantendo uma pressão dinâmica disponível mínima de 10mca (dez metros de coluna de água) [...]
7. Deve ser observado o artigo 69 do Decreto Estadual nº 1846, de 20 de dezembro de 2018, que regulamenta o serviço de abastecimento de água para consumo humano no Estado de Santa Catarina, em relação aos volumes reservados no reservatório inferior e superior conforme descrito abaixo:

Art. 69. O proprietário ou responsável por edificações com abastecimento indireto ou indireto com recalque deverá obedecer às seguintes condições quanto à capacidade dos reservatórios:

I - ter capacidade mínima correspondente ao consumo de 1 (um) dia, considerando o uso da edificação;

II - quando houver instalação de reservatório inferior e sistema de recalque, o reservatório superior não poderá ter capacidade menor do que 40% (quarenta por cento) da reserva total calculada; e

III - o reservatório inferior terá capacidade de acordo com o regime de trabalho do sistema de recalque e não poderá ter capacidade menor do que 60% (sessenta por cento) da reserva total calculada.
8. A Companhia Águas de Joinville declara que não se opõe à utilização de fontes alternativas para abastecimento de água nos seguintes casos:
 - I – Edificações em área não contemplada pela rede pública de abastecimento;
 - II – Edificações ou condomínios não residenciais, para utilização da água com fins industriais e outros usos que não sejam para consumo humano, desde que haja separação da rede hidráulica.
9. Caso se enquadre nos critérios para o uso de fonte alternativa, o órgão competente SEMAE - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde deverá ser consultado para a obtenção das devidas autorizações.
10. Deve ser observado o parágrafo 2º do artigo 45 da Lei 14.026 de 15 de Julho de 2020, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico:

§ 2º A instalação hidráulica predial ligada à rede pública de abastecimento de água não poderá ser também alimentada por outras fontes.

(RR/abdr)

Esgoto:

1. A análise da capacidade de atendimento do Sistema Público de Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário resultou na “viabilidade técnica negativa”, uma vez que a capacidade estrutural do Sistema Público de Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário não atende à demanda do empreendimento e esta causará prejuízo técnico e/ou

econômico à operação do sistema, pois não se encontra em área de expansão da rede coletora de esgoto.

2. Em áreas não atendidas pelo Sistema de Coleta de Esgotos Sanitários ou enquanto o empreendimento não estiver ligado à rede pública, deverão ser desenvolvidos projetos alternativos de coleta e tratamento de esgotos e submetidos à aprovação do órgão ambiental quando da análise do licenciamento ambiental.

(RR/abdr)

Aprovação do Projeto:

1. O empreendedor deverá submeter, dentro do prazo de validade desta DVT, o "PROJETO HIDRÁULICO" à análise da Companhia Águas de Joinville, e somente após a APROVAÇÃO deste é que poderão ser iniciadas as obras de infraestrutura ligadas ao abastecimento de água.

2. O projeto deverá ser apresentado em 1(uma) via digital em PDF contendo:

√ Memorial descritivo; √ Plantas de projeto conforme Padrão CAJ;

√ Memorial de cálculo; √ Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do Projeto.

3. O modelo de Projeto Padrão CAJ está disponível no website: <https://www.aguasdejoinville.com.br/?publicacao=modelos-de-desenho-para-aprovacao-de-projeto>

4. Seguir as orientações [https://www.aguasdejoinville.com.br/?servico=aprovacao-de-projeto#Orientacoes para arquitetos e engenheiros analise dos itens para aprovacao de projetos pela CAJ](https://www.aguasdejoinville.com.br/?servico=aprovacao-de-projeto#Orientacoes_para_arquitetos_e_engenheiros_analise_dos_itens_para_aprovacao_de_projetos_pela_CAJ)

5. Para ligações de água de 3/4", deverá ser instalada caixa padrão de ligação conforme manual disponível no link: <https://www.aguasdejoinville.com.br/?publicacao=folder-caixa-padrao>

6. Para ligações de água de 1" ou superior, deverá ser executado abrigo para cavalete, conforme manual de grande consumidor disponível no link: <https://www.aguasdejoinville.com.br/?publicacao=manual-padrao-de-ligacao-grande-consumidor>

Croqui de Localização do Empreendimento:



Notas:

1. Esta "Declaração de Viabilidade Técnica – DVT", válida por 1 ano a partir da data de emissão, informa se o sistema de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário existente na região de instalação atende à demanda do empreendimento e estabelece as diretrizes gerais para elaboração do Projeto, conforme Padrão CAJ.

2. A documentação necessária para "Solicitação de aprovação de projeto" deverá ser apresentada conforme orientado no website: <https://www.aguasdejoinville.com.br/?servico=aprovacao-de-projeto>. O pedido de aprovação somente será autuado após a conferência da documentação. Portanto, se o processo for instruído de forma incompleta ou incorreta, o interessado será comunicado para que tome as devidas providências, interrompendo-se o prazo de tramitação.

3. Conforme o artigo 45 da Lei 14.026 de 15 de Julho de 2020, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico:

Art. 45. Ressalvadas as disposições em contrário das normas do titular, da entidade de regulação e de meio ambiente, toda edificação permanente urbana será conectada às redes públicas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário disponíveis e sujeita ao pagamento das tarifas e de outros preços

públicos decorrentes da conexão e do uso desses serviços.

§ 1º Na ausência de redes públicas de saneamento básico, serão admitidas soluções individuais de abastecimento de água e de afastamento e destinação final dos esgotos sanitários, observadas as normas editadas pela entidade reguladora e pelos órgãos responsáveis pelas políticas ambiental, sanitária e de recursos hídricos.



Documento assinado eletronicamente por **Ranieri Ranzi, Coordenador(a)**, em 24/02/2025, às 09:11, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0024613718** e o código CRC **CD2C1378**.

Rua XV de Novembro, 3950 - Bairro Glória - CEP 89216-202 - Joinville - SC -
www.aguasdejoinville.com.br

Florianópolis, 18 de dezembro de 2024.

Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda.
R. Lages, nº 323 - Centro
CEP: 89201-205
Joinville/SC

Referente: Exigências Estabelecidas pelo Estudo de Impacto de Vizinhança.

Prezado(a) Senhor(a),

Cumprimentando-o(a) cordialmente, servimo-nos deste documento para solicitar a manifestação deste órgão acerca da coleta de resíduos para a implantação e operação da LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138 kV Joinville Vila Nova.

No canteiro de obras serão gerados resíduos comuns, com características domésticas, provenientes das atividades dos trabalhadores, além de resíduos de construção. Já na subestação e ao longo do traçado da linha, serão gerados resíduos com características de construção civil.

Como medida preventiva, o empreendedor se compromete a realizar a coleta e destinação correta dos resíduos comuns e domésticos gerados das frentes de obra, alojamentos e canteiro de obras diariamente, minimizando impactos ambientais e preservando a limpeza das vias.

Já para a fase de operação, não está previsto a geração de resíduos na Casa de Comando da Subestação, pois como não haverá efetivo permanente no local, servindo apenas como base de apoio para as atividades de manutenção preventiva ou corretiva.

Para complementar e auxiliar a análise, encaminhamos anexo o Mapa de Localização do empreendimento, e informamos que a Subestação será instalada em um terreno urbano, sem número, localizado na Rua dos Suíços, com Inscrição Imobiliária 09.23.35.93.0013.000.

Por fim, aguardamos devolutiva a presente consulta e nos mantemos a disposição.

Att.

Cordialmente,



Eng. Orlando Foes Neto
Divisão de Meio Ambiente da Distribuição – DVMB
Coordenador do Programa BID-CELESC

Joinville, 10 de Janeiro de 2025.

DECLARAÇÃO

A Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda, concessionária dos serviços de limpeza urbana do Município de Joinville, declara para os devidos fins que o imóvel de propriedade da empresa "CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A, CNPJ [REDACTED] localizado na Rua Dos Suíços, 4280 no bairro Vila Nova em Joinville/sc, está inserido no roteiro da coleta de resíduos domiciliares, efetuada Terça-Feira, Quinta-Feira e Sábado entre 05:00 horas às 13:20 horas. Além disso, o estabelecimento também está inserido no roteiro da coleta de resíduos recicláveis, efetuada Segunda-Feira entre 06:00 horas às 14:20 horas.

Os resíduos coletados pertencem à classe II – não perigosos (ABNT 10.004) resíduos com características de lixo doméstico. O destino final dos resíduos coletados é indicado pela Municipalidade.

O gerador é o responsável pela correta segregação e disposição dos resíduos encaminhados à coleta, certificando que sejam dispostos em local acessível pela via pública, em conformidade com o determinado pela Lei Municipal nº5.306/0, 395/13 e 7287/12. O imóvel/estabelecimento será atendido pelo serviço de coleta de resíduos de acordo com os limites e parâmetros estabelecidos pela legislação vigente (Lei Complementar nº 84/2.000).

[REDACTED]

Ivan Doneda Purificação

Gerente

**ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**
PEDIDO DE PARECER

Para todos os empreendimentos.

MOBILIDADE URBANAEncaminhar formulário preenchido, em PDF, para o e-mail
sepur.umo@joinville.sc.gov.br**1.1 DADOS DO EMPREENDEDOR**

Nome ou razão social: CELESC Distribuição S.A.

CPF ou CNPJ: [REDACTED]

Representante legal (no caso de PJ): Orlando Foes Neto

CPF (no caso de PJ): [REDACTED]

Endereço: Avenida Itamarati, nº 160 – Bairro Itacorubi

Cidade / UF: Florianópolis/SC

CEP: 88034-400

E-mail: [REDACTED]

Telefone: [REDACTED]

1.2 DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Consultoria: Consórcio Energia + Sustentável

Responsável técnico: Virginia de Jesus Pires

Profissão: Arquiteta e Urbanista

Nº CAU/CREA: A14372-3

E-mail: [REDACTED]

Telefone: [REDACTED]

1.3 MOTIVAÇÃO DO ESTUDO

Implantação de novo empreendimento

Data prevista para início das obras:04/08/2025
Data prevista para conclusão das obras:04/07/2026
Data prevista para início das atividades:04/08/2026

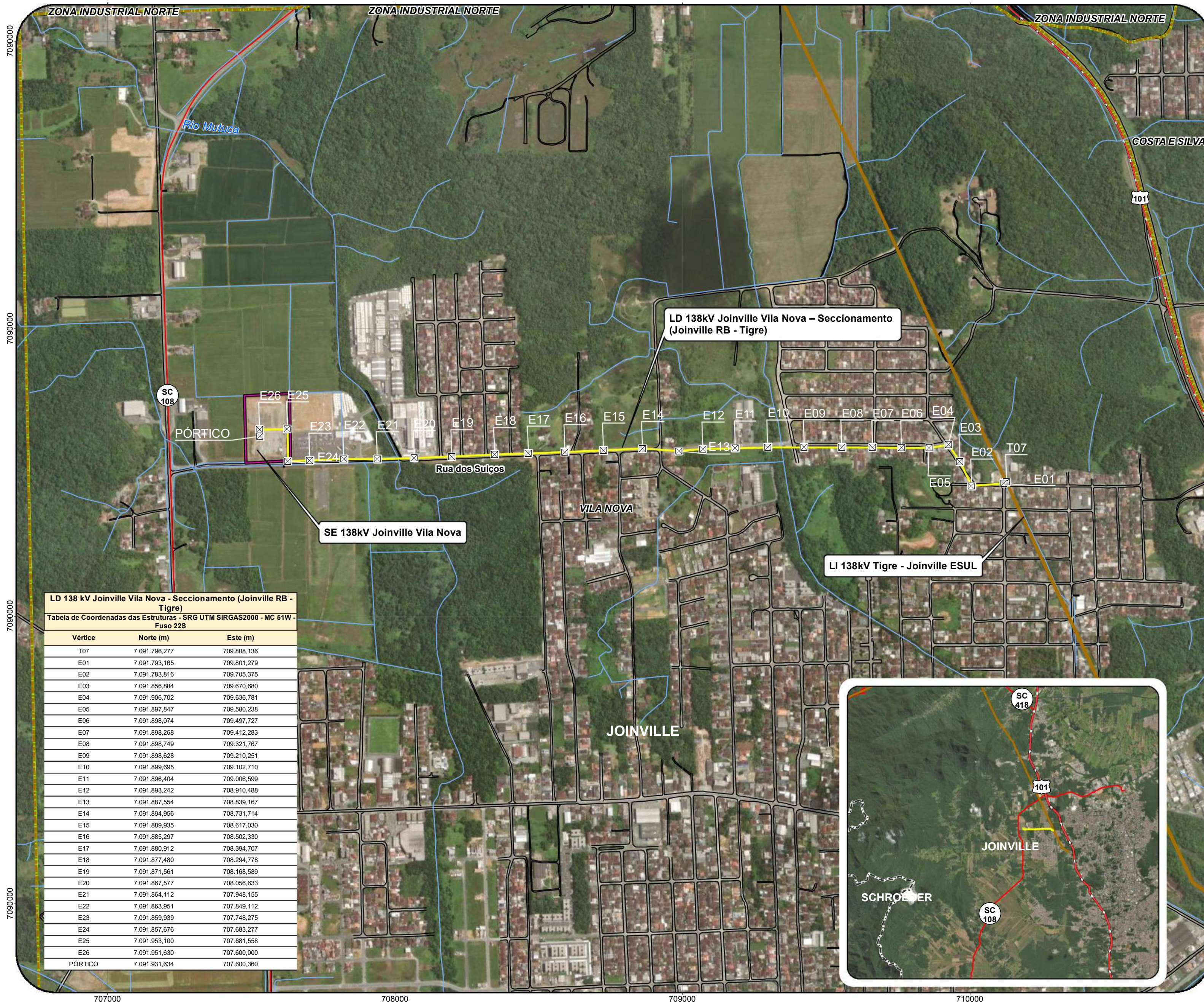
Ampliação construtiva de empreendimento existente

Data de instalação do empreendimento: -
Data prevista para início das obras: -
Data prevista para conclusão das obras: -

Instalação de nova atividade em empreendimento existente	Data de instalação do empreendimento: - Data prevista para início da nova atividade: -
Regularização construtiva de empreendimento existente	Data de instalação do empreendimento: -
Regularização de atividade em empreendimento existente	Data de instalação do empreendimento: -

1.4 DADOS DO EMPREENDIMENTO

Loteamento Condomínio Residencial Comercial Serviço	Industrial Saúde Educação Passarela Organização religiosa	Geração, transmissão e distribuição de energia Coleta, tratamento e disposição de resíduo Cemitério, crematório e/ou necrotério Estabelecimento prisional Estação de transporte
Nome do empreendimento LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova		
Endereço: Rua dos Suíços, 715 - Bairro Vila Nova - CEP: 89237-613 – Joinville/SC		
Nº inscrição imobiliária: 09.23.35.93.00013		
Quando não houver inscrição imobiliária Datum utilizado: SIRGAS 2000		Coordenada UTM (N): 7.091.931,634 Coordenada UTM (E): 707.600,360
Em caso de loteamento ou condomínio Número de lotes ou unidades autônomas:	Área do imóvel (terreno m²): - Área construída (m²): - Área a demolir (m²): - Área a construir (m²): - Área a regularizar (m²): -	
Em caso de empreendimento residencial Número de blocos: Número de unidades habitacionais:		
Em caso de atividade econômica Número de blocos: Número de unidades comerciais: CNAEs:		
Estimativa durante a obra do empreendimento Viagens de veículos leves por dia: 8 Viagens de veículos pesados por dia: 2	Estimativa de operação do empreendimento Viagens de veículos leves por dia: - Viagens de veículos pesados por dia: -	
Planta de localização e implantação do empreendimento e de seus acessos: A seguir apresenta-se o Mapa de Localização do empreendimento e de seus acessos.		



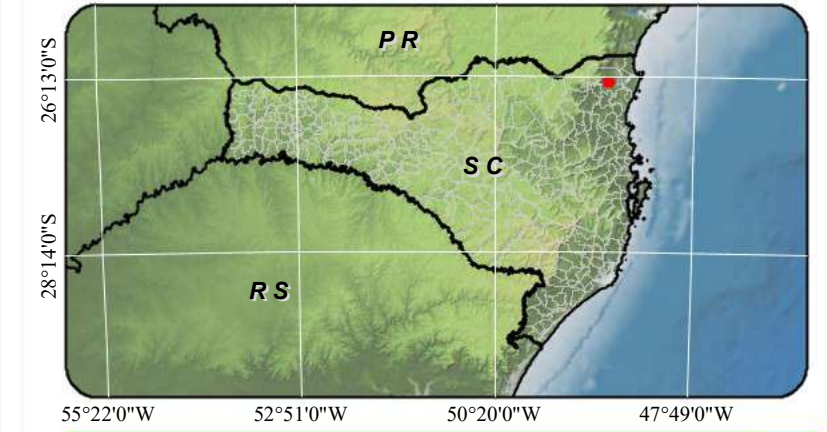
LD 138 kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre)
Tabela de Coordenadas das Estruturas - SRG UTM SIRGAS2000 - MC 51W - Fuso 22S

Vértice	Norte (m)	Este (m)
T07	7.091.796,277	709.808,136
E01	7.091.793,165	709.801,279
E02	7.091.783,816	709.705,375
E03	7.091.856,884	709.670,680
E04	7.091.906,702	709.636,781
E05	7.091.897,847	709.580,238
E06	7.091.898,074	709.497,727
E07	7.091.898,268	709.412,283
E08	7.091.898,749	709.321,767
E09	7.091.898,628	709.210,251
E10	7.091.899,695	709.102,710
E11	7.091.896,404	709.006,599
E12	7.091.893,242	708.910,488
E13	7.091.887,554	708.839,167
E14	7.091.894,956	708.731,714
E15	7.091.889,935	708.617,030
E16	7.091.885,297	708.502,330
E17	7.091.880,912	708.394,707
E18	7.091.877,480	708.294,778
E19	7.091.871,561	708.168,589
E20	7.091.867,577	708.056,633
E21	7.091.864,112	707.948,155
E22	7.091.863,951	707.849,112
E23	7.091.859,939	707.748,275
E24	7.091.857,676	707.683,277
E25	7.091.953,100	707.681,558
E26	7.091.951,630	707.600,000
PÓRTICO	7.091.931,634	707.600,360

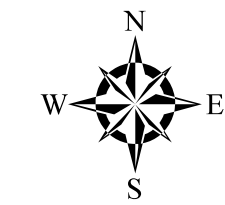
- Legenda**
- Estruturas
 - Rodovia Estadual
 - Rodovia Federal
 - Rios e Córregos
 - LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) / ADA
 - LI 138kV Tigre - Joinville ESUL
 - Sistema viário existente
 - Limite de bairros
 - Limites municipais
 - SE 138kV Joinville Vila Nova

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

LOCALIZAÇÃO



SISTEMA DE REFERÊNCIAS



Universal Transversa de Mercator - UTM
 Acrescida das constantes: 500 km (E) e 10.000 km (N)
 Datum Horizontal: SIRGAS2000
 Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba-SC
 Meridiano Central: 51° WGr - 22 S

FONTE DE DADOS

Este produto integra mapeamentos e dados disponibilizados por:
 IBGE, DSG - Mapeamento Sistemático Brasileiro e Base Vetorial Contínua, revisão Censo 2010 a 2018;
 Imagem orbital obtida a partir do acervo digital da ESRI em parceria com a DigitalGlobe,

ELABORAÇÃO



EMPREENDEDOR



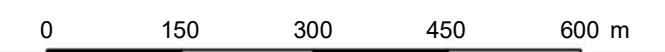
PROJETOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV

LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

FOLHA: 0 REVISÃO: 0 DATA: Dezembro/2024

ESCALA: 1:8.500



Planta de localização dos pontos e dos sentidos de contagem de tráfego pretendidos:

O empreendimento é localizado integralmente no Bairro Vila Nova, partindo da Rua Sebastião Jonck onde secciona a LD 138kV Joinville RB – Tigre da Subestação, passando pela Rua Maria de Lourdes Bachtold, pela Rua Rolando Gurske e pela Rua dos Suíços, até o imóvel onde será implantada a SE.

A Rua Sebastião Jonck apresenta via pavimentada com calçadas estreitas e tráfego predominantemente local. Apresenta boa condição de rolamento, mas com calçadas parcialmente obstruídas por vegetação e postes.

A Rua Maria de Lourdes Bachtold é caracterizada por tráfego moderado e pavimentação em bom estado. As calçadas são contínuas, mas apresentam irregularidades que comprometem a acessibilidade.

A Rua Rolando Gurske, é pavimentada, com sinalização adequada e fluxo regular de veículos. As calçadas alternam trechos em boas condições com outros sem pavimentação e/ou com obstáculos.

A Rua dos Suíços é a principal via no trajeto da LD, com tráfego misto (veículos e pedestres). Possui pavimento em bom estado, mas as calçadas são descontinuadas em alguns trechos, dificultando a mobilidade de pedestres.



Figura 1: Início da LD a partir da LI 138kV Tigre – Joinville, início do pavimento.



Figura 2: Vista da Rua Sebastião Jonck, área residencial, baixo fluxo de veículos.



Figura 3: Vista da Rua Maria de Lourdes Bachtold, ausência de acostamento.



Figura 4: Vista da Rua Maria de Lourdes Bachtold, baixo fluxo de veículos.



Figura 5: Vista da Rua Rolando Gurske, via e calçadas mais amplas.



Figura 6: Vista da Rua Rolando Gurske, apresenta acostamento.



Figura 7: Vista da Rua dos Suíços, pavimento apresenta boas condições.



Figura 8: Vista da Rua dos Suíços, pavimento apresenta boas condições.



Figura 9: Vista da Rua dos Suíços, presença de placas de trânsito.



Figura 10: Vista da via nas proximidades do imóvel onde a SE será implantada, área para transporte ativo com necessidade de manutenção.

Outras informações relevantes ao empreendimento: -

O empreendimento propõe alguma medida de prevenção em relação à mobilidade urbana? Qual?

Durante a vistoria *in loco* percebeu-se que a circulação viária é bem distribuída, com tráfego moderado e poucos congestionamentos. As calçadas, embora presentes na maioria dos trechos, não atendem plenamente aos critérios de acessibilidade, comprometendo a mobilidade de pedestres, especialmente para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Não há ciclovias ao longo do traçado, o que limita opções de mobilidade ativa.

Durante a implantação da LD, prevê-se um aumento temporário no tráfego de veículos pesados, como caminhões e equipamentos de instalação. Quanto ao acréscimo no fluxo de veículos nas vias próximas e durante as obras de implantação, estima-se 08 viagens de veículos leves por dia e 02 viagens de veículos pesados por dia. Esse incremento poderá impactar:

- Fluxo Viário: Possíveis interrupções ou desvios nas vias durante a instalação de postes e lançamento de cabos.
- Mobilidade de Pedestres: Obstruções temporárias nas calçadas e cruzamentos devido às obras.
- Conservação Viária: Potencial desgaste do pavimento e das calçadas causado pela movimentação de maquinário pesado.

Após a conclusão das obras, a LD não acarretará demanda permanente adicional, dado que o empreendimento não altera a dinâmica populacional ou de tráfego na região, valendo destacar que qualquer dano causado pela obra, o mesmo será reparado.



Responsável legal ou técnico
Orlando Foes Neto

Joinville, 17 de dezembro de 2024.

OFÍCIO SEI Nº 0024308929/2025 - SEPUR.UMO

Joinville, 28 de janeiro de 2025.

À CELESC Distribuição S.A.

A/c Sr. Orlando Foes Neto

Ao Consórcio Energia + Sustentável.

A/c Sra. Virginia de Jesus Pires.

Cumprimentando-os cordialmente, e em atenção ao documento SEI nº 0024281667, referente ao Formulário de Parecer de Estudo de Impacto de Vizinhança para instalação de rede de distribuição no Bairro Vila Nova, informamos que:

- O Formulário de Parecer deve conter todos os dados referentes à intervenção considerando para tanto, o tempo de obra e tipos de equipamentos a serem usados para a instalação da referida rede. Desta forma não é possível identificar o tempo de duração da obra, bem como o tipo dos postes a serem utilizados e quais os maquinários necessários para a sua implantação.

- Deve também apresentar, em conformidade com a regulamentação do EIV, os pontos de contagem de tráfego. Nesse caso, recomenda-se os pontos SC 108/ Rua dos Suiços, Rua do Suiços/ Alberto Felippi e Rua dos Suiços/ Otto Gazeinmüller.

- Como fator preponderante às circunstâncias de instalação de rede, especificar os postes ou elemento de sustentação da linha, com os devidos condicionantes técnicos de instalação e operação do equipamento. Caso sejam os postes já existentes no local apresentar justificativa da utilização.

- Demonstração de atendimento as normas de ABNT e da própria CELESC.

- Considerar o espaço necessário para a implantação do equipamento, mantendo o parâmetro mínimo de calçadas e passeios em conformidade com a legislação do município.

- Apresentar no EIV, a recuperação de danos que venham a ser causados proveniente da implementação da obra.

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Unidade de Mobilidade - UMO

Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano de Joinville.- SEPUR



Documento assinado eletronicamente por **Luis Rogerio Pupo Goncalves, Servidor(a) Público(a)**, em 28/01/2025, às 13:57, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Diego Felipe da Costa, Coordenador(a)**, em 28/01/2025, às 14:25, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0024308929** e o código CRC **8CDAA977**.

Rua Quinze de Novembro, 485 - Bairro Centro - CEP 89.201-600 - Joinville - SC -
www.joinville.sc.gov.br

**ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**
PEDIDO DE PARECER

Para todos os empreendimentos.

TRANSPORTE COLETIVOEncaminhar formulário preenchido, em PDF, para o e-mail
seinfra.utp@joinville.sc.gov.br**1.1 DADOS DO EMPREENDEDOR**

Nome ou razão social: CELESC Distribuição S.A.

CPF ou CNPJ: [REDACTED]

Representante legal (no caso de PJ): Orlando Foes Neto

CPF (no caso de PJ): [REDACTED]

Endereço: Avenida Itamarati, nº 160 – Bairro Itacorubi

Cidade / UF: Florianópolis/SC

CEP: 88034-400

E-mail: [REDACTED]

Telefone: [REDACTED]

1.2 DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Consultoria: Consórcio Energia + Sustentável

Responsável técnico: Virginia de Jesus Pires

Profissão: Arquiteta e Urbanista

Nº CAU/CREA: A14372-3

E-mail: [REDACTED]

Telefone: [REDACTED]

1.3 MOTIVAÇÃO DO ESTUDO

Implantação de novo empreendimento

Data prevista para início das obras:04/08/2025
Data prevista para conclusão das obras:04/07/2026
Data prevista para início das atividades:04/08/2026

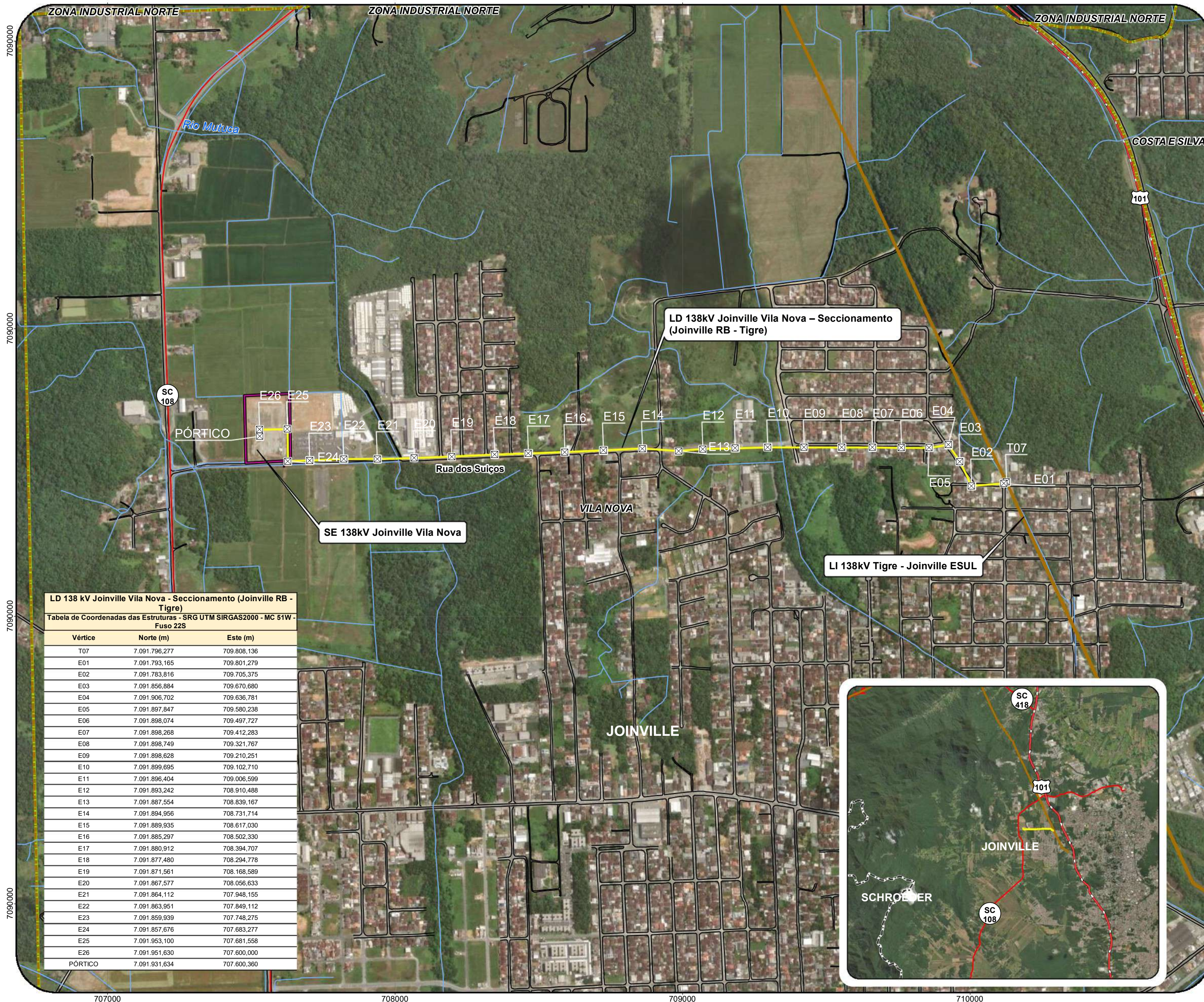
Ampliação construtiva de empreendimento existente

Data de instalação do empreendimento: -
Data prevista para início das obras: -
Data prevista para conclusão das obras: -

Instalação de nova atividade em empreendimento existente	Data de instalação do empreendimento: - Data prevista para início da nova atividade: -
Regularização construtiva de empreendimento existente	Data de instalação do empreendimento: -
Regularização de atividade em empreendimento existente	Data de instalação do empreendimento: -

1.4 DADOS DO EMPREENDIMENTO

Loteamento Condomínio Residencial Comercial Serviço	Industrial Saúde Educação Passarela Organização religiosa	Geração, transmissão e distribuição de energia Coleta, tratamento e disposição de resíduo Cemitério, crematório e/ou necrotério Estabelecimento prisional Estação de transporte
Nome do empreendimento LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova		
Endereço: Rua dos Suíços, 715 - Bairro Vila Nova - CEP: 89237-613 – Joinville/SC		
Nº inscrição imobiliária: 09.23.35.93.00013		
Quando não houver inscrição imobiliária Datum utilizado: SIRGAS 2000		Coordenada UTM (N): 7.091.931,634 Coordenada UTM (E): 707.600,360
Em caso de loteamento ou condomínio Número de lotes ou unidades autônomas: -	Área do imóvel (terreno m²): -	
Em caso de empreendimento residencial Número de blocos: - Número de unidades habitacionais: -	Área construída (m²): - Área a demolir (m²): - Área a construir (m²): -	
Em caso de atividade econômica Número de blocos: - Número de unidades comerciais: - CNAEs: -	Área a regularizar (m²): -	
Estimativa de nº de moradores: - Estimativa de média salarial: -	Estimativa de nº de funcionários: - Estimativa de nº de usuários: -	
Planta de localização e implantação do empreendimento: A seguir apresenta-se o Mapa de Localização do empreendimento.		



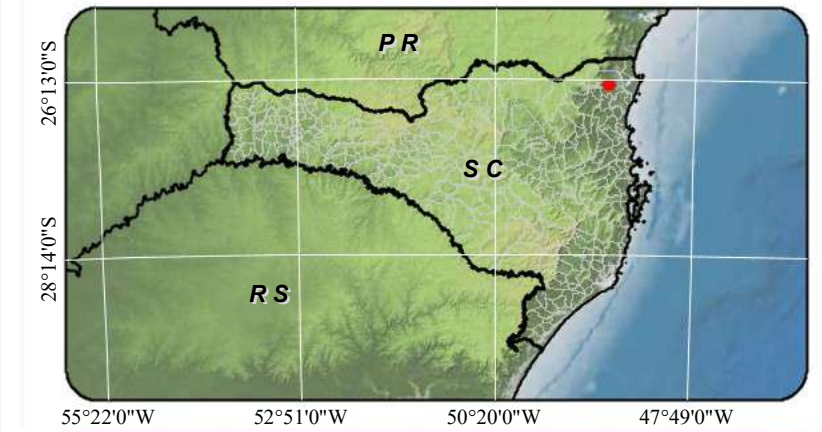
LD 138 kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre)
Tabela de Coordenadas das Estruturas - SRG UTM SIRGAS2000 - MC 51W - Fuso 22S

Vértice	Norte (m)	Este (m)
T07	7.091.796,277	709.808,136
E01	7.091.793,165	709.801,279
E02	7.091.783,816	709.705,375
E03	7.091.856,884	709.670,680
E04	7.091.906,702	709.636,781
E05	7.091.897,847	709.580,238
E06	7.091.898,074	709.497,727
E07	7.091.898,268	709.412,283
E08	7.091.898,749	709.321,767
E09	7.091.898,628	709.210,251
E10	7.091.899,695	709.102,710
E11	7.091.896,404	709.006,599
E12	7.091.893,242	708.910,488
E13	7.091.887,554	708.839,167
E14	7.091.894,956	708.731,714
E15	7.091.889,935	708.617,030
E16	7.091.885,297	708.502,330
E17	7.091.880,912	708.394,707
E18	7.091.877,480	708.294,778
E19	7.091.871,561	708.168,589
E20	7.091.867,577	708.056,633
E21	7.091.864,112	707.948,155
E22	7.091.863,951	707.849,112
E23	7.091.859,939	707.748,275
E24	7.091.857,676	707.683,277
E25	7.091.953,100	707.681,558
E26	7.091.951,630	707.600,000
PÓRTICO	7.091.931,634	707.600,360

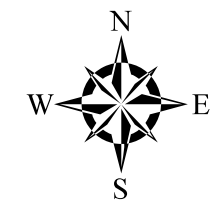
- Legenda**
- Estruturas
 - Rodovia Estadual
 - Rodovia Federal
 - Rios e Córregos
 - LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) / ADA
 - LI 138kV Tigre - Joinville ESUL
 - Sistema viário existente
 - Limite de bairros
 - Limites municipais
 - SE 138kV Joinville Vila Nova

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

LOCALIZAÇÃO



SISTEMA DE REFERÊNCIAS



Universal Transversa de Mercator - UTM
 Acrescida das constantes: 500 km (E) e 10.000 km (N)
 Datum Horizontal: SIRGAS2000
 Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba-SC
 Meridiano Central: 51° WGr - 22 S

FONTE DE DADOS

Este produto integra mapeamentos e dados disponibilizados por:
 IBGE, DSG - Mapeamento Sistemático Brasileiro e Base Vetorial Contínua, revisão Censo 2010 a 2018;
 Imagem orbital obtida a partir do acervo digital da ESRI em parceria com a DigitalGlobe,

ELABORAÇÃO

EMPREENDEDOR



PROJETOS

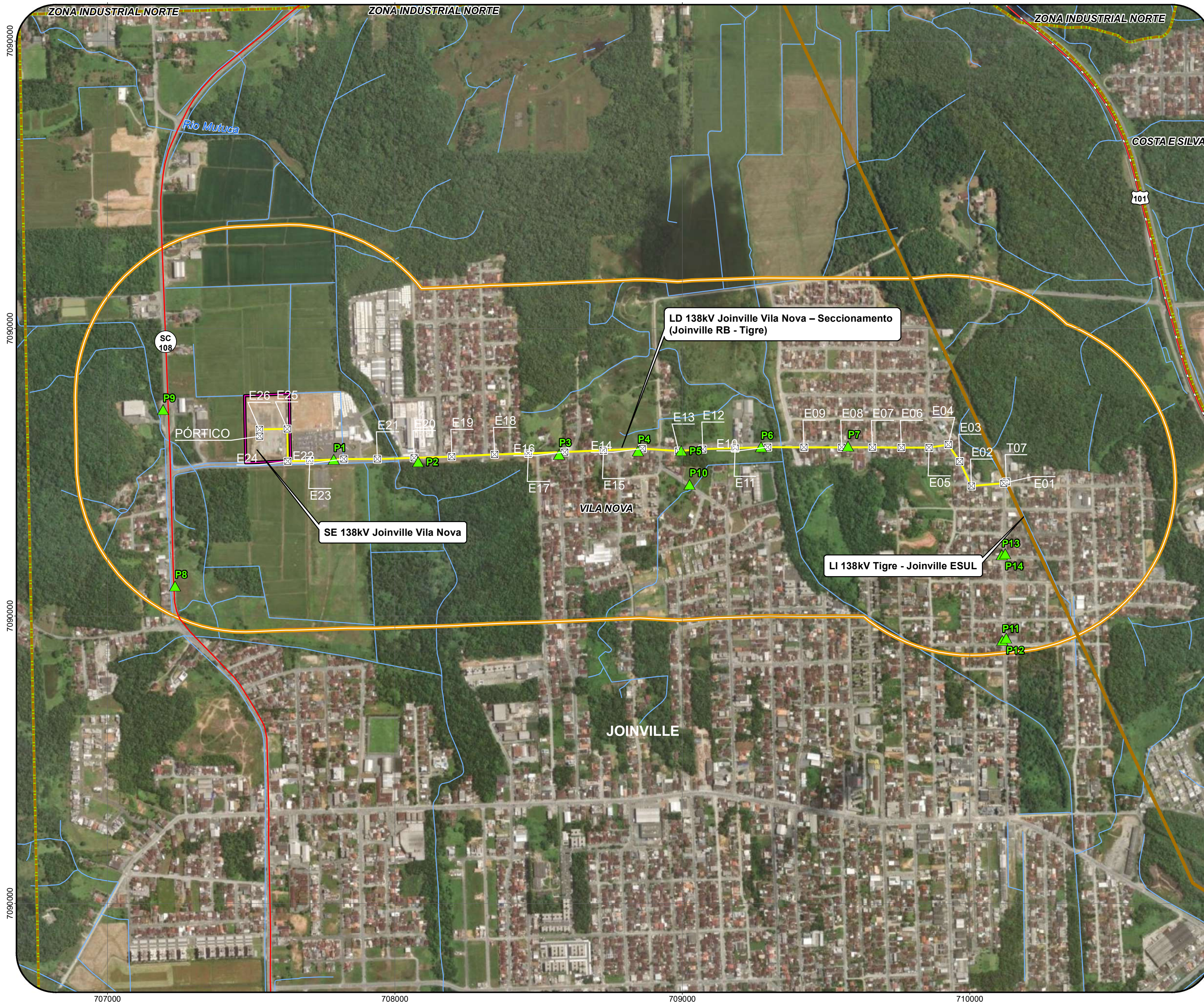
ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV

LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

FOLHA: 0 REVISÃO: 0 DATA: Dezembro/2024

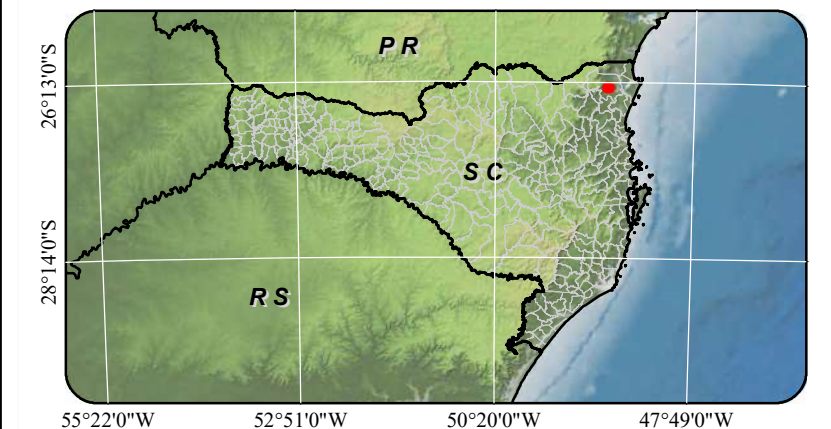
ESCALA: 1:8.500



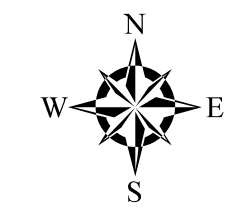


MAPA DE TRANSPORTE COLETIVO

LOCALIZAÇÃO



SISTEMA DE REFERÊNCIAS



Universal Transversa de Mercator - UTM
 Acrescida das constantes: 500 km (E) e 10.000
 Datum Horizontal: SIRGAS2000
 Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba-SC
 Meridiano Central: 51° WGr - 22 S

FONTE DE DADOS

Este produto integra mapeamentos e dados disponibilizados por:
 IBGE, DSG - Mapeamento Sistemático Brasileiro e Base Vetorial Contínua, revisão Censo 2010 a 2018;
 Imagem orbital obtida a partir do acervo digital da ESRI em parceria com a DigitalGlobe,

ELABORAÇÃO EMPREENDEDOR



PROJETOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV
LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

FOLHA: 0 REVISÃO: 0 DATA: Dezembro/2024

ESCALA: 1:8.500



Legenda:

Ponto de ônibus	LI 138kV Tigre - Joinville ESUL	Área de influência do empreendimento (Buffer de 500,0 m para cada lado do traçado da LD)	Limites municipais
Estruturas	Hidrografia	SE 138kV Joinville Vila Nova	
LD 138kV Joinville Vila Nova - Seccionamento (Joinville RB - Tigre) / ADA	Rodovia estadual	Limite de bairros	
	Rodovia federal		

Levantamento, com fotos, da localização, do tipo e do estado de conservação dos abrigos de passageiros existentes no entorno:

Conforme informações disponibilizadas no SIMGeo (2024), o empreendimento conta com linhas de transporte coletivo nas vias localizadas em toda sua extensão.

Para a avaliação do transporte público foi utilizado o site “www.onibus.info” para verificar a disponibilidade de linhas e horários para o transporte coletivo na área em estudo.

As paradas de ônibus dispostas nas vias que compõe o traçado da LD são demonstrados na figura a seguir.

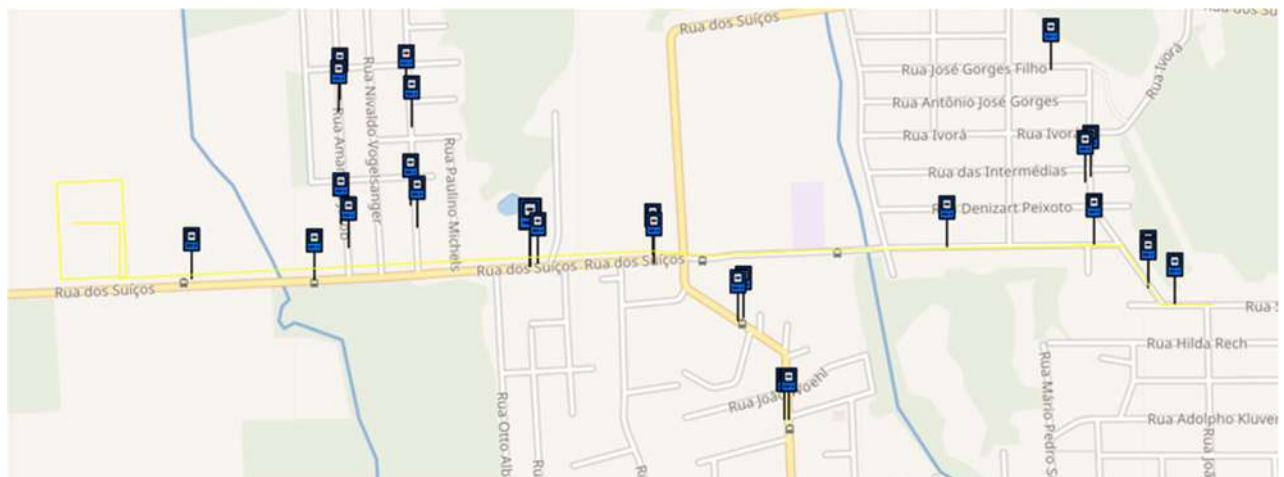


Figura 1: Localização das paradas de ônibus nas vias que compõe o traçado da LD. (Fonte: onibus.info, adaptado 2024¹).

A região do Bairro Vila Nova em Joinville, onde se localiza o traçado da LD é atendida por diversas linhas de ônibus que conectam o bairro a outras áreas do município. As linhas incluem:

- **Linha 0500 - Vila Nova / Centro:** Linha que conecta o bairro ao centro de Joinville, com alta frequência de viagens por dia e abrangência de rotas que passam por vias próximas ao traçado da LD.
- **Linha 0252 - Vila Nova:** Outra opção de conexão para moradores locais, com itinerário focado em áreas residenciais e comerciais do bairro.
- **Linha 0152 - Norte / Vila Nova via IFSC:** Oferece uma conexão direta para regiões ao norte, cruzando áreas de interesse educacional e comunitário.

¹ Disponível em <https://onibus.info/paradas/227>. Acesso 06/12/2024.



Figura 2: Parada de ônibus localizada na Rua Maria de Lurdes Bachtold.



Figura 3: Parada de ônibus localizada na Rua Rolando Gurske.



Figura 4: Parada de ônibus localizada na Rua Rolando Gurske.



Figura 5: Parada de ônibus localizada na Rua dos Suíços.



Figura 6: Parada de ônibus sem cobertura, apenas placa indicativa na Rua dos Suíços.



Figura 7: Parada de ônibus localizada na Rua dos Suíços.



Figura 8: Parada de ônibus localizada na Rua dos Suíços.

Outras informações relevantes ao empreendimento: -

O empreendimento propõe alguma medida de prevenção em relação ao transporte coletivo? Qual?

Para a fase de implantação do empreendimento serão alocados um contingente de 10 a 50 colaboradores, dependendo da fase de implantação, sendo maior o efetivo na fase de montagem eletromecânica (montagem de estruturas e lançamento de cabos condutores).

O transporte dos funcionários até as frentes de serviço será realizado pela empreiteira responsável pelas obras, que farão uso de veículo coletivo, veículos utilitários e afins, não gerando pressão sobre o transporte público da área de influência do empreendimento.

A instalação da LD não acarretará uma demanda sobre o sistema de transporte coletivo, no entanto, na fase de obras poderá haver alguma interferência pontual e temporária na mobilidade de ônibus e no acesso às paradas devido à movimentação de máquinas e equipamentos.

Responsável legal ou técnico
Orlando Foes Neto

Joinville, 17 de dezembro de 2024.

OFÍCIO SEI Nº 0024158030/2025 - SEINFRA.UTP

Joinville, 14 de janeiro de 2025.

À PROSUL

Informamos que após análise do EIV apresentado, constatamos que obra não irá impactar no aumento do números de usuários do transporte coletivo na região afetada.

Deste modo, não vemos necessidade da empresa realizar implantações no local informado.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Lara Mina Victalvino, Coordenador(a)**, em 14/01/2025, às 11:36, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0024158030** e o código CRC **7B069231**.

Rua Saguçu, 265 - Bairro Saguçu - CEP 89221-010 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

**ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**
PEDIDO DE PARECER

Para empreendimentos em área de influência de patrimônio.

PATRIMÔNIO CULTURALEncaminhar formulário preenchido, em PDF, para o e-mail
secult.upm.cpc@joinville.sc.gov.br**1.1 DADOS DO EMPREENDEDOR**

Nome ou razão social: CELESC Distribuição S.A.

CPF ou CNPJ: [REDACTED]

Representante legal (no caso de PJ): Orlando Foes Neto

CPF (no caso de PJ): [REDACTED]

Endereço: Avenida Itamarati, nº 160 – Bairro Itacorubi

Cidade / UF: Florianópolis/SC

CEP: 88034-400

E-mail: [REDACTED]

Telefone: [REDACTED]

1.2 DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Consultoria: Consórcio Energia + Sustentável

Responsável técnico: Virginia de Jesus Pires

Profissão: Arquiteta e Urbanista

Nº CAU/CREA: A14372-3

E-mail: [REDACTED]

Telefone: [REDACTED]

1.3 MOTIVAÇÃO DO ESTUDO

Implantação de novo empreendimento

Data prevista para início das obras:04/08/2025
Data prevista para conclusão das obras:04/07/2026
Data prevista para início das atividades:04/08/2026

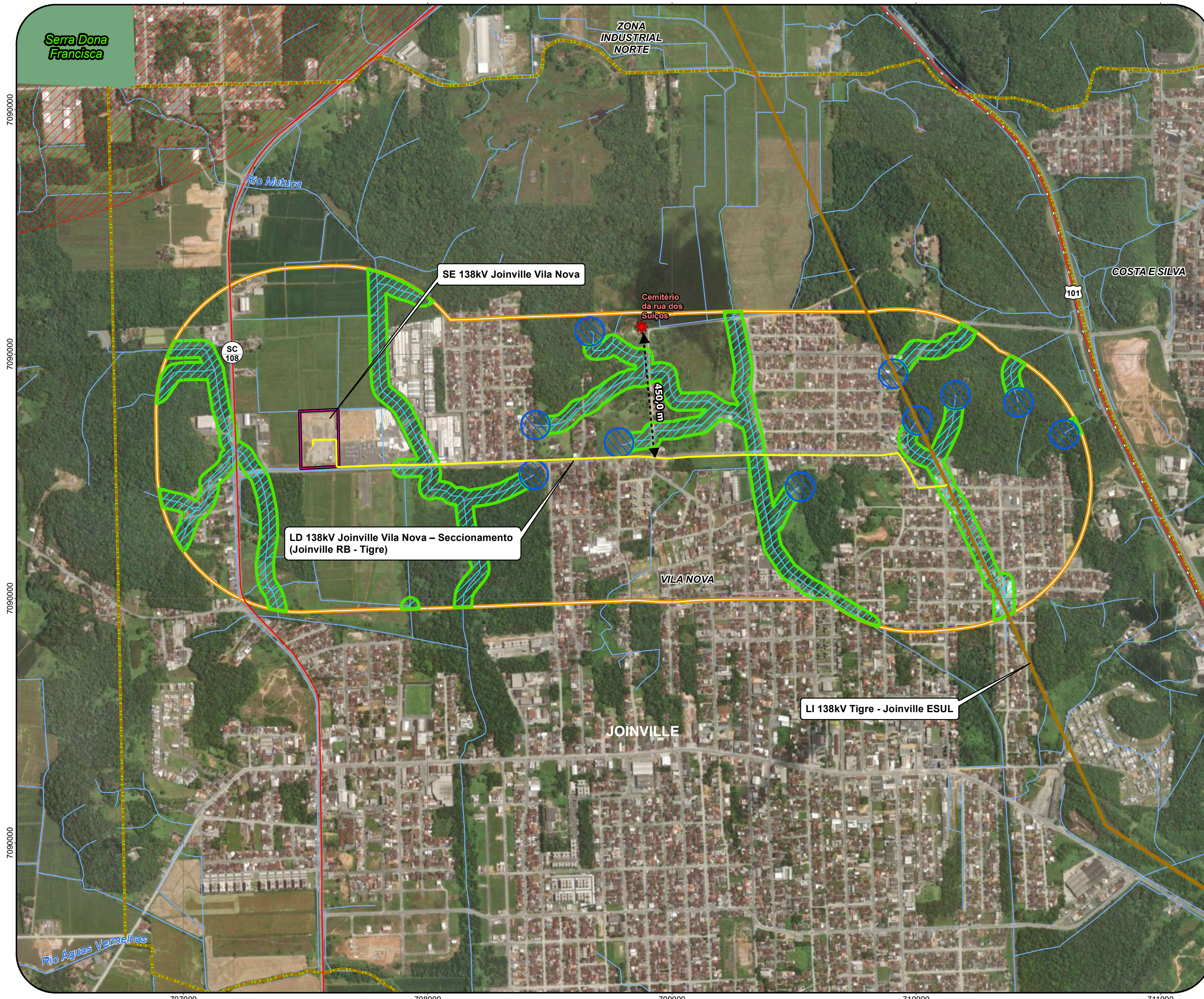
Ampliação construtiva de empreendimento existente

Data de instalação do empreendimento: -
Data prevista para início das obras: -
Data prevista para conclusão das obras: -

Instalação de nova atividade em empreendimento existente	Data de instalação do empreendimento: - Data prevista para início da nova atividade: -
Regularização construtiva de empreendimento existente	Data de instalação do empreendimento: -
Regularização de atividade em empreendimento existente	Data de instalação do empreendimento: -

1.4 DADOS DO EMPREENDIMENTO

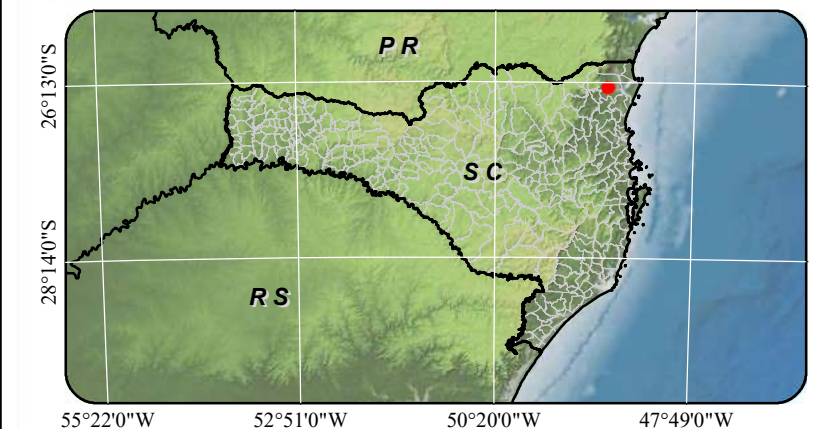
Loteamento Condomínio Residencial Comercial Serviço	Industrial Saúde Educação Passarela Organização religiosa	Geração, transmissão e distribuição de energia Coleta, tratamento e disposição de resíduo Cemitério, crematório e/ou necrotério Estabelecimento prisional Estação de transporte
Nome do empreendimento LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova		
Endereço: Rua dos Suíços, 715 - Bairro Vila Nova - CEP: 89237-613 – Joinville/SC		
Nº inscrição imobiliária: 09.23.35.93.00013		
Quando não houver inscrição imobiliária Datum utilizado: SIRGAS 2000		Coordenada UTM (N): 7.091.931,634 Coordenada UTM (E): 707.600,360
Em caso de loteamento ou condomínio Número de lotes ou unidades autônomas: -		Área do imóvel (terreno m²): -
Em caso de empreendimento residencial Número de blocos: - Número de unidades habitacionais: -		Área construída (m²): - Área a demolir (m²): - Área a construir (m²): -
Em caso de atividade econômica Número de blocos: - Número de unidades comerciais: - CNAEs: -		Altura máxima do empreendimento (m): - Área a regularizar (m²): -
Planta de localização e implantação do empreendimento com indicação dos patrimônios tombados no entorno: A seguir apresenta-se o Mapa de Localização do empreendimento com indicação dos patrimônios tombados no entorno.		



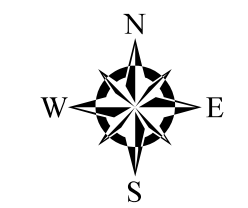
Legenda:			
	Sítio arqueológico		Rodovia estadual
	LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) / ADA		Rodovia federal
	LI 138kV Tigre - Joinville ESUL		Área de influência do empreendimento (Buffer de 500,0 m para cada lado do eixo do traçado da LD)
	Hidrografia		SE 138kV Joinville Vila Nova
	Patrimônio natural		Limite de bairros
	APA Serra Dona Francisca		Limites municipais
	Área de preservação permanente - 50m		Área de preservação permanente - 30m
	Zona de amortecimento		

MAPA DE PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURA

LOCALIZAÇÃO



SISTEMA DE REFERÊNCIAS



Universal Transversa de Mercator - UTM
 Acrescida das constantes: 500 km (E) e 10.000
 Datum Horizontal: SIRGAS2000
 Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba-SC
 Meridiano Central: 51° WGr - 22 S

FONTE DE DADOS

Este produto integra mapeamentos e dados disponibilizados por:
 IBGE, DSG - Mapeamento Sistemático Brasileiro e Base Vetorial Contínua, revisão Censo 2010 a 2018;
 Imagem orbital obtida a partir do acervo digital da ESRI em parceria com a DigitalGlobe,

ELABORAÇÃO



PROJETOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV
LD 138kV Joinville Vila Nova – Seccionamento (Joinville RB - Tigre) e SE 138kV Joinville Vila Nova

FOLHA: 0 REVISÃO: 0 DATA: Dezembro/2024

ESCALA: 1:10.000





Outras informações relevantes ao empreendimento:

Utilizando o sistema de informações municipais georreferenciadas e dados históricos não foram constatados a existência de imóveis tombados, áreas de proteção de imóveis tombados ou imóveis em processo de tombamento na AID do empreendimento; porém ao analisar o banco de dados do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN), verificou-se a presença de um sítio arqueológico na AID do empreendimento.


Sítios Arqueológicos

Conforme pesquisa realizada no banco de dados do Instituto do IPHAN, na área de interesse do empreendimento, existe o registro de um sítio arqueológico. O sítio arqueológico é identificado como Cemitério da Rua dos Suíços, que se localiza a uma distância aproximada de 450 metros do empreendimento, localizado também no Bairro Vila Nova, município de Joinville.

O sítio arqueológico denominado Cemitério da Rua dos Suíços está localizado próximo da borda da AID, sentido norte e apesar de estar inserido na AID, a instalação do empreendimento não causará impacto, pois não haverá trânsito de trabalhadores, nem de máquinas e equipamentos na via próxima da área.

Não foram observados outros patrimônios naturais e culturais na área de influência do empreendimento

O empreendimento propõe alguma medida de prevenção em relação ao patrimônio cultural? Qual? -



Responsável legal ou técnico
Orlando Foes Neto

Joinville, 17 de dezembro de 2024.



OFÍCIO SEI N° 0024419241/2025 - SECULT.UPM.CPC

Joinville, 06 de fevereiro de 2025.

À CELESC Distribuição S.A.**C/C Consórcio Energia + Sustentável - responsável técnico**

Assunto: Resposta a solicitação de informações sobre EIV em relação ao Patrimônio Cultural

Cumprimentando-os cordialmente, a Coordenação de Patrimônio Cultural informa que não há nenhuma restrição desta unidade para o empreendimento a ser executado na Rua dos Suíços, nº 715 - Bairro Vila Nova, inscrição imobiliária nº 09.23.35.93.00013, pois o lote informado não localiza-se no entorno de imóveis com proteção cultural.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Tiago Lemos Benghi, Coordenador(a)**, em 06/02/2025, às 13:54, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Carolina Maffezzolli Piazero, Diretor (a) Executivo (a)**, em 07/02/2025, às 09:58, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Margot Moreno Bastian, Gerente**, em 07/02/2025, às 11:40, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0024419241** e o código CRC **999B7CC0**.

Avenida José Vieira, 315 - Bairro Saguacu - CEP 89204-110 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

25.0.037347-3

0024419241v6